



# Release 2T18

25 de julho de 2018

— EBITDA —  
R\$ 596,3 MM

— LUCRO LÍQ. —  
R\$ 227,7 MM

— DIV. LÍQUIDA —  
R\$ 4.372,1 MM

## FINANCEIRO

**Margem Bruta**

R\$ 957,4 milhões

+11,4%  
vs 2T17

**PMSO**

R\$ 274,0 milhões<sup>1</sup>

+1,0% vs 2T17  
Abaixo da Inflação

**Endividamento**

9,4% de custos a.a.

-1,7 p.p.  
vs Dez17

**Capex**

R\$ 214,8 milhões

+37,0%  
vs 2T17

## GERAÇÃO

**Pecém**

Disponibilidade  
de 97,6%

Recorde Histórico  
de disponibilidade

**Hedge Hidrológico**

16% de energia  
descontratada

Ganho de  
R\$ 91 milhões.  
GSF 100% Mitigado

**São Manoel**

UG04 – entrada em operação  
em 26/04

100% em Operação  
Comercial antes do  
prazo

**Energia Distribuída**

+3,2% no trimestre

+1,7%  
nº de clientes

## DISTRIBUIÇÃO

**Perdas Totais**

EDP SP 8,47% / EDP ES  
12,55%

-0,07 p.p na EDP SP  
-0,24 p.p na EDP ES  
Vs 1T18

**Combate à PECLD<sup>2</sup>**

0,9% PECLD/Receita Bruta  
no trimestre

-0,50 p.p.  
vs 2T17

**Celesc**

Conclusão da Aquisição de 19,6%  
Participação na Gestão

+ R\$ 63,7  
milhões

## COMERCIALIZAÇÃO

**Energia  
Comercializada**

Volume de 4.397 GWh

+15,2%  
vs 2T17

## TRANSMISSÃO

**Linha de Transmissão  
Espírito Santo**

92% de Alavancagem

48% das obras  
concluídas

<sup>1</sup> Excluindo PECLD, contingências e EDP Grid / <sup>2</sup> Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

Valor de Mercado: R\$ 8,4 bi

Ações em Tesouraria: 602.236

Total de Ações: 606.850.394

Free float: 48,7%

Teleconferência de Resultados  
com webcast

26 de julho de 2018

Português

12h00 (BRA)

+55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Inglês

11 a.m. (NYC)

EUA: +1 (646) 828-8246

Outros: +1 (800) 492-3904

Relações com Investidores

[www.edp.com.br/ri](http://www.edp.com.br/ri)

[ri@edpbr.com.br](mailto:ri@edpbr.com.br)

+ 55 11 2185-5709

A conferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.



São Paulo, 25 de julho de 2018 - A EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. ("EDP Energias do Brasil", "Companhia" ou "Grupo") listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (código: ENBR3) apresenta hoje seus resultados financeiros e operacionais do segundo trimestre e do acumulado de 2018. As informações estão apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Mensagem do Presidente

O primeiro semestre de 2018 foi marcado pela consistência dos resultados da Companhia em todas as suas prioridades estratégicas. Destaco para o segundo trimestre, a conclusão da última máquina da usina de São Manoel (700 MW), em parceria com a CTG e Furnas e a Oferta para Aquisição de Ações ("OPA") preferenciais da Celesc. O lucro líquido do trimestre foi 60,3% acima do mesmo período de 2017, reflexo de um EBITDA 11,8% superior na comparação com o ano anterior.

Na Distribuição, ressalto a evolução dos níveis de perdas, que seguem uma tendência de redução constante. Em São Paulo, nossos níveis de perdas não-técnicas na baixa tensão estão abaixo da perda regulatória. No Espírito Santo, a redução também tem sido consistente, aproximando-se da curva regulatória. Estes são os resultados de um esforço estruturado no combate às perdas e do reforço de investimento nas nossas redes de distribuição.

Nos resultados do 2T18, a energia distribuída da EDP cresceu pelo quarto trimestre consecutivo. Este avanço consolida o cenário de retomada do crescimento, principalmente nas classes residencial, industrial e comercial, que registraram aumento de 3,4%, 4,2% e 3,3%, respectivamente.

Ainda no segmento de redes, expandimos nossa atuação com a conclusão da OPA da Celesc, totalizando a aquisição de 19,62% do capital total da empresa catarinense. Iniciamos, assim, a nossa participação na gestão desta empresa, com a indicação de três dos onze membros do Conselho de Administração, de um membro para o Conselho Fiscal e de um membro na diretoria estatutária.

Em Transmissão, a Companhia se mantém focada na execução dos cinco lotes adquiridos. A Linha de Transmissão do Espírito Santo está com 48% de suas obras concluídas, o que permite prever uma antecipação superior a um ano face ao prazo regulatório, e com uma alavancagem de cerca de 92%. A Companhia também já protocolou o EIA-RIMA da Linha de Transmissão de Santa Catarina e dos Lotes no Maranhão e Minas Gerais/São Paulo, sinal favorável para possíveis antecipações de obra.

Nos segmentos de Comercialização e Geração, a estratégia assertiva de trabalho conjunto tem permitido resultados em ambos os negócios. A comercializadora, pelo sétimo trimestre consecutivo, apresentou resultados crescentes com Margem Bruta de R\$ 54,4 milhões.

Ademais, a estratégia de mitigação do risco hidrológico foi, mais uma vez, efetiva. A Companhia geriu o seu hedge continuamente, permitindo mitigar o impacto deste risco nos resultados do trimestre.

Com foco na otimização da estrutura de capital, a alavancagem consolidada da EDP alcançou 1,9x no final do semestre. A melhora da avaliação de crédito da EDP e de suas controladas, associada à queda nas taxas de juros, refletiu-se na melhora do nosso Resultado Financeiro.

Além de todos os destaques operacionais e financeiros, não poderia deixar de mencionar a OPA anunciada pela CTG para aquisição de ações representativas do capital social da EDP Energias de Portugal, acionista controlador da EDP Energias do Brasil. A oferta formaliza a intenção da CTG, que detém 23,27% do capital social da EDP Energias de Portugal, de adquirir controle da referida Sociedade.

O Conselho de Administração da EDP Energias do Brasil, assessorado pelo seu Comitê de Governança e Partes Relacionadas, que é constituído apenas por Conselheiros independentes, está acompanhando com atenção todas as implicações decorrentes desta operação para a Companhia e para seus acionistas.

Ao iniciar a segunda metade do ano de 2018, reiteramos nossos compromissos com os nossos acionistas, com as nossas pessoas e com os nossos clientes e parceiros. Continuaremos focados na nossa agenda de criação de valor, entregando um crescimento rentável e tornando a operação cada vez mais eficiente e competitiva.

**Miguel Setas | Diretor-Presidente**

## Destaques do Trimestre

Principais Indicadores						
Indicadores (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
Receita Líquida (excluindo Receita de Construção)	3.255.823	2.586.807	25,9%	6.090.116	4.885.320	24,7%
Gastos Não Gerenciáveis	(2.298.405)	(1.727.352)	33,1%	(4.177.709)	(3.151.664)	32,6%
Margem Bruta	957.418	859.455	11,4%	1.912.407	1.733.656	10,3%
PMSO	(336.364)	(313.613)	7,3%	(634.891)	(628.061)	1,1%
Outros Resultados	(222.411)	(139.400)	59,5%	(353.569)	(301.589)	17,2%
EBITDA	596.294	533.547	11,8%	1.241.093	1.073.281	15,6%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	557.169	510.251	9,2%	1.191.456	1.044.351	14,1%
Depreciação e Amortização	(146.454)	(139.898)	4,7%	(306.887)	(279.155)	9,9%
Resultado das participações societárias	(7.928)	(1.293)	513,1%	(7.010)	(4.813)	45,6%
Resultado financeiro líquido	(74.017)	(121.114)	-38,9%	(175.698)	(268.584)	-34,6%
IR e Contribuição social	(122.037)	(94.386)	29,3%	(243.374)	(179.758)	35,4%
Participações de minoritários	(18.182)	(34.858)	-47,8%	(66.332)	(64.214)	3,3%
Lucro Líquido	227.676	141.998	60,3%	441.792	276.757	59,6%
Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup>	159.815	126.623	26,2%	366.994	257.663	42,4%
Capex <sup>2</sup>	214.789	156.741	37,0%	345.730	323.693	6,8%
Dívida Líquida <sup>3</sup>	4.372.079	4.342.047	0,7%	4.372.079	4.342.047	0,7%

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos não caixa e a Provisão do Encargo Hídrico de Pecém. <sup>2</sup> Capex considera ativos consolidados. <sup>3</sup> Saldo de Dívida Líquida em 30/06/2018 e 31/12/2017 (caixa considera disponibilidade e títulos e valores mobiliários).

**Receita Líquida: R\$ 3,3 bilhões**, aumento de 25,9%, decorrente dos reajustes tarifários nas distribuidoras, do ressarcimento do ADOMP em UTE Pecém ("Pecém") e do maior volume de energia comercializada.

**Gastos não gerenciáveis: R\$ 2,3 bilhões**, aumento de 33,1%, decorrente do aumento dos gastos nas distribuidoras, devido ao custo do despacho termoeletrico, dos contratos de energia no ACL e do aumento nos custos de transporte de energia. Ainda, aumento de gastos na EDP Comercializadora e na EDP GRID, reflexo do aumento da energia comprada e dos custos associados aos projetos de eficiência energética e solar.

**Margem Bruta:** totalizou **R\$ 957,4 milhões**, aumento de 11,4%, impactado principalmente pelo resultado de Pecém e do impacto positivo ocasionado pela margem das distribuidoras, reflexo da redução de perdas em ambas distribuidoras, contabilização do Ativo Financeiro não Indenizável ("VNR") e crescimento de mercado.

**Gastos Gerenciáveis (PMSO): aumento de 1,0%** no PMSO da Companhia, excluindo PECLD, contingência e EDP Grid, uma vez que os custos desta última são atrelados a projetos. Incluindo esses itens, o PMSO aumentou 7,3% no trimestre. A Companhia segue com o controle dos custos por meio de medidas de eficiência do Orçamento Base Zero ("OBZ") e robotização, mantendo o PMSO **-1,4%** abaixo dos níveis verificados no ano anterior, confirmando o compromisso assumido em manter despesas controladas.

**EBITDA: cresceu 11,8%** no trimestre advindo da melhora do resultado operacional da geração térmica e da distribuição.

**Lucro Líquido:** totalizou **R\$ 227,7 milhões**, aumento de 60,3%, principalmente em função do aumento da margem e da melhora do resultado financeiro.

**Dívida Líquida:** Dando continuidade à estratégia de redução dos custos das dívidas (pré e pós imposto) e da desalavancagem da EDP Holding, a Companhia tem priorizado a alavancagem nas subsidiárias, como a captação de debêntures de infraestrutura no lote de Transmissão do Espírito Santo. A razão Dívida Líquida/EBITDA finalizou o semestre em 1,9x, demonstrando a capacidade da Companhia em continuar investindo e mantendo a disciplina financeira.

### Gestão Energética:

- **Hídricas:** a Companhia adotou medidas para a proteção do portfólio aos impactos do GSF (Generation Scaling Factor) e PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), mitigando custos e gerando impacto positivo no resultado, de R\$ 91 milhões.
- **Comercialização:** o **aumento do volume** de energia comercializada foi de **15,2%**. A Margem Bruta apresentou **aumento de 2,5%**, resultante da maior volatilidade do PLD entre os meses. O EBITDA do trimestre foi de R\$ 51,2 milhões, aumento de 4,3%.
- **Térmica: aumento de 26,7%** da receita líquida advindo do ressarcimento do ADOMP em decorrência da revisão do FID (Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL), do aumento de volume advindo de contratos de energia de curto prazo e aumento do CVU médio. Adicionalmente, o mecanismo de hedge do ADOMP gerou **R\$ 7,5 milhões** adicionais na Margem Bruta.
- **Distribuição: aumento no volume** de energia distribuída de **3,2%**, impactado pelo crescimento das classes residencial (+3,4%), industrial (+4,2%) e comercial (+3,3%).

**São Manoel: entrada em operação antecipada** com faturamento líquido de R\$ 24,6 milhões no trimestre.

**Transmissão: 48% das obras** da Linha de Transmissão do Espírito Santo **concluídas**. Os demais lotes já estão com licenças prévias requeridas, reforçando o compromisso de antecipação da Companhia.

# Índice

1. Eventos Relevantes	5
2. Consolidado	6
2.1 Resultado Consolidado	6
2.1.1 Eventos Não recorrentes	7
2.1.2 Receita e Margem Bruta	7
2.1.3 Gastos Gerenciáveis	8
2.1.4 Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	9
2.1.5. Resultado das Participações Societárias	9
2.1.6 EBITDA	10
2.1.7. Resultado Financeiro	11
2.1.8. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	11
2.1.9. Lucro Líquido	12
2.2. Endividamento	13
2.2.1. Dívida Bruta	13
2.2.2 Fluxo de Caixa Operacional, Dívida Líquida e Alavancagem	15
2.3. Variação do Imobilizado	15
3. Desempenho por Segmento de Negócio	17
3.1. Distribuição	17
3.1.1. Resultado	17
3.1.2 Balanço Energético Consolidado	19
3.1.3 Perdas	20
3.1.4. Indicadores de Qualidade	21
3.1.5. PECLD - Perdas Esperada em créditos de liquidação Duvidosa e Inadimplência	21
3.1.6. Ativos e Passivos Regulatórios	22
3.2. Geração	23
3.2.1 Geração Hídrica	23
3.2.1.1 Resultado	23
3.2.1.2. Capacidade Instalada	26
3.2.2 Projetos Não Consolidados <sup>6</sup>	26
3.2.2.1 Resultados	26
3.2.2.1.1 UHE Santo Antônio Do Jari	26
3.2.2.1.2 UHE Cachoeira Caldeirão	27
3.2.2.1.3 UHE São Manoel	27
3.3. Geração Térmica	28
3.3.1. Resultado	28
Disponibilidade	28
3.3.2. Manutenção da Esteira Transportadora da UTE Pecém I	29
3.4 Comercialização e Serviços	29
3.4.1. Resultado	29
3.5. Transmissão	30
4. Desempenho em Sustentabilidade	30
4.1. Desempenho em Sustentabilidade	30
4.1.1. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	31
4.1.2. Indicadores de Sustentabilidade	32
4.1.3. Outras informações sobre Sustentabilidade	32
5. Mercado de Capitais	32
5.1. Desempenho das Ações	32
5.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo	33
5.3. Capital Social	33
6. ANEXOS	34

## 1. EVENTOS RELEVANTES

### **Liminar da APINE referente ao GSF na Enerpeixe**

Em 07 de fevereiro, foi revogada a liminar da APINE (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica) que limitava os efeitos do risco hidrológico para as empresas que não aderiram a repactuação do GSF no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"). A APINE, por meio de recurso, restabeleceu a liminar que atualmente está vigente. A Companhia, por meio da Enerpeixe, tem provisionado integralmente o passivo na rubrica de "Fornecedores", em contrapartida ao saldo a receber no ativo, na rubrica de "Contas a Receber".

### **EIA-RIMA e requerimento de Licença Prévia das Linhas de Transmissão de Santa Catarina, Maranhão e São Paulo/Minas Gerais**

- Linha de Transmissão de Santa Catarina (Lote 21, Leilão nº05/2016) - Consórcio Aliança (participação: EDP 90% e Celesc 10%):

Em 09 de abril, foi protocolado no Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA-SC) o Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental ("EIA-RIMA"). Em 15 de junho, foi emitida pelo IPHAN, a Portaria Nº 35, aprovando o Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Área de Implantação do Empreendimento. O Projeto Básico Ambiental – PBA foi encaminhado ao IMA-SC e a Licença de Instalação, requerida em 05 de julho, está sujeita à aprovação.

- Linhas de Transmissão do Maranhão (Lotes 07 e 11, Leilão nº05/2016):

O EIA RIMA do Lote 07 e o RAS (Relatório Ambiental Simplificado) do Lote 11 foram encaminhados à Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Maranhão (SEMA-MA). As Licenças Prévias foram requeridas em 14 de junho e 04 de julho, respectivamente.

- Linha de Transmissão São Paulo/Minas Gerais (Lote 18, Leilão nº05/2016):

Em 22 de junho, foi emitida pelo IPHAN a Portaria Nº 36, aprovando o Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Área de Implantação do Empreendimento. O EIA-RIMA foi encaminhado ao IBAMA e a Licença Prévia do Lote foi requerida em 05 de julho.

Os requerimentos das Licenças Prévias antes do prazo previsto favorecem o início da Licença de Instalação e, conseqüentemente, o início das obras antecipadas para construção dos projetos.

### **Conclusão da Aquisição de Participação na Celesc e consolidação dos resultados em 2018**

Em 26 de abril a Companhia concluiu a OPA para aquisição de ações preferencias de emissão da Celesc com a aquisição de 1.990.013 (um milhão, novecentos e noventa mil e treze) ações preferencias, pelo preço de R\$ 27,00 cada, totalizando um montante de R\$ 53,7 milhões. Este evento é subsequente à conclusão da aquisição de 14,5% do total de ações de emissão da Celesc, realizado pela Companhia em 21 de março. Com a conclusão deste evento, a EDP passou a deter 19,62% do capital total da referida, que passará a ser contabilizado no resultado da Companhia na rubrica de Equivalência Patrimonial a partir do 3T18. Além disso, no trimestre, a Companhia contabilizou um ganho de compra vantajosa de R\$ 63,7 milhões.

### **Antecipação da entrada em operação comercial da UHE São Manoel**

Em 26 de abril, a UHE São Manoel ("São Manoel") concluiu a entrada em operação. O CCEAR entrou em vigor na mesma data em que a última Unidade Geradora entrou em operação. A primeira unidade geradora de São Manoel iniciou a operação comercial com antecipação de quatro meses reforçando o compromisso da Companhia com a entrega de suas obras.

### **OPA feita pela China Three Gorges ("CTG" ou "Ofertante") para aquisição de ações representativas do capital social da Energias de Portugal, S.A.**

No dia 11 de maio, a Energias de Portugal, acionista controlador da Energias do Brasil, foi informada sobre o lançamento de uma OPA pela CTG, para aquisição de ações representativas de seu capital social. Formalizada em maio, a oferta demonstra a intenção da CTG, que naquela data detinha 23,27% do capital social da EDP Portugal, de adquirir controle da referida Sociedade.

### **Alienação de participação na Costa Rica Energética ("Costa Rica")**

Em 24 de maio, a Companhia assinou contrato de venda com a CEI – Companhia Energética Integrada Ltda., da totalidade de sua participação na Costa Rica, uma PCH localizada no estado do Mato Grosso do Sul, com capacidade instalada de 16MW. O valor total da venda é de R\$ 40,4 milhões, a ser ajustado entre a data de assinatura do contrato e a data do fechamento da operação.

### **Emissão de Debentures para Construção da Linha de Transmissão no Espírito Santo**

Em 31 de maio, a EDP Transmissão S.A. teve subscritas as Debêntures de infraestrutura na Lei 12.431 e Instrução CVM nº 476/09 no valor de R\$ 115,0 milhões com prazo total de 15 (quinze) anos, ao custo de IPCA + 7,0267% a.a. principal e juros semestrais a partir de maio de 2021. Esse valor corresponde a 92,4% de alavancagem do projeto.

### **Melhora dos ratings das discos pela S&P**

Em 11 de julho, a Companhia teve os ratings na escala nacional Brasil das suas distribuidoras alterados pela S&P, após atualização da metodologia utilizada pela agência. Nesse contexto, o rating de crédito da EDP São Paulo ("EDP SP") passou de brAA- com perspectiva estável para brAAA mantendo a mesma perspectiva, e o rating de crédito da EDP Espírito Santo ("EDP ES") passou de brAA- com perspectiva estável para brAAA mantendo-se também a mesma perspectiva.

As informações a seguir referem-se ao segundo trimestre e acumulado do ano de 2018, em comparação aos períodos homólogos de 2017.

## 2. CONSOLIDADO

### 2.1 RESULTADO CONSOLIDADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado <sup>2</sup>
	2T18	2T18	2T18	2T18	2T18	2T18	2T18	2T18
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>312.312</b>	<b>500.962</b>	<b>1.777.553</b>	<b>981.628</b>	<b>2.903</b>	<b>1.023</b>	<b>(320.558)</b>	<b>3.255.823</b>
Receita de Construção	-	-	147.043	-	50.608	-	-	197.651
<b>Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(70.301)</b>	<b>(301.211)</b>	<b>(1.333.414)</b>	<b>(914.732)</b>	-	-	<b>321.253</b>	<b>(2.298.405)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>242.011</b>	<b>199.751</b>	<b>444.139</b>	<b>66.896</b>	<b>2.903</b>	<b>1.023</b>	<b>695</b>	<b>957.418</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(60.834)</b>	<b>(67.754)</b>	<b>(454.291)</b>	<b>(22.236)</b>	<b>(52.458)</b>	<b>(35.816)</b>	<b>(11.841)</b>	<b>(705.230)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(22.033)</b>	<b>(27.298)</b>	<b>(233.505)</b>	<b>(20.750)</b>	<b>(1.850)</b>	<b>(32.274)</b>	<b>1.346</b>	<b>(336.364)</b>
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(137)	-	(22.827)	-	-	-	(1.796)	(24.760)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>219.841</b>	<b>172.453</b>	<b>187.807</b>	<b>46.146</b>	<b>1.053</b>	<b>(31.251)</b>	<b>245</b>	<b>596.294</b>
Depreciação e Amortização	(38.664)	(40.456)	(50.916)	(1.486)	-	(3.542)	(11.391)	(146.455)
Resultado das Participações Societárias	(5.414)	-	-	-	-	225.931	(228.444)	(7.927)
Resultado Financeiro Líquido	(69.492)	(31.809)	(29.902)	(570)	18	57.660	78	(74.017)
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>75.753</b>	<b>77.766</b>	<b>71.824</b>	<b>27.950</b>	<b>554</b>	<b>227.676</b>	<b>(235.665)</b>	<b>245.858</b>
Participações de Minoritários	(18.183)	-	-	-	-	-	1	(18.182)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>57.570</b>	<b>77.766</b>	<b>71.824</b>	<b>27.950</b>	<b>554</b>	<b>227.676</b>	<b>(235.664)</b>	<b>227.676</b>

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado <sup>2</sup>
	2T17	2T17	2T17	2T17	2T17	2T17	2T17	2T17
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>328.751</b>	<b>395.392</b>	<b>1.394.017</b>	<b>757.176</b>	<b>40</b>	<b>1.817</b>	<b>(290.386)</b>	<b>2.586.807</b>
Receita de Construção	-	-	125.506	-	(1.599)	-	3.198	127.105
<b>Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(78.428)</b>	<b>(259.952)</b>	<b>(985.478)</b>	<b>(693.880)</b>	-	-	<b>290.386</b>	<b>(1.727.352)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>250.323</b>	<b>135.440</b>	<b>408.539</b>	<b>63.296</b>	<b>40</b>	<b>1.817</b>	-	<b>859.455</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(61.484)</b>	<b>(73.247)</b>	<b>(402.128)</b>	<b>(12.484)</b>	<b>(1.717)</b>	<b>(30.214)</b>	<b>(11.637)</b>	<b>(592.911)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(22.979)</b>	<b>(33.540)</b>	<b>(217.993)</b>	<b>(11.491)</b>	<b>(118)</b>	<b>(27.492)</b>	-	<b>(313.613)</b>
Ganhos/Perdas na Desativação/Alienação de Bens	(625)	-	(11.698)	28	-	-	-	(12.295)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>226.719</b>	<b>101.900</b>	<b>178.848</b>	<b>51.833</b>	<b>(78)</b>	<b>(25.675)</b>	-	<b>533.547</b>
Depreciação e Amortização	(37.880)	(39.707)	(46.931)	(1.021)	-	(2.722)	(11.637)	(139.898)
Resultado das Participações Societárias	(937)	-	-	-	-	175.718	(176.074)	(1.293)
Resultado Financeiro Líquido	(22.489)	(48.503)	(44.586)	363	-	(5.899)	-	(121.114)
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>118.008</b>	<b>9.056</b>	<b>58.576</b>	<b>33.050</b>	<b>(78)</b>	<b>141.998</b>	<b>(183.754)</b>	<b>176.856</b>
Participações de Minoritários	(34.858)	-	-	-	-	-	-	(34.858)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>83.150</b>	<b>9.056</b>	<b>58.576</b>	<b>33.050</b>	<b>(78)</b>	<b>141.998</b>	<b>(183.754)</b>	<b>141.998</b>

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado <sup>2</sup>
	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>-5,0%</b>	<b>26,7%</b>	<b>27,5%</b>	<b>29,6%</b>	<b>n.d.</b>	<b>-43,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>25,9%</b>
Receita de Construção	n.d.	n.d.	17,2%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	55,5%
<b>Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>-10,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>35,3%</b>	<b>31,8%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>10,6%</b>	<b>33,1%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>-3,3%</b>	<b>47,5%</b>	<b>8,7%</b>	<b>5,7%</b>	<b>n.d.</b>	<b>-43,7%</b>	<b>n.d.</b>	<b>11,4%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>13,0%</b>	<b>78,1%</b>	<b>n.d.</b>	<b>18,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>18,9%</b>
<b>PMSO</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-18,6%</b>	<b>7,1%</b>	<b>80,6%</b>	<b>n.d.</b>	<b>17,4%</b>	<b>n.d.</b>	<b>7,3%</b>
Ganhos/Perdas na Desativação/Alienação de Bens	-78,1%	n.d.	95,1%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	101,4%
Ganho na Alienação de Investimento	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>-3,0%</b>	<b>69,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>21,7%</b>	<b>n.d.</b>	<b>11,8%</b>
Depreciação e Amortização	2,1%	1,9%	8,5%	45,5%	n.d.	30,1%	-2,1%	4,7%
Resultado das Participações Societárias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	28,6%	29,7%	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	209,0%	-34,4%	-32,9%	-257,0%	n.d.	-1077,5%	n.d.	-38,9%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>-35,8%</b>	<b>758,7%</b>	<b>22,6%</b>	<b>-15,4%</b>	<b>n.d.</b>	<b>60,3%</b>	<b>28,3%</b>	<b>39,0%</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>-30,8%</b>	<b>758,7%</b>	<b>22,6%</b>	<b>-15,4%</b>	<b>-810,3%</b>	<b>60,3%</b>	<b>28,2%</b>	<b>60,3%</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Considera eliminação intragrupo.

## 2.1.1 EVENTOS NÃO RECORRENTES

Os eventos não recorrentes que impactaram a análise do 2T18 versus 2T17 são:

Impactos no 2T18:

- (i) Receita financeira de R\$ 63,7 milhões advindo da compra vantajosa da participação na Celesc, explicado em detalhe no capítulo de Resultado Financeiro.

Impactos no 2T17:

- (ii) Provisão de R\$ 33,4 milhões (bruto de PIS/COFINS e P&D) referente ao ressarcimento do Encargo Hídrico em Pecém, no 2T17.

## 2.1.2 RECEITA E MARGEM BRUTA

Itens em R\$ Mil ou %	Consolidado					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.255.823</b>	<b>2.586.807</b>	<b>25,9%</b>	<b>6.090.116</b>	<b>4.885.320</b>	<b>24,7%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(2.298.405)</b>	<b>(1.727.352)</b>	<b>33,1%</b>	<b>(4.177.709)</b>	<b>(3.151.664)</b>	<b>32,6%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.833.395)	(1.410.601)	30,0%	(3.235.579)	(2.544.896)	27,1%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(266.973)	(123.117)	116,8%	(527.694)	(247.591)	113,1%
Outros	(198.037)	(193.634)	2,3%	(414.436)	(359.177)	15,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>957.418</b>	<b>859.455</b>	<b>11,4%</b>	<b>1.912.407</b>	<b>1.733.656</b>	<b>10,3%</b>

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

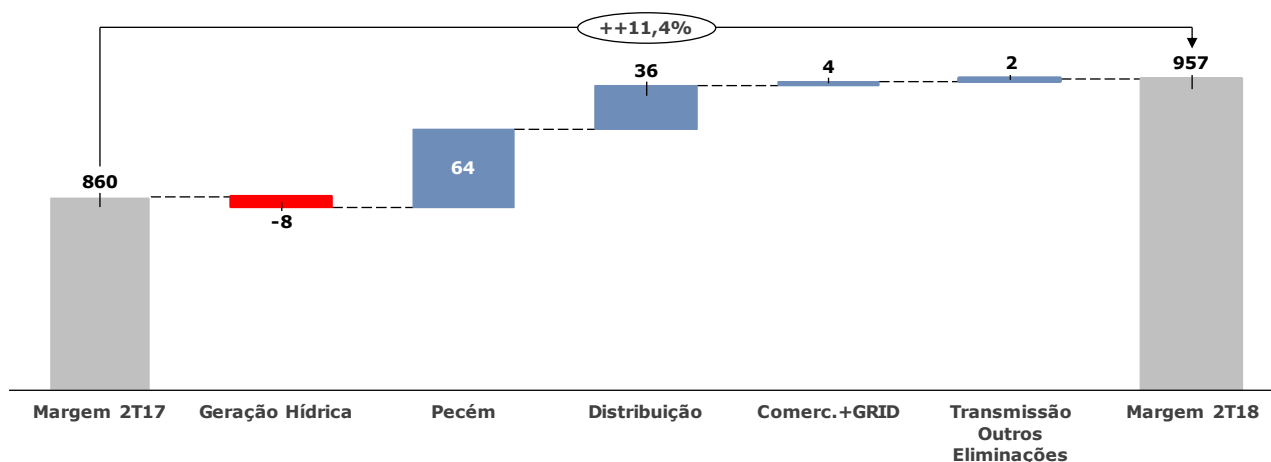
A Receita Líquida Consolidada no trimestre foi de R\$ 3,3 bilhões, 25,9% acima, e no acumulado de R\$ 6,1 bilhões, aumento de 24,7%, decorrente de:

- (i) **Hídrica:** reflete o impacto negativo ocasionado pelas menores tarifas médias de venda, mitigado pelo aumento no volume de energia vendida e pela estratégia de desconstrução de energia;
- (ii) **Pecém:** efeito do ressarcimento do ADOMP em decorrência da revisão do FID conforme, Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL, do aumento de volume advindo de contratos de energia de curto prazo e aumento do CVU médio.
- (iii) **Distribuição:** aumento das tarifas médias de vendas decorrente dos reajustes tarifários ocorridos em 2017; e
- (iv) **Comercialização:** reflexo das operações de posicionamento "long e short" com a captura das oportunidades do mercado de curto-prazo quando houve mais energia disponível no mercado.

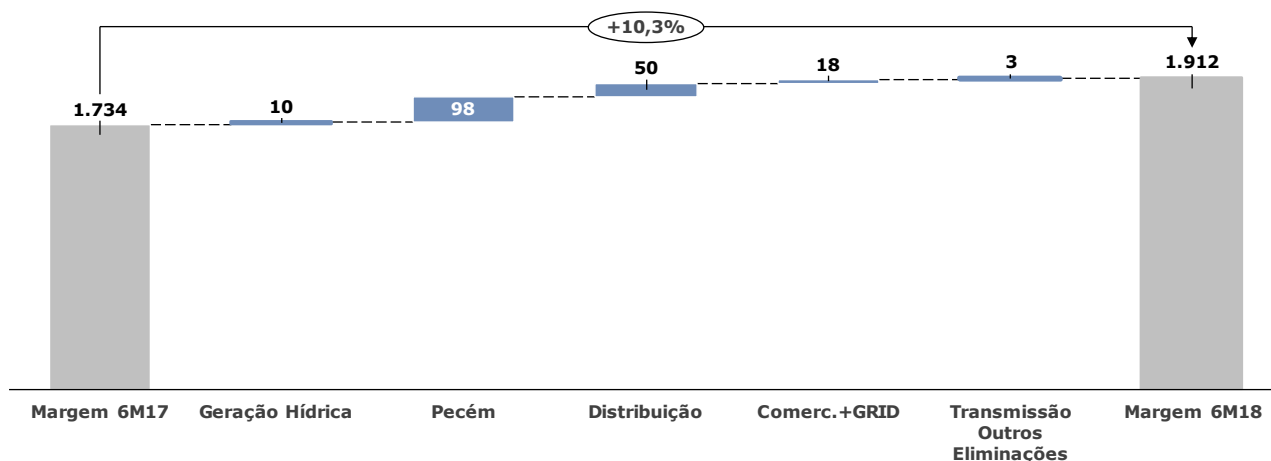
Os gastos não gerenciáveis no trimestre foram de R\$ 2,3 bilhões, 33,1% acima, e no acumulado de R\$ 4,2 bilhões, aumento de 32,6%, decorrente de:

- (i) **Hídrica:** volatilidade do GSF entre os meses comparados e pela estratégia de sazonalização;
- (ii) **Pecém:** aumento da compra de energia de curto prazo para recomposição de lastro e aumento de 23,4% de CVU médio;
- (iii) **Distribuição:** aumento do custo com despacho termelétrico, dos contratos de energia no ACR e dos custos de transporte de energia (TUST); e
- (iv) **Comercialização:** preço médio de compra acima devido às condições de mercado acima do ano anterior, além do aumento do volume de energia comprada.

Formação da Margem Bruta 2T18 (R\$ milhões)



### Formação da Margem Bruta 6M18 (R\$ milhões)



Nota: A Margem Bruta da Transmissão refere-se a Receita com a Remuneração do Ativo Financeiro Indenizável.

A Margem Bruta foi de R\$ 957,4 milhões e de R\$ 1,9 bilhão, no 2T18 e no acumulado do ano, aumento de 11,4% e de 10,3%, respectivamente.

Vale ressaltar que a Margem Bruta da geração hídrica e da comercialização reflete a sazonalização da energia vendida e a volatilidade do PLD e do GSF entre os meses comparados.

### 2.1.3 GASTOS GERENCIÁVEIS

Em 2018, a Companhia deu início ao "OBZ 3.0" que tem como foco a otimização dos custos do Centro Corporativo - CSP – e demais áreas de suporte ao negócio, através de iniciativas distribuídas em 3 frentes: (i) *Sourcing* estratégico – visa a otimização do escopo e renegociação de contratos existentes; (ii) Produtividade – tem como principal objetivo a consolidação de atividades, além da melhoria, automação e robotização de processos; e (iii) Revisão do modelo de rateio de custos – cujo objetivo é a definição de indicadores de custos por área e/ou atividades possibilitando assim, a melhor redistribuição de custos e otimização da estrutura de alocação entre as empresas do grupo.

Adicionalmente, visando a otimização dos processos e a redução de custos contínua, assim como maior assertividade nas ações de combate à perda, redução de PECLD e inadimplência, no ano de 2017 foi criado o departamento de Analytics. Esta área refere-se a uma equipe de ciência e engenharia de dados que visa auxiliar nas decisões estratégicas, responsável pela criação do ambiente (arquitetura) analítico para processamento de grandes volumes de dados.

Além disso, a Companhia vem implementando iniciativas de automação e robotização de processos administrativos, afim de aumentar a eficiência. Tais iniciativas foram inicialmente implementadas no Centro de Serviços Partilhados (CSP) e no final deste trimestre, a Companhia contava com 63 robôs operando.

O PMSO aumentou 1,0% no 2T18 e reduziu 1,4% no acumulado, desconsiderando as Provisões (PECLD e Contingências), além dos custos incorridos na EDP Grid, que estão atrelados aos projetos em andamento. Isso demonstra o comprometimento da Companhia em manter o crescimento dos custos abaixo da inflação (considerando os últimos 12 meses do ano IPCA: 4,4% e IGP-M:6,9%).

Itens em R\$ Mil ou %	CONSOLIDADO (excluindo EDP GRID)					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
Pessoal	(117.759)	(112.944)	4,3%	(230.486)	(226.888)	1,6%
Material	(13.235)	(13.021)	1,6%	(23.610)	(25.596)	-7,8%
Serviços de Terceiros	(113.375)	(119.962)	-5,5%	(220.563)	(233.587)	-5,6%
Provisões	(44.841)	(34.915)	28,4%	(73.916)	(74.207)	-0,4%
Outros	(29.635)	(25.334)	17,0%	(58.530)	(54.751)	6,9%
<b>Total PMSO com Provisões</b>	<b>(318.845)</b>	<b>(306.176)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(607.105)</b>	<b>(615.029)</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Total PMSO (excluindo Provisões e EDP GRID)</b>	<b>(274.004)</b>	<b>(271.261)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(533.189)</b>	<b>(540.822)</b>	<b>-1,4%</b>
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(24.760)	(12.295)	101,4%	(36.767)	(32.289)	13,9%
Custo com Construção da Infraestrutura	(197.651)	(127.105)	55,5%	(317.146)	(269.275)	17,8%
Depreciação e Amortização	(145.148)	(139.037)	4,4%	(304.275)	(277.433)	9,7%
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(686.404)</b>	<b>(584.613)</b>	<b>17,4%</b>	<b>(1.265.293)</b>	<b>(1.194.026)</b>	<b>6,0%</b>

Pessoal – aumento de 4,3% (+R\$ 4,8 milhões):

- (i) Aumento das despesas salariais em virtude do dissídio coletivo efetivado em janeiro, retroativo a novembro de 2017, além da recomposição do quadro executivo (+R\$ 6,2 milhões);
- (ii) Aumento de despesas em função de treinamentos e capacitação de pessoal (+R\$ 0,6 milhão); e
- (iii) Redução de horas extras, principalmente na EDP Espírito Santo (-R\$ 1,6 milhão).

**Material** – aumento de 1,6% (+ R\$ 0,2 milhão):

- (i) Aumento dos gastos com manutenções nas Distribuidoras (+R\$ 0,9 milhão) e na Enerpeixe (+R\$ 0,6 milhão); e
- (ii) Redução dos gastos de infraestrutura predial em Pecém (-R\$ 0,4 milhão).

**Serviços de Terceiros** – redução de 5,5% (-R\$ 6,6 milhões):

- (i) Redução das manutenções ocorridas em Pecém, devido a alocação de recursos para o segundo semestre do ano, em decorrências das manutenções programadas nas duas unidades (-R\$ 3,7 milhões);
- (ii) Redução dos custos com serviços de combate à fraude, em função da diferença do escopo dos serviços prestados e do aumento da eficiência com maior assertividade nas ações (-R\$ 1,3 milhão); e
- (iii) Redução nos custos com combate à inadimplência (-R\$ 0,9 milhão).

**Provisões** – aumento de 28,4% (+R\$ 9,9 milhões):

- (i) Efeito não recorrente ocorrido no 2T17 referente à reversão de contingência regulatória (MUST de confiabilidade) (+R\$ 7,2 milhões), afetando positivamente aquele período;
- (ii) Aumento de custos com contingências cíveis e indenizações trabalhistas nas distribuidoras (+R\$ 7,7 milhões);
- (iii) Aumento de custos devido a auto de infração, na EDP Espírito Santo, decorrente do não cumprimento de apropriação do prazo estipulado pela REN 229/2006 para concluir a incorporação da totalidade das redes particulares (+R\$ 4,6 milhões); e
- (iv) Redução da PECLD, que está detalhado no capítulo de PECLD (-R\$ 8,5 milhões).

**Outros** – aumento de 17,0% (+R\$ 4,3 milhões):

- (i) Aumentos dos custos com IPTU, principalmente na EDP SP (+3,1 milhões);
- (ii) Aumento dos custos com aluguéis de agências nas distribuidoras (+R\$ 1,1 milhão); e
- (iii) Reclassificação dos custos com contribuições, em decorrência de alteração da regra contábil da CCEE (-R\$ 1,3 milhão).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** foi de R\$ 24,8 milhões, aumento de R\$ 12,5 milhões, em função da substituição de medidores e religadores, principalmente na EDP ES. No acumulado do ano, o montante foi de R\$ 36,8 milhões, aumento de R\$ 4,5 milhões.

A conta de **Depreciação e Amortização** cresceu 4,4%, refletindo o aumento da base das distribuidoras (+R\$ 4,0 milhões).

Considerando os gastos da EDP GRID e desconsiderando as Provisões, o PMSO aumentou 4,8% no trimestre e 1,4% no acumulado.

Itens em R\$ Mil ou %	Consolidado					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
Pessoal	(121.647)	(116.532)	4,4%	(237.992)	(233.236)	2,0%
Material	(14.908)	(13.269)	12,4%	(26.744)	(25.960)	3,0%
Serviços de Terceiros	(121.353)	(122.465)	-0,9%	(231.002)	(238.317)	-3,1%
Provisões	(44.839)	(35.428)	26,6%	(73.917)	(74.723)	-1,1%
Outros	(33.617)	(25.919)	29,7%	(65.236)	(55.825)	16,9%
<b>Total PMSO com Provisões</b>	<b>(336.364)</b>	<b>(313.613)</b>	<b>7,3%</b>	<b>(634.891)</b>	<b>(628.061)</b>	<b>1,1%</b>
<b>Total PMSO (excluindo Provisões)</b>	<b>(291.525)</b>	<b>(278.185)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(560.974)</b>	<b>(553.338)</b>	<b>1,4%</b>
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(24.760)	(12.295)	101,4%	(36.423)	(32.314)	12,7%
Custo com Construção da Infraestrutura	(197.651)	(127.105)	55,5%	(317.146)	(269.275)	17,8%
Depreciação e Amortização	(146.454)	(139.898)	4,7%	(306.887)	(279.155)	9,9%
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(705.229)</b>	<b>(592.911)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(1.295.347)</b>	<b>(1.208.805)</b>	<b>7,2%</b>

## 2.1.4 GANHO DE ALIENAÇÃO/AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Não houveram eventos na conta de ganhos de alienação e/ou aquisição de investimentos nos períodos analisados.

## 2.1.5. RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Itens em R\$ Mil ou %	2T18	2T17	Var	2018	2017	Var
Santo Antônio do Jari (50%) <sup>1</sup>	4.882	2.631	-85,6%	9.214	3.898	-136,4%
Cachoeira Caldeirão (50%) <sup>1</sup>	(2.544)	(2.966)	14,2%	(3.496)	(7.295)	52,1%
São Manoel (33,33%) <sup>1</sup>	(7.750)	(601)	-1189,5%	(10.075)	(1.450)	-594,8%
Outros <sup>2</sup>	(2.515)	(357)	-604,5%	(2.652)	34	n.d.
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>(7.928)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>-513,1%</b>	<b>(7.010)</b>	<b>(4.813)</b>	<b>-45,6%</b>

<sup>1</sup> Considera participação dos ativos

<sup>2</sup> Considera equivalência de Porto do Pecém Transportadora de Minérios (Pecém TM), Pecém Operação e Manutenção (Pecém OM) e Mabe.

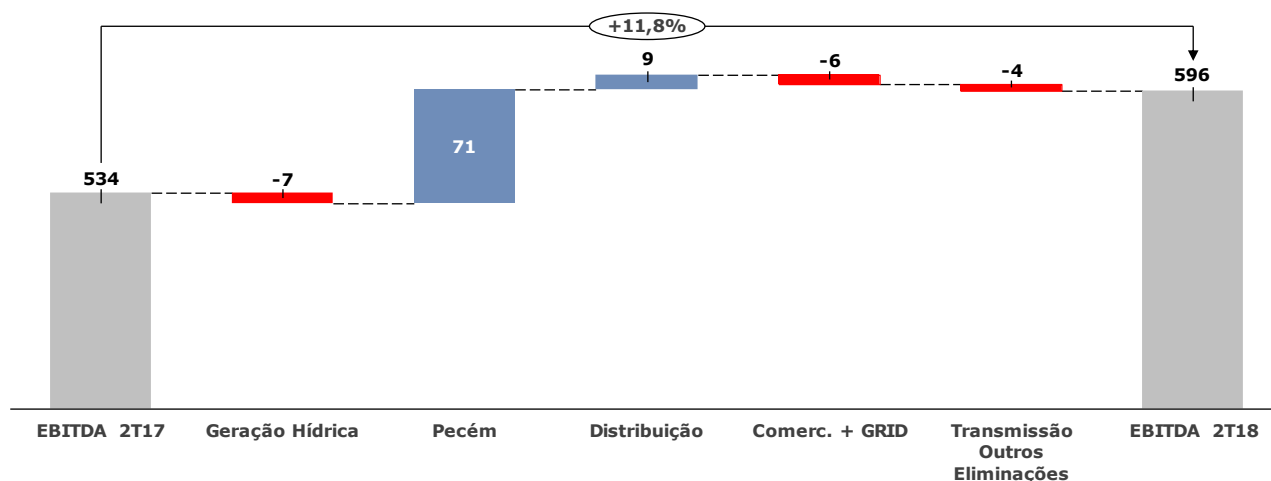
O Resultado das Participações Societárias foi de R\$ 7,9 milhões negativos, reflexo principalmente do resultado de São Manoel, que entrou em operação ao longo do primeiro semestre de 2018.

Cabe ressaltar que, com a conclusão da compra de 19,62% do capital total da Celesc, o resultado da mesma passará a ser contabilizado via equivalência patrimonial no resultado da Companhia. Este processo de compra foi finalizado no dia 26 de abril, sendo que no dia 21 de março foi concluída a aquisição de 14,5% das ações preferenciais. A apropriação deste resultado será contabilizada, à partir do 3T18, apresentando um trimestre de atraso, dado que a divulgação da EDP ocorre anteriormente ao fechamento trimestral da Celesc.

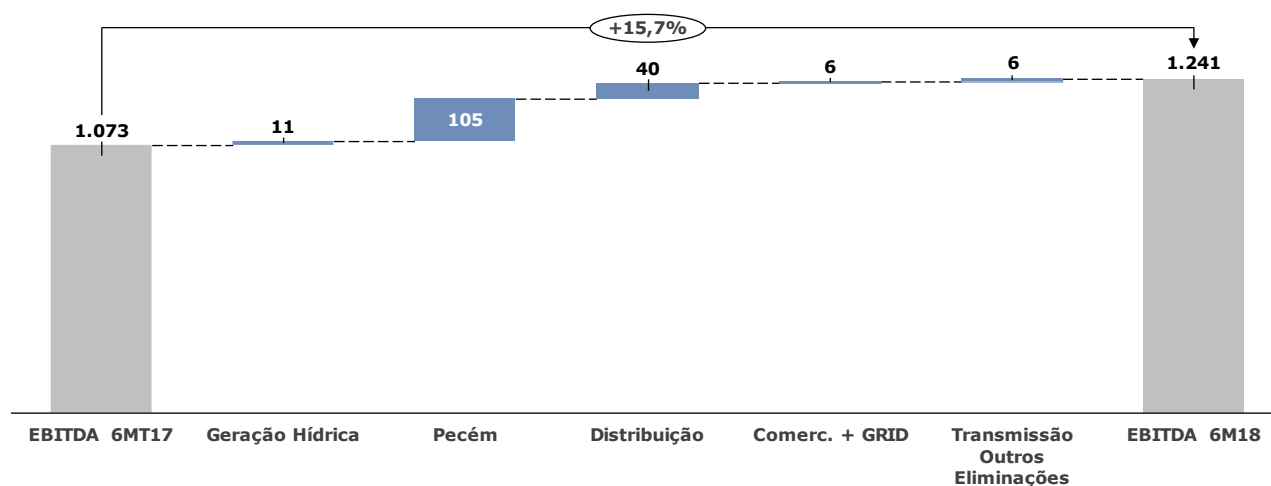
## 2.1.6 EBITDA

No 2T18, o EBITDA foi de R\$ 596,3 milhões, aumento de 11,8%.

### Formação do EBITDA 2T18 (R\$ milhões)



### Formação do EBITDA 6M18 (R\$ milhões)



Nota: A contabilização do resultado do segmento de Transmissão está de acordo com o ICPC 01,IFRIC12

Itens em R\$ Mil ou %	2T18	2T17	Var	2018	2017	Var
EBITDA	596.294	533.547	11,8%	1.241.093	1.073.281	15,6%
Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR)	(39.125)	(1.449)	2600,1%	(49.637)	(7.083)	600,8%
Provisão do Encargo Hídrico Emergencial de Pecém (EHE)	-	(21.847)	n.d.	-	(21.847)	n.d.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>557.169</b>	<b>510.251</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.191.456</b>	<b>1.044.351</b>	<b>14,1%</b>
Resultado das Participações Societárias	(7.928)	(1.293)	-513,1%	(7.010)	(4.813)	-45,6%
<b>EBITDA conforme "Instrução CVM 527"</b>	<b>588.366</b>	<b>532.254</b>	<b>10,5%</b>	<b>1.234.083</b>	<b>1.068.468</b>	<b>15,5%</b>

O EBITDA ajustado no 2T18, excluindo os efeitos não caixa e a Provisão do Encargo Hídrico de Pecém, foi de R\$ 557,2 milhões, 9,2% superior. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1,2 bilhão, 14,1% superior.

## 2.1.7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Financeira</b>	<b>194.921</b>	<b>85.147</b>	<b>128,9%</b>	<b>309.026</b>	<b>183.380</b>	<b>68,5%</b>
Juros e variações monetárias	93.777	91.231	2,8%	211.468	189.622	11,5%
Operações de swap e hedge	30.582	-	n.d.	30.582	-	n.d.
Ganho com aquisição de investimento	63.694	-	n.d.	63.694	-	n.d.
Variações em moeda estrangeira	112	(6.249)	n.d.	589	-	n.d.
Ajustes a valor presente	8.555	1.194	616,5%	9.647	1.571	514,1%
(-) Juros capitalizados	(383)	-	n.d.	(383)	-	n.d.
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(5.953)	(4.175)	42,6%	(12.437)	(13.427)	-7,4%
Outras receitas financeiras	4.537	3.146	44,2%	5.866	5.614	4,5%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(268.938)</b>	<b>(206.261)</b>	<b>30,4%</b>	<b>(484.724)</b>	<b>(451.964)</b>	<b>7,2%</b>
Encargos de dívida	(163.809)	(155.370)	5,4%	(303.019)	(346.737)	-12,6%
Juros e variações monetárias	(96.874)	(31.641)	206,2%	(159.344)	(72.914)	118,5%
Variações em moeda estrangeira	(1.281)	156	n.d.	(1.690)	(291)	480,8%
Operações de swap e hedge	(290)	-	n.d.	(313)	-	n.d.
Ajustes a valor presente	(583)	(9.154)	-93,6%	(3.606)	(12.985)	-72,2%
Outras despesas financeiras	(6.101)	(10.252)	-40,5%	(16.752)	(19.037)	-12,0%
<b>Total</b>	<b>(74.017)</b>	<b>(121.114)</b>	<b>-38,9%</b>	<b>(175.698)</b>	<b>(268.584)</b>	<b>-34,6%</b>

Nota: A tabela detalhada encontra-se na Nota Explicativa 47 do ITR.

A Receita Financeira aumentou 128,9%, atingindo R\$ 194,9 milhões, em decorrência de:

- (i) Ganho com aquisição de investimento: reflete o ganho de R\$ 63,7 milhões (líquido dos custos de aquisição), advindo da compra vantajosa da participação na Celesc, reflexo da diferença entre o valor pago na oferta de aquisição e o valor justo dos ativos adquiridos, conforme CPC 15. Adicionalmente, está sendo elaborado um laudo por um avaliador independente e posteriores ajustes serão realizados em até um ano. Para maiores detalhes vide Nota Explicativa 17.2.

A Despesa Financeira apresentou aumento de 30,4%, atingindo R\$ 268,9 milhões, em decorrência de:

- (i) Aumento de R\$ 65,2 milhões na linha de juros e variações monetárias devido ao: aumento na linha de juros e multas sobre tributos de R\$ 8,8 milhões; aumento de R\$ 29,4 milhões na linha do GSF devido ao passivo da Enerpeixe e; aumento de R\$ 21,8 milhões na linha de Uso do Bem Público ("UBP") advindo da atualização pelo IGPM em Enerpeixe;

No semestre, a Receita Financeira aumentou 68,5%, atingindo R\$ 309,0 milhões. Além do ganho com aquisição da Celesc já mencionado, a linha de juros e variações monetárias aumentou 11,5% devido à:

- (i) Aumento de R\$ 37,8 milhões na linha de energia vendida devido ao impacto da receita financeira advinda de juros e multa sobre atrasos de clientes;
- (ii) Aumento de R\$ 26,3 milhões em depósitos judiciais e provisões cíveis, fiscais e trabalhistas em função da correção monetária dos depósitos judiciais em todas as empresas do grupo;
- (iii) Aumento de R\$ 14,5 milhões de juros e multa sobre tributos, reflexo do recálculo de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sobre ativos e passivos setoriais em agosto de 2017 nas controladas EDP SP, EDP ES e Enerpeixe; e
- (iv) Redução de R\$ 51,5 milhões na linha de renda de aplicações financeiras e cauções, reflexo da redução de caixa e de CDI entre os períodos comparados.

A Despesa Financeira aumentou 7,2% no acumulado, atingindo R\$ 484,7 milhões, reflexo do aumento de 118,5% na linha de juros e variações monetárias, devido ao impacto negativo do GSF (-R\$ 38,7 milhões) e do UBPP (-R\$ 25,0 milhões), mitigado pela menor despesa com encargos da dívida, resultante do menor custo entre os períodos comparados (+R\$ 43,7 milhões).

## 2.1.8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (IR/CS)

	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>367.895</b>	<b>271.242</b>	<b>96.653</b>	<b>751.498</b>	<b>520.729</b>	<b>230.769</b>
<b>Efeitos de adições e exclusões</b>						
Impostos Diferidos Não Reconhecidos	(15.323)	(14.927)	(396)	(30.744)	(23.520)	(7.224)
Juros Ações Preferenciais - CPC 39	-	-	-	-	4.613	(4.613)
Resultados de Equivalência Patrimonial	(2.695)	(439)	(2.256)	(2.383)	(1.636)	(747)
SUDAM / SUDENE	18.220	5.256	12.964	41.314	11.156	30.158
Outras	2.845	7.946	(5.101)	3.948	6.677	(2.729)
<b>Total Contabilizado</b>	<b>(122.037)</b>	<b>(94.386)</b>	<b>(27.651)</b>	<b>(243.374)</b>	<b>(179.758)</b>	<b>(63.616)</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>33,2%</b>	<b>34,8%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>32,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>-2,1%</b>

O IR/CS no trimestre foi de R\$ 122,0 milhões, com uma alíquota efetiva de 33,2%, crescimento de R\$ 27,7 milhões, advindo da melhora do lucro antes do imposto de renda. Tal crescimento foi parcialmente mitigado para fins de cálculo de imposto, pelos efeitos de adições e exclusões, que reduziram a base de cálculo em R\$ 3,0 milhões.

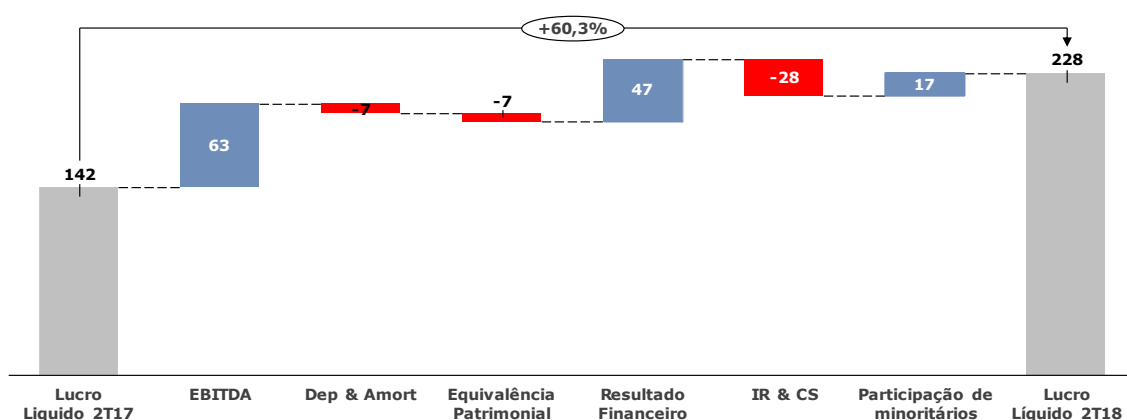
Os principais efeitos que impactaram a alíquota efetiva no trimestre foram: (i) R\$ 18,2 milhões de SUDAM/SUDENE, que se referem à realização do benefício fiscal em Pecém (realização de lucro fiscal); e (ii) -R\$ 15,3 milhões referentes a impostos diferidos não reconhecidos.

No acumulado do ano, o IR/CS foi de R\$ 243, 4 milhões, alíquota efetiva de 32,4%, sendo que os principais efeitos que impactaram a redução da base tributária foram -R\$ 30,7 milhões de impostos diferidos não reconhecidos e R\$ 41,3 milhões de SUDAM/SUDENE.

### 2.1.9. LUCRO LÍQUIDO

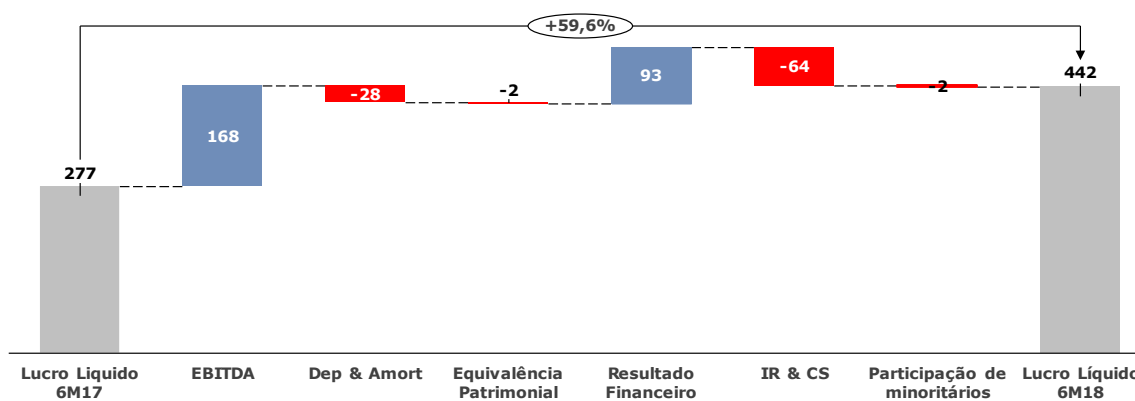
O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 227,7 milhões, aumento de R\$ 85,7 milhões, resultante dos efeitos mencionados acima, mitigado pela maior despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 27,7 milhões, devido ao aumento da base tributável em R\$ 96,7 milhões entre os períodos comparados.

**Formação do Lucro Líquido 2T18 (R\$ milhões)**



No acumulado do ano, o Lucro Líquido consolidado foi de R\$ 441,8 milhões, 59,6% acima.

**Formação do Lucro Líquido 6M18 (R\$ milhões)**



O Lucro Líquido ajustado, pelos efeitos citados no capítulo de EBITDA e pelo efeito da compra vantajosa de participação na Celesc, foi de R\$ 159,8 milhões no 2T18, aumento de 26,2% e de R\$ 367,0 milhões, aumento de 42,4%.

Itens em R\$ Mil ou %	2T18	2T17	Var	2018	2017	Var
Lucro	227.676	141.998	60,3%	441.792	276.757	59,6%
Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR)	(25.823)	(956)	n.d.	(32.760)	(4.675)	n.d.
Ganho com aquisição de investimento	(42.038)	-	n.d.	(42.038)	-	n.d.
Provisão do Encargo Hídrico Emergencial de Pecém (EHE)	-	(14.419)	n.d.	-	(14.419)	n.d.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>159.815</b>	<b>126.623</b>	<b>26,2%</b>	<b>366.994</b>	<b>257.663</b>	<b>42,4%</b>

## 2.2. ENDIVIDAMENTO

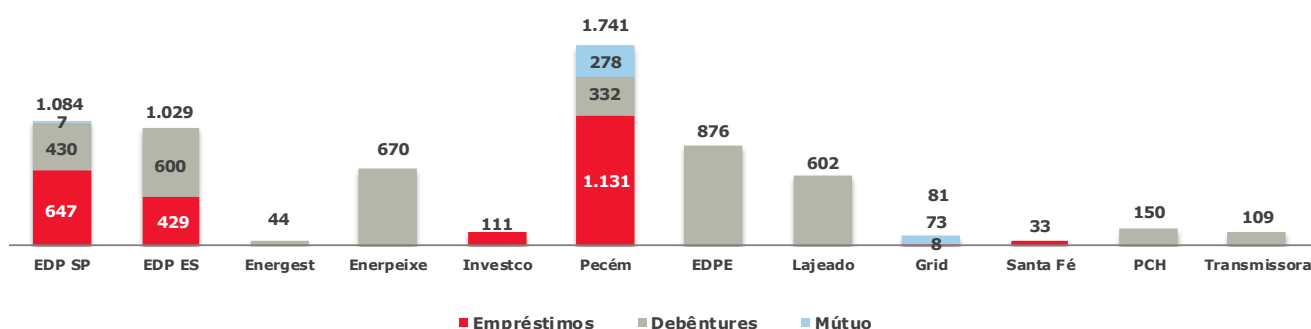
### 2.2.1. DÍVIDA BRUTA

A Companhia finalizou o trimestre com Dívida Bruta de R\$ 6,1 bilhões, registrando um crescimento de 1,3% em relação a 31/12/2017. A Dívida Bruta desconsidera as dívidas das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel (total de dívida dos ativos não consolidados: R\$1,4 bilhão). As principais captações feitas no semestre foram:

Consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Milhões)
EDP São Paulo	Debêntures - 8ª Emissão (2ª Integralização)	jan-18	100
	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	37
EDP Espírito Santo	Debêntures - 6ª Emissão (2ª Integralização)	jan-18	100
	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	38
	BNDES FINEM - Liberação	mar-18	50
Investco	Cédula de Crédito Bancário	fev-18	40
EDP Transmissão	Empréstimo ponte <sup>1</sup>	abr-18	27
	Debêntures - 1ª emissão	mai-18	115
Não consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Milhões)
São Manoel	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	20
		mar-18	26

<sup>1</sup> Cédula de crédito bancário. Reembolso com emissão de debênture.

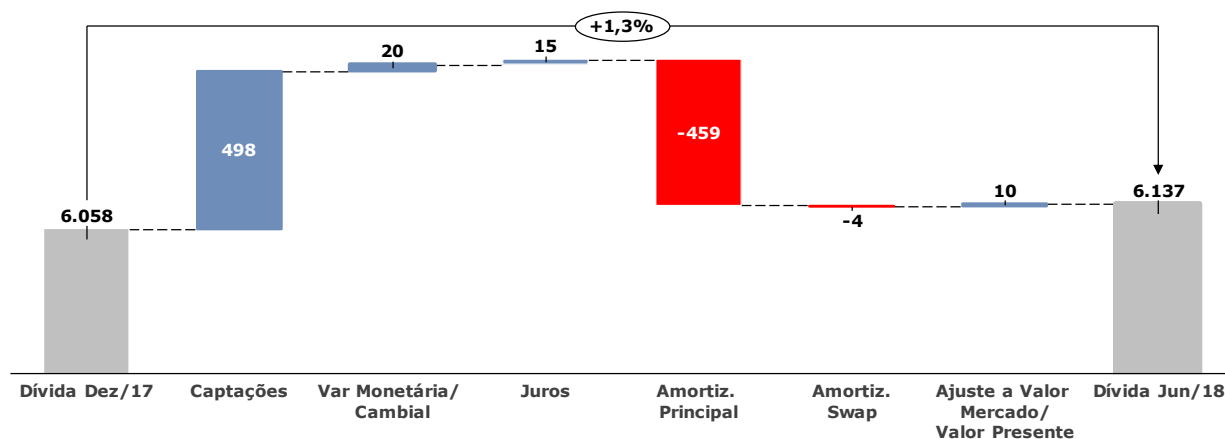
### Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)



Nota: No consolidado não considera eliminações intragrupo de R\$ 393 milhões. As eliminações são: ações preferenciais da Investco que estão classificadas como dívida e os mútuos entre empresas do grupo são eliminados.

As amortizações de Principal e Juros verificadas no gráfico abaixo, referem-se a: (i) BNDES, na modalidade FINEM, na EDP SP, na EDP ES e em Pecém; (ii) Capital de Giro Externo Res. nº 4131 na EDP SP; (iii) 4ª Emissão de Debêntures na Holding; (iv) 5ª Emissão de Debêntures na EDP SP; e (v) 1ª série da 2ª Emissão de Debêntures da Energest.

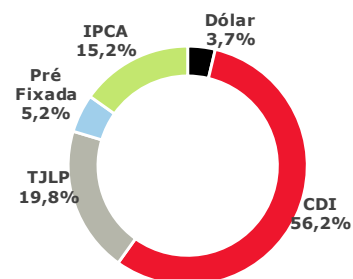
### Composição da Dívida Bruta (6M18 em R\$ milhões)



Nota: Captações considerar os custos de transação com a emissão de debêntures.

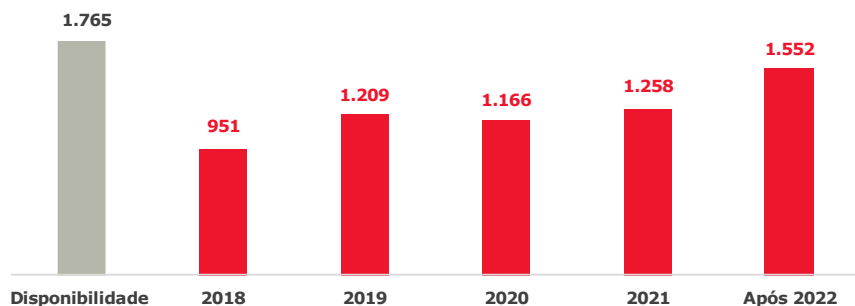
O custo médio da dívida fechou o trimestre em 9,4% a.a., em comparação aos 11,1% a.a. no final de 2017, levando em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 9,9% a.a. em dez/2017 para 8,4% a.a. em jun/2018), atenuado pelo aumento do IPCA (de 2,9% a.a. em dezembro de 2017 para 4,4% a.a. em junho de 2018). O prazo médio da dívida consolidada atingiu 2,8 anos. Considerando as dívidas das empresas em que a Companhia detém participação - Jari (50,0%), Cachoeira Caldeirão (50,0%) e São Manoel (33,334%) - o prazo médio seria de 3,7 anos e o custo médio de 9,2% a.a..

### Dívida Bruta por Indexador em 30/06/2018



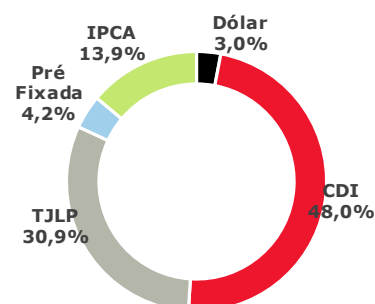
Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o percentual de indexadores seria: CDI 59,9%, com os demais indexadores mantidos.

### Cronograma de Vencimento da Dívida<sup>1</sup> (R\$ milhões)



Nota: <sup>1</sup>Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

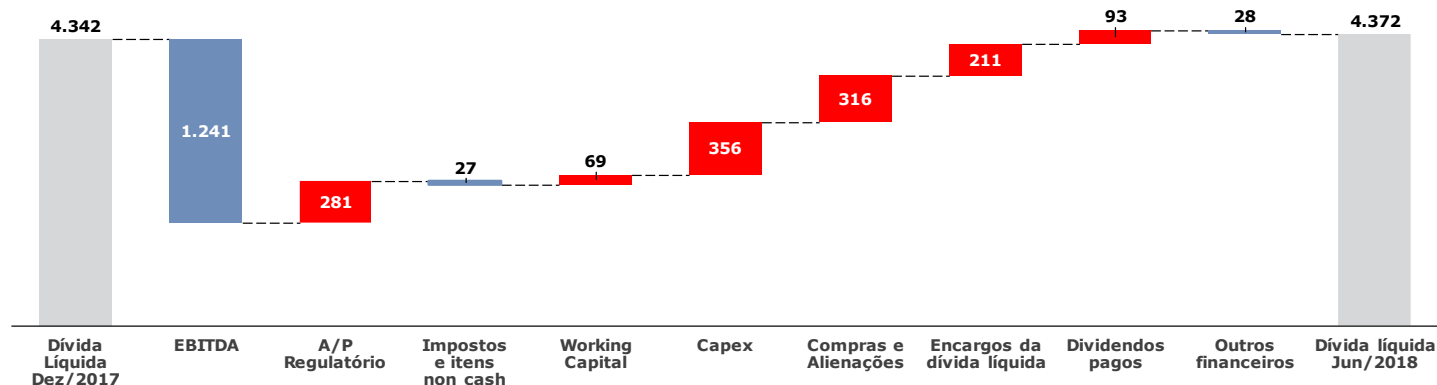
### Dívida Bruta por Indexador, Considerando Ativos Não Consolidados



## 2.2.2 FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL, DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

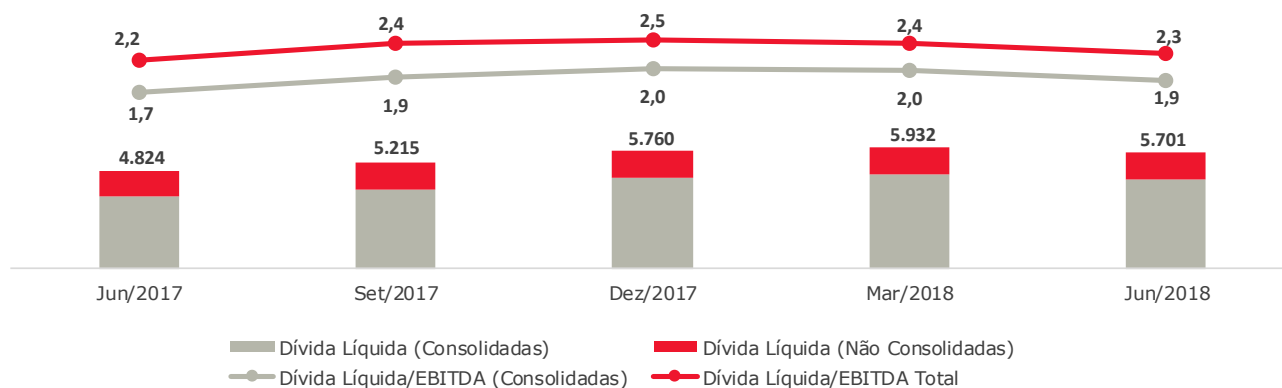
A Dívida Líquida, considerando a geração operacional e os dispêndios de caixa no período, alcançou R\$4,4 bilhões, permanecendo estável na comparação com o final do ano de 2017 (+0,7%).

### Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 1,9 vez.

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil em Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,3 vezes.



Nota: Números apresentados na proporção da participação detida pela EDP. O caixa considera disponibilidade e títulos e valores mobiliários.

## 2.3. VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

No trimestre, a variação do imobilizado aumentou 37,0%, considerando o critério de consolidação, impactado principalmente pelo aumento de R\$ 21,5 milhões na Distribuição e de R\$ 49,0 milhões na Transmissão.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	Total					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Distribuição</b>	<b>147.043</b>	<b>125.506</b>	<b>17,2%</b>	<b>251.643</b>	<b>266.924</b>	<b>-5,7%</b>
EDP São Paulo	66.366	70.013	-5,2%	121.455	147.505	-17,7%
EDP Espírito Santo	80.677	55.493	45,4%	130.188	119.419	9,0%
<b>Geração</b>	<b>16.133</b>	<b>24.998</b>	<b>-35,5%</b>	<b>26.435</b>	<b>45.039</b>	<b>-41,3%</b>
Enerpeixe	1.836	996	84,3%	2.269	1.148	97,6%
Energest	307	808	-62,0%	539	1.549	-65,2%
EDP PCH	1.270	1.470	-13,6%	4.344	3.438	26,4%
Lajeado / Investco	894	3.010	-70,3%	2.421	5.315	-54,4%
Pecém	11.816	18.256	-35,3%	16.681	32.901	-49,3%
Costa Rica	-	50	-100,0%	-	100	n.d.
Santa Fé	10	408	n.d.	181	588	n.d.
<b>Transmissão</b>	<b>50.608</b>	<b>1.599</b>	<b>3064,2%</b>	<b>65.503</b>	<b>2.351</b>	<b>2685,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>1.005</b>	<b>4.638</b>	<b>-78,3%</b>	<b>2.149</b>	<b>9.379</b>	<b>-77,1%</b>
<b>Total</b>	<b>214.789</b>	<b>156.741</b>	<b>37,0%</b>	<b>345.730</b>	<b>323.693</b>	<b>6,8%</b>

No segmento de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 147,0 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 17,2% no trimestre. Do total de investimentos, 49,1% foram destinados à instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes, 29,1% foram destinados à melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores, tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil, 10,7% foram investidos em combate à perdas, 10,4% foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura e projetos comerciais e 1,1% foram destinados à universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia.

No acumulado do ano, o investimento foi de R\$ 251,6 milhões, mantendo-se a projeção de CAPEX de investir R\$ 630,0 milhões até o final do ano.

EDP São Paulo						
Varição do Imobilizado - Distribuição	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	68.259	69.372	-1,6%	126.171	161.939	-22,1%
(+) Juros Capitalizados	506	1.141	-55,7%	871	2.540	-65,7%
Valor Bruto	68.765	70.513	-2,5%	127.042	164.479	-22,8%
(-) Obrigações Especiais	(2.399)	(501)	379,0%	(5.587)	(16.975)	-67,1%
<b>Valor Líquido de Obrig. Especiais</b>	<b>66.366</b>	<b>70.012</b>	<b>-5,2%</b>	<b>121.455</b>	<b>147.505</b>	<b>-17,7%</b>
EDP Espírito Santo						
Varição do Imobilizado - Distribuição	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	83.337	58.554	42,3%	140.624	128.365	9,6%
(+) Juros Capitalizados	719	608	18,3%	1.492	1.473	1,3%
Valor Bruto	84.056	59.162	42,1%	142.116	129.838	9,5%
(-) Obrigações Especiais	(3.379)	(3.668)	-7,9%	(11.928)	(10.419)	14,5%
<b>Valor Líquido de Obrig. Especiais</b>	<b>80.677</b>	<b>55.494</b>	<b>45,4%</b>	<b>130.188</b>	<b>119.419</b>	<b>9,0%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>147.043</b>	<b>125.506</b>	<b>17,2%</b>	<b>251.643</b>	<b>266.924</b>	<b>-5,7%</b>

No segmento de Geração, o investimento foi de R\$ 16,1 milhões, redução de 35,5%, decorrente do menor investimento em Pecém no 2T18. Além disso, as grandes manutenções das máquinas foram programadas para o segundo semestre de 2018. No acumulado do ano, os investimentos foram de R\$ 26,4 milhões, -41,3%.

No segmento de Transmissão, destaca-se no trimestre o investimento de R\$ 50,6 milhões, refletindo o início dos processos de estudos territoriais e projetos de engenharia nos lotes adquiridos nos leilões nº 13/2015 e nº 05/2016. No acumulado do ano, os investimentos foram de R\$ 2,4 milhões para R\$ 65,5 milhões, considerando os investimentos nos lotes adquiridos nos últimos leilões.

Considerando o investimento de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica em Jari (R\$ 0,1 milhão), Cachoeira Caldeirão (R\$ 0,4 milhão) e São Manoel (R\$ 20,9 milhões), os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 236,1 milhões, aumento de 4,1%. No acumulado do ano, os investimentos foram de R\$ 404,6 milhões.

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Distribuição</b>	<b>147.043</b>	<b>125.506</b>	<b>17,2%</b>	<b>251.643</b>	<b>266.924</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Geração</b>	<b>37.488</b>	<b>95.135</b>	<b>-60,6%</b>	<b>85.273</b>	<b>181.791</b>	<b>-53,1%</b>
Geração outros	16.133	24.998	-35,5%	26.435	45.039	-41,3%
UHE Santo Antonio do Jari <sup>1</sup>	45	496	-90,9%	294	606	-51,6%
UHE Cachoeira Caldeirão <sup>1</sup>	371	(357)	n.d.	864	214	303,0%
UHE São Manoel <sup>2</sup>	20.939	69.998	-70,1%	57.680	135.932	-57,6%
<b>Transmissão</b>	<b>50.608</b>	<b>1.599</b>	<b>3064,2%</b>	<b>65.503</b>	<b>2.351</b>	<b>2685,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>1.005</b>	<b>4.638</b>	<b>-78,3%</b>	<b>2.149</b>	<b>9.379</b>	<b>-77,1%</b>
<b>Total</b>	<b>236.143</b>	<b>226.878</b>	<b>4,1%</b>	<b>404.568</b>	<b>460.445</b>	<b>-12,1%</b>

### 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### 3.1. DISTRIBUIÇÃO

##### 3.1.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Consolidado		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.002.874</b>	<b>805.795</b>	<b>24,46%</b>	<b>774.679</b>	<b>588.222</b>	<b>31,70%</b>	<b>1.777.553</b>	<b>1.394.017</b>	<b>27,51%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(772.690)</b>	<b>(584.260)</b>	<b>32,25%</b>	<b>(560.724)</b>	<b>(401.218)</b>	<b>39,76%</b>	<b>(1.333.414)</b>	<b>(985.478)</b>	<b>35,31%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(628.398)	(531.872)	18,15%	(475.827)	(366.287)	29,91%	(1.104.225)	(898.159)	22,94%
Encargos de uso da rede elétrica	(143.992)	(52.388)	174,86%	(84.601)	(34.931)	142,19%	(228.593)	(87.319)	161,79%
Outros	(300)	-	n.d.	(296)	-	n.d.	(596)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>230.184</b>	<b>221.535</b>	<b>3,90%</b>	<b>213.955</b>	<b>187.004</b>	<b>14,41%</b>	<b>444.139</b>	<b>408.539</b>	<b>8,71%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(218.600)</b>	<b>(208.680)</b>	<b>4,75%</b>	<b>(235.691)</b>	<b>(193.448)</b>	<b>21,84%</b>	<b>(454.291)</b>	<b>(402.128)</b>	<b>12,97%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(117.763)</b>	<b>(108.781)</b>	<b>8,26%</b>	<b>(115.742)</b>	<b>(109.212)</b>	<b>5,98%</b>	<b>(233.505)</b>	<b>(217.993)</b>	<b>7,12%</b>
Pessoal	(42.239)	(39.700)	6,40%	(34.329)	(36.999)	-7,22%	(76.568)	(76.699)	-0,17%
Material	(4.723)	(3.526)	33,95%	(3.422)	(3.723)	-8,08%	(8.145)	(7.249)	12,36%
Serviços de terceiros	(39.819)	(43.603)	-8,68%	(42.074)	(41.847)	0,54%	(81.893)	(85.450)	-4,16%
Provisões	(17.476)	(12.369)	41,29%	(26.568)	(21.994)	20,80%	(44.044)	(34.363)	28,17%
Outros	(13.506)	(9.583)	40,94%	(9.349)	(4.649)	101,10%	(22.855)	(14.232)	60,59%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(9.223)	(7.064)	30,56%	(13.604)	(4.634)	193,57%	(22.827)	(11.698)	95,14%
<b>EBITDA</b>	<b>103.198</b>	<b>105.690</b>	<b>-2,36%</b>	<b>84.609</b>	<b>73.158</b>	<b>15,65%</b>	<b>187.807</b>	<b>178.848</b>	<b>5,01%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,3%</b>	<b>13,1%</b>	<b>-2,83%</b>	<b>10,9%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-1,52%</b>	<b>10,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-2,26%</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Consolidado		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.869.360</b>	<b>1.581.315</b>	<b>18,22%</b>	<b>1.485.012</b>	<b>1.212.233</b>	<b>22,50%</b>	<b>3.354.372</b>	<b>2.793.548</b>	<b>20,08%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(1.389.577)</b>	<b>(1.123.512)</b>	<b>23,68%</b>	<b>(1.051.246)</b>	<b>(806.509)</b>	<b>30,35%</b>	<b>(2.440.823)</b>	<b>(1.930.021)</b>	<b>26,47%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.105.400)	(1.018.866)	8,49%	(883.205)	(736.554)	19,91%	(1.988.605)	(1.755.420)	13,28%
Encargos de uso da rede elétrica	(283.606)	(104.646)	171,01%	(167.547)	(69.955)	139,51%	(451.153)	(174.601)	158,39%
Outros	(571)	-	n.d.	(494)	-	n.d.	(1.065)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>479.783</b>	<b>457.803</b>	<b>4,80%</b>	<b>433.766</b>	<b>405.724</b>	<b>6,91%</b>	<b>913.549</b>	<b>863.527</b>	<b>5,79%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(417.403)</b>	<b>(442.876)</b>	<b>-5,75%</b>	<b>(421.395)</b>	<b>(394.739)</b>	<b>6,75%</b>	<b>(838.798)</b>	<b>(837.615)</b>	<b>0,14%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(230.401)</b>	<b>(231.844)</b>	<b>-0,62%</b>	<b>(220.490)</b>	<b>(214.114)</b>	<b>2,98%</b>	<b>(450.891)</b>	<b>(445.958)</b>	<b>1,11%</b>
Pessoal	(85.151)	(82.274)	3,50%	(68.911)	(72.669)	-5,17%	(154.062)	(154.943)	-0,57%
Material	(7.790)	(6.992)	11,41%	(6.308)	(7.588)	-16,87%	(14.098)	(14.580)	-3,31%
Serviços de terceiros	(79.692)	(86.868)	-8,26%	(86.294)	(83.326)	3,56%	(165.986)	(170.194)	-2,47%
Provisões	(31.772)	(32.516)	-2,29%	(43.103)	(39.650)	8,71%	(74.875)	(72.166)	3,75%
Outros	(571)	-	n.d.	(494)	-	n.d.	(1.065)	-	n.d.
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(16.138)	(18.639)	-13,42%	(20.491)	(13.056)	56,95%	(36.629)	(31.695)	15,57%
<b>EBITDA</b>	<b>233.244</b>	<b>207.320</b>	<b>12,50%</b>	<b>192.785</b>	<b>178.554</b>	<b>7,97%</b>	<b>426.029</b>	<b>385.874</b>	<b>10,41%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,5%</b>	<b>13,1%</b>	<b>-0,63%</b>	<b>13,0%</b>	<b>14,7%</b>	<b>-1,75%</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-1,11%</b>

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

A Receita Líquida, excluindo a Receita de Construção, foi de R\$ 1,8 bilhão no trimestre e de R\$ 3,4 bilhões no acumulado, aumento de 27,5% e de 20,1%, respectivamente, impactado pelo aumento do volume da energia distribuída e pelos reajustes tarifários de 2017.

	EDP Distribuição								
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var	2T18	2T17	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.515.766</b>	<b>1.465.968</b>	<b>3,4%</b>	<b>3.098.856</b>	<b>3.037.690</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.905.331</b>	<b>2.852.941</b>	<b>1,8%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.850.560</b>	<b>2.736.438</b>	<b>4,2%</b>	<b>5.516.876</b>	<b>5.322.869</b>	<b>3,6%</b>	<b>24.438</b>	<b>24.223</b>	<b>0,9%</b>
Livre	2.368.830	2.208.157	7,3%	4.565.318	4.315.015	5,8%	418	375	11,5%
Cativo	481.730	528.281	-8,8%	951.557	1.007.854	-5,6%	24.020	23.848	0,7%
<b>Comercial</b>	<b>1.056.553</b>	<b>1.022.721</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.167.141</b>	<b>2.110.052</b>	<b>2,7%</b>	<b>250.740</b>	<b>250.225</b>	<b>0,2%</b>
Livre	262.382	235.417	11,5%	524.008	474.833	10,4%	333	273	22,0%
Cativo	794.171	787.304	0,9%	1.643.133	1.635.219	0,5%	250.407	249.952	0,2%
<b>Rural</b>	<b>203.149</b>	<b>226.067</b>	<b>-10,1%</b>	<b>421.817</b>	<b>454.732</b>	<b>-7,2%</b>	<b>197.091</b>	<b>192.132</b>	<b>2,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>496.609</b>	<b>493.611</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.002.977</b>	<b>981.196</b>	<b>2,2%</b>	<b>27.516</b>	<b>27.438</b>	<b>0,3%</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>11.994</b>	<b>11.279</b>	<b>6,3%</b>	<b>24.257</b>	<b>22.877</b>	<b>6,0%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>120.484</b>	<b>103.243</b>	<b>16,7%</b>	<b>240.483</b>	<b>207.911</b>	<b>15,7%</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>3,7%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.255.115</b>	<b>6.059.326</b>	<b>3,2%</b>	<b>12.472.405</b>	<b>12.137.327</b>	<b>2,8%</b>	<b>3.405.146</b>	<b>3.346.988</b>	<b>1,7%</b>

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var	2T18	2T17	Var
<b>Residencial</b>	<b>953.088</b>	<b>920.915</b>	<b>3,5%</b>	<b>1.886.740</b>	<b>1.840.878</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.700.393</b>	<b>1.659.207</b>	<b>2,5%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.859.688</b>	<b>1.785.376</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.603.137</b>	<b>3.463.402</b>	<b>4,0%</b>	<b>13.122</b>	<b>12.837</b>	<b>2,2%</b>
Livre	1.527.832	1.426.731	7,1%	2.952.624	2.787.293	5,9%	290	262	10,7%
Cativo	331.856	358.644	-7,5%	650.514	676.110	-3,8%	12.832	12.575	2,0%
<b>Comercial</b>	<b>631.862</b>	<b>605.704</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.274.463</b>	<b>1.227.034</b>	<b>3,9%</b>	<b>127.128</b>	<b>127.147</b>	<b>0,0%</b>
Livre	150.694	130.754	15,3%	300.220	266.402	12,7%	177	145	22,1%
Cativo	481.168	474.950	1,3%	974.243	960.632	1,4%	126.951	127.002	0,0%
<b>Rural</b>	<b>21.097</b>	<b>20.420</b>	<b>3,3%</b>	<b>42.207</b>	<b>41.170</b>	<b>2,5%</b>	<b>7.944</b>	<b>7.932</b>	<b>0,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>285.803</b>	<b>285.249</b>	<b>0,2%</b>	<b>564.080</b>	<b>557.303</b>	<b>1,2%</b>	<b>13.781</b>	<b>13.832</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>11.994</b>	<b>11.279</b>	<b>6,3%</b>	<b>24.257</b>	<b>22.877</b>	<b>6,0%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>84.518</b>	<b>58.863</b>	<b>43,6%</b>	<b>164.143</b>	<b>117.636</b>	<b>39,5%</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.848.050</b>	<b>3.687.807</b>	<b>4,3%</b>	<b>7.559.028</b>	<b>7.270.299</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.862.378</b>	<b>1.820.965</b>	<b>2,3%</b>

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var	2T18	2T17	Var
<b>Residencial</b>	<b>562.678</b>	<b>545.053</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.212.115</b>	<b>1.196.812</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.204.938</b>	<b>1.193.734</b>	<b>0,9%</b>
<b>Industrial</b>	<b>990.872</b>	<b>951.062</b>	<b>4,2%</b>	<b>1.913.738</b>	<b>1.859.467</b>	<b>2,9%</b>	<b>11.316</b>	<b>11.386</b>	<b>-0,6%</b>
Livre	840.998	781.426	7,6%	1.612.694	1.527.723	5,6%	128	113	13,3%
Cativo	149.874	169.637	-11,6%	301.044	331.744	-9,3%	11.188	11.273	-0,8%
<b>Comercial</b>	<b>424.691</b>	<b>417.017</b>	<b>1,8%</b>	<b>892.677</b>	<b>883.018</b>	<b>1,1%</b>	<b>123.612</b>	<b>123.078</b>	<b>0,4%</b>
Livre	111.688	104.664	6,7%	223.788	208.431	7,4%	156	128	21,9%
Cativo	313.003	312.353	0,2%	668.890	674.587	-0,8%	123.456	122.950	0,4%
<b>Rural</b>	<b>182.052</b>	<b>205.646</b>	<b>-11,5%</b>	<b>379.610</b>	<b>413.562</b>	<b>-8,2%</b>	<b>189.147</b>	<b>184.200</b>	<b>2,7%</b>
<b>Outros</b>	<b>210.805</b>	<b>208.362</b>	<b>1,2%</b>	<b>438.897</b>	<b>423.893</b>	<b>3,5%</b>	<b>13.735</b>	<b>13.606</b>	<b>0,9%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>35.966</b>	<b>44.379</b>	<b>-19,0%</b>	<b>76.340</b>	<b>90.275</b>	<b>-15,4%</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>5,3%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.407.065</b>	<b>2.371.519</b>	<b>1,5%</b>	<b>4.913.377</b>	<b>4.867.028</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.542.768</b>	<b>1.526.023</b>	<b>1,1%</b>

O volume de energia distribuída aumentou 3,2%, sendo 4,3% na EDP SP e de 1,5% na EDP ES, resultantes da manutenção da inflação em níveis mais baixos<sup>1</sup>, da recuperação da atividade econômica nos dois estados<sup>2</sup> e da produção industrial<sup>3</sup>. Em relação ao número de clientes, houve aumento de 1,7%, já considerando a migração dos clientes cativos para o mercado livre, que nos últimos 12 meses, aumentou 17,6% (62 clientes na EDP SP e 44 clientes na EDP ES). As migrações vêm diminuindo ao longo dos trimestres, reflexo da tendência do PLD em patamares mais elevados (PLD de junho/18 no submercado Sudeste/Centro-Oeste: R\$ 472,87/MWh versus R\$ 124,7/MWh na comparação com o mesmo período do ano anterior).

Tarifa Média (R\$/MWh)						
	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
Residencial	484,37	405,04	19,6%	482,21	443,77	8,7%
Industrial	469,19	369,51	27,0%	494,36	435,22	13,6%
Comercial	489,64	402,46	21,7%	504,16	461,49	9,2%
Rural	359,19	300,03	19,7%	332,73	281,92	18,0%
Outros	382,25	308,58	23,9%	392,47	356,23	10,2%
<b>Total</b>	<b>470,5</b>	<b>386,1</b>	<b>21,8%</b>	<b>455,9</b>	<b>411,0</b>	<b>10,9%</b>

A tarifa média de venda no mercado cativo aumentou 21,8% e 10,9% na EDP SP e EDP ES, respectivamente, em virtude do Reajuste Tarifário Anual, já mencionado, além da incidência da bandeira tarifária na cor "amarela" no mês de maio e "vermelha-Patamar 2" em junho, resultado das condições hidrológicas desfavoráveis no período.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 1,3 bilhão no trimestre e R\$ 2,4 bilhões no acumulado, motivados por: (i) aumento do custo de energia comprada, reflexo do aumento do custo com o despacho termoeletrico e dos contratos de energia no ACR; e (ii) aumento do custo na linha de "Encargos de uso da rede elétrica", resultado do aumento nos custos de transporte de energia (TUST)<sup>4</sup>.

A Margem Bruta foi de R\$ 444,1 milhões e de R\$ 913,5 milhões, aumento de 8,7% no trimestre e de 5,8% no acumulado, resultantes dos efeitos já mencionados, além de:

1 O IPCA, no acumulado dos últimos doze meses, ficou em 4,4%, ainda abaixo da meta do governo de 4,5%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC - Junho/2018.

2 Fonte: IBC-Br (BACEN). Abril/2018.

3 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria. Maio/2018.

4 Conforme Resolução da ANEEL nº 2.259/2017 que, por meio da portaria nº 120/2016 do MME, revisou a base de ativos das transmissoras de energia.

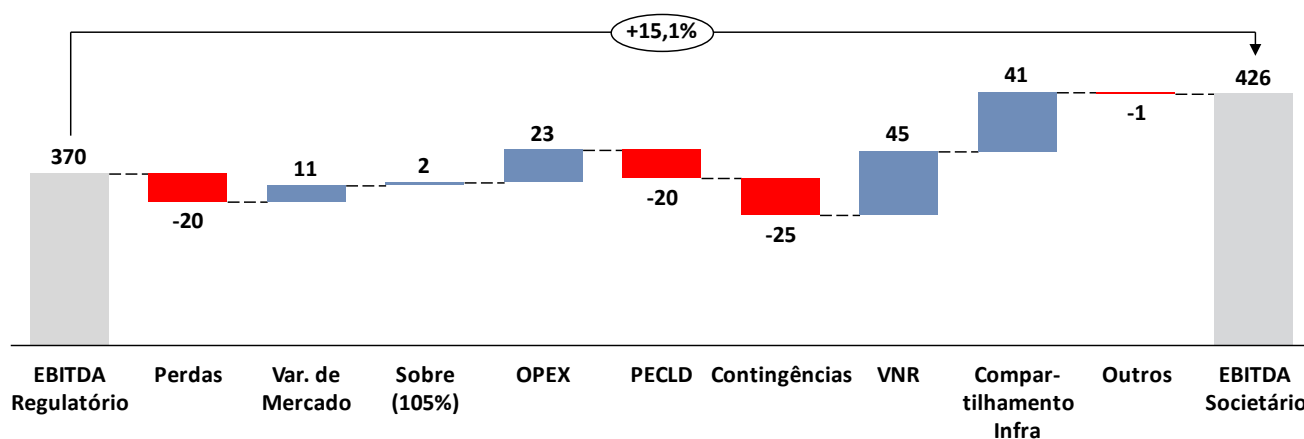
R\$ milhões	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
VNR	13.973	650	13.323	21.956	755	21.201	35.929	1.405	34.524
Perdas	(4.890)	(7.367)	2.478	(4.958)	(13.754)	8.796	(9.848)	(21.121)	11.273
Sobrecontratação	779	38.300	(37.520)	1.368	131	1.238	2.148	38.430	(36.283)
Mercado	4.469	-	4.469	1.261	-	1.261	5.729	-	5.729
Efeito Tarifa	(7.882)	-	(7.882)	(6.490)	-	(6.490)	(14.372)	-	(14.372)
Outras Receitas	13.377	14.125	(748)	6.594	8.870	(2.276)	19.971	22.995	(3.024)
Outros Efeitos	(6.975)	(35.933)	28.958	(7.792)	(6.097)	(1.694)	(14.767)	(42.030)	27.264
<b>Total</b>	<b>12.852</b>	<b>9.774</b>	<b>3.078</b>	<b>11.939</b>	<b>(10.095)</b>	<b>22.034</b>	<b>24.791</b>	<b>(321)</b>	<b>25.112</b>

- (i) **VNR (Valor do Ativo Indenizável)**: variação de +R\$ 34,5 milhões (R\$ 13,3 milhões na EDP SP e R\$ 21,2 milhões na EDP ES) decorrente do aumento do IPCA no ano;
- (ii) **Perdas**: redução das perdas totais, entre os trimestres comparados, de 0,26 p.p. e de 0,95 p.p., na EDP SP e na EDP ES, respectivamente. A variação das perdas nas distribuidoras teve um impacto de +R\$ 11,3 milhões (R\$ 2,5 milhões na EDP SP e R\$ 8,8 milhões na EDP ES);
- (iii) **Sobrecontratação**<sup>5</sup>: variação de -R\$ 36,3 milhões decorrente do maior nível de sobrecontratação de 2017, em especial na EDP SP;
- (iv) **Mercado**: efeito de +R\$ 5,7 milhões, sendo o crescimento do mercado na área de concessão da EDP SP de 4,3% e de 1,5% na EDP ES;
- (v) **Tarifa**: considerando o impacto tarifário dos reajustes e excluindo o efeito da Parcela A, o impacto no resultado foi negativo em R\$ 14,4 milhões, decorrente da redução da Parcela B em ambas as distribuidoras.

O PMSO aumentou 7,1% no trimestre e 1,1% no acumulado, decorrente de processos regulatórios descritos no capítulo de gastos gerenciáveis. Estes efeitos são pontuais, sendo que Companhia permanece em uma trajetória de compromisso de redução de custos, com os mesmos crescendo abaixo da inflação.

O EBITDA foi de R\$ 187,8 milhões no trimestre e de R\$ 426,0 milhões no acumulado, aumento de 5,0% e de 10,4%, respectivamente, conforme os efeitos mencionados acima.

### EBITDA Consolidado das Distribuidoras versus EBITDA Regulatório 6M18



### 3.1.2 BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO

O total de energia injetada no sistema foi de 7.388 GWh. O total de perdas na transmissão, vendas e ajustes foi de 515 GWh. A Energia Requerida foi de 6.873 GWh, que excluindo o valor de 576 GWh referente às perdas, perfaz o total de Energia Distribuída de 6.297 GWh.

<sup>5</sup> 104,1% para a EDP SP e 109,2% para a EDP ES no 2T18.

### Balço Energético Distribuição – 2T18 (MWh)

Do total da Energia Requerida, 60,0% foram para a EDP SP e 40,0% para a EDP ES.

EDP DISTRIBUIÇÃO	EDP São Paulo	EDP Espírito Santo	EDP Distribuição
Itaipu + Proinfa	625.634	400.476	1.026.110
Leilão	2.030.696	1.509.408	3.540.104
Outros <sup>1</sup>	3.108	47.020	50.128
Energia em Trânsito	1.808.193	963.853	2.772.046
<b>Total Energia Recebida</b>	<b>4.467.631</b>	<b>2.920.757</b>	<b>7.388.388</b>
Perdas Transmissão (+)	53.420	20.234	73.654
Perdas de Itaipu (+)	33.990	21.447	55.437
Vendas C.Prazo (-)	-106.366	-170.834	-277.199
Ajustes C.Prazo (-)	-5.240	3.457	-1.783
Cessões MCSD Energia Nova (+)	148.273	-40.866	107.407
<b>Total Perdas</b>	<b>347.288</b>	<b>168.193</b>	<b>515.481</b>
<b>Energia Requerida</b>	<b>4.120.343</b>	<b>2.752.564</b>	<b>6.872.907</b>
Suprimento	11.994	82.454	94.448
Fornecimento	2.012.069	1.418.413	3.430.482
Perdas e Diferenças	288.087	287.845	575.931
Energia em Trânsito	1.808.193	963.853	2.772.046
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>4.120.343</b>	<b>2.752.564</b>	<b>6.872.907</b>

(1) Bilaterais e Compras no Curto Prazo

Nota: Balço energia considera energia medida.

### 3.1.3 PERDAS

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	ANEEL	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	ANEEL
<b>Entrada de Energia na Rede (A)</b>	<b>15.959</b>	<b>16.130</b>	<b>16.275</b>	<b>16.376</b>	<b>16.547</b>		<b>11.353</b>	<b>11.276</b>	<b>11.318</b>	<b>11.333</b>	<b>11.309</b>	
Técnica (B)	865	881	896	906	923		965	941	939	922	892	
Não-técnica (C)	528	526	526	493	479		567	535	529	528	528	
<b>Total (B+C)</b>	<b>1.393</b>	<b>1.407</b>	<b>1.421</b>	<b>1.398</b>	<b>1.402</b>		<b>1.532</b>	<b>1.476</b>	<b>1.468</b>	<b>1.450</b>	<b>1.420</b>	
Técnica (B/A)	5,42%	5,47%	5,50%	5,53%	5,58%	4,59%	8,50%	8,34%	8,30%	8,13%	7,89%	7,14%
Não-técnica (C/A)	3,31%	3,26%	3,23%	3,01%	2,89%	3,16%	4,99%	4,74%	4,67%	4,66%	4,67%	4,63%
<b>Total (B+C/A)</b>	<b>8,73%</b>	<b>8,73%</b>	<b>8,73%</b>	<b>8,54%</b>	<b>8,47%</b>	<b>7,75%</b>	<b>13,50%</b>	<b>13,09%</b>	<b>12,97%</b>	<b>12,79%</b>	<b>12,55%</b>	<b>11,77%</b>

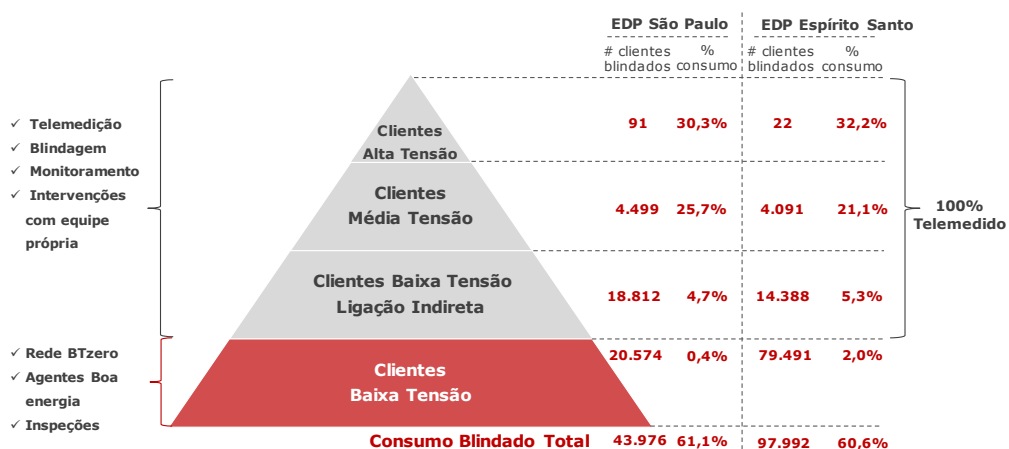
Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	ANEEL	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	ANEEL
<b>Mercado Baixa Tensão (D)</b>	<b>5.416</b>	<b>5.459</b>	<b>5.492</b>	<b>5.509</b>	<b>5.548</b>		<b>4.448</b>	<b>4.407</b>	<b>4.426</b>	<b>4.429</b>	<b>4.433</b>	
Comercial Baixa Tensão (C/D)	9,75%	9,63%	9,57%	8,94%	8,63%	9,19%	12,74%	12,14%	11,94%	11,92%	11,91%	11,45%
<b>Total (C/D)</b>	<b>9,75%</b>	<b>9,63%</b>	<b>9,57%</b>	<b>8,94%</b>	<b>8,63%</b>	<b>9,19%</b>	<b>12,74%</b>	<b>12,14%</b>	<b>11,94%</b>	<b>11,92%</b>	<b>11,91%</b>	<b>11,45%</b>

A Companhia apresentou, ao longo do trimestre, redução de 0,07 p.p. e 0,24 p.p. nas Perdas Totais da EDP SP e EDP ES, respectivamente, reflexo da combinação de investimentos em expansão, melhorias e manutenção dos ativos de distribuição, combinados com estratégias de combate a perdas não técnicas, resultando no incremento no volume de energia faturada. O plano de combate a perdas em ambas as distribuidoras está focado em ações estratégicas para redução das fraudes existentes, incremento da base de faturamento e impedimento de novos entrantes no uso irregular de energia.

A Companhia continua direcionando investimentos significativos à blindagem dos consumidores, estratégia que abrange 61,1% do total de consumidores atendidos pela EDP SP e 60,6% do total de consumidores atendidos pela EDP ES. Deste total, 100% dos consumidores de alta, média e baixa tensão por ligação indireta são telemedidos.

Apesar do aumento na Entrada de Energia na Rede (A), que teoricamente ocasionaria um volume maior de perdas técnicas, os investimentos na rede de distribuição permitiram a estabilização deste indicador na EDP SP. A energização das subestações Colorado, Amazonas, Mirim e Ussu são destaques dentre as obras de expansão que contribuem positivamente na redução de perdas técnicas. A redução das perdas totais foi influenciada pela redução da perda não técnica, que injetou o equivalente a 88 GWh de energia faturada no semestre, dos quais 49 GWh foram recuperados no 2T18, reflexo da estratégia de inspeção em consumidores de baixa e média tensão e recadastramento da iluminação pública.

Na EDP ES, a redução de 0,25 p.p. nas perdas técnicas refletem os investimentos na rede de distribuição combinados a uma redução na Entrada de Energia na Rede (A) e um cenário mais favorável de geração de energia nas usinas conectadas ao seu



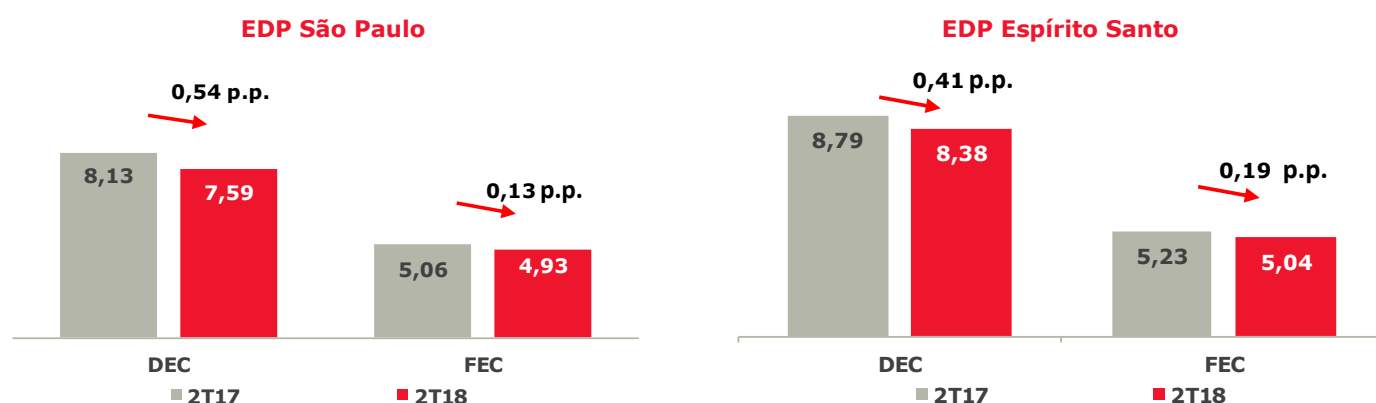
sistema quando comparado ao 2T17. A inauguração das subestações Guriri e Atílio Vivácqua são destaques entre as obras de expansão executadas ao longo do ano que contribuem positivamente para a redução do indicador.

Os investimentos nos programas de combate as perdas somaram R\$ 28,3 milhões e R\$ 45,9 milhões, no 2T18 e no acumulado do ano, respectivamente. Do total de recursos, R\$ 6,8 milhões e R\$ 12,5 milhões foram destinados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) no trimestre e no ano, respectivamente. Foram investidos R\$ 21,6 milhões no 2T18 e R\$ 33,4 milhões ao longo do ano em despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). No trimestre, as distribuidoras realizaram 60 mil inspeções, substituição de 22 mil medidores obsoletos e a regularização de 4 mil ligações clandestinas/irregulares.

### 3.1.4. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços permaneceram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL.

Em ambas as distribuidoras, a evolução dos indicadores é reflexo de estratégias de investimento em novas tecnologias, intensificação do plano de manutenção preventiva, automação de rede e subestações, melhorias operacionais, expansão e substituição de rede Spacer e Multiplexada e investimentos no Centro de Operações, permitindo rapidez no reestabelecimento das ligações.



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2018

EDP São Paulo: DEC 7,94 / FEC: 6,24

EDP Espírito Santo: DEC: 9,73 / FEC: 7,27

### 3.1.5. PECLD - PERDAS ESPERADA EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E INADIMPLÊNCIA

De acordo com a norma IFRS 9, a partir de 2018, as Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa passaram a ser calculadas por um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas para os Ativos Financeiros classificados como custo amortizado. Dessa forma, as empresas passaram a prever a expectativa de *default* para as "contas a receber" e registrar essa respectiva como "provisão" no mesmo momento do reconhecimento da receita. A nova metodologia é calculada levando-se em consideração o histórico de inadimplência segregado por parâmetros de: (i) classe de consumidor; (ii) tensão; (iii) data de faturamento; e (iv) data de vencimento. O resultado da análise histórica é ajustado por expectativa futura de indicador de inadimplência de mercado e convertida em uma matriz de risco por prazo de inadimplência.

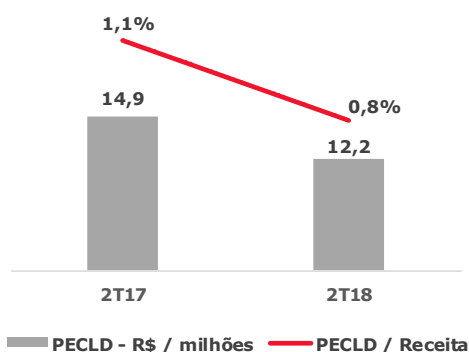
Consumidores	PECLD Esperada			
	EDP São Paulo		EDP Espírito Santo	
	Baixa Tensão	Média e Alta Tensão	Baixa Tensão	Média e Alta Tensão
Residencial	1,26%	0,00%	1,55%	0,00%
Industrial	2,37%	0,47%	1,55%	0,25%
Comercio, Serviços e Outras Atividades	0,98%	0,52%	0,80%	0,28%
Rural	0,71%	0,00%	1,61%	0,08%
Poder Público	0,37%	0,11%	0,15%	0,18%
Iluminação Pública	0,41%	0,00%	0,40%	0,00%
Serviço Público	0,05%	0,12%	0,17%	0,10%

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 24,6 milhões, redução de 23,4%, reflexo da redução de R\$ 2,7 milhões na EDP SP e de R\$ 4,8 milhões na EDP ES. No acumulado, a PECLD foi de R\$ 49,4 milhões, redução de 19,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

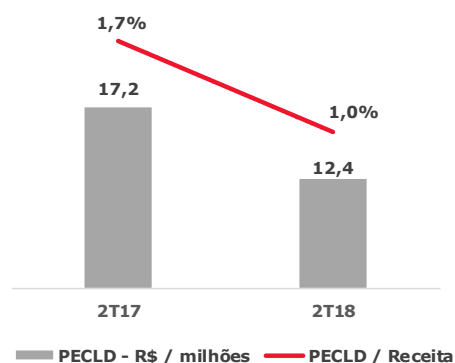
Com a mudança da metodologia, a tendência é que a PECLD permaneça estável nos trimestres do ano, reduzindo a sazonalização anteriormente verificada.

A PECLD/Receita Bruta da EDP SP e da EDP ES foi de 0,8% e de 1,0%, respectivamente, redução de 0,3 p.p. e de 0,7 p.p. em relação ao 2T17, demonstrando a continuidade dos trabalhos da Companhia.

### EDP São Paulo



### EDP Espírito Santo



No trimestre, foram realizados 68 e 80 mil cortes de fornecimento de energia na EDP SP e na EDP ES, respectivamente. Ao longo dos trimestres estão sendo realizadas ações que intensificaram o combate a PECLD e Inadimplência, demonstrando ênfase no direcionamento das ações e maior assertividade.

#### 3.1.6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Em 30 de junho, o saldo de ativos regulatórios era de R\$ 386,6 milhões (R\$ 238,3 milhões na EDP SP e R\$ 148,2 milhões na EDP ES) resultante de:

- Compra de energia (Aquisição de Energia/Custo de Energia): aumento decorrente da realização dos custos de energia do CCEARs maiores do que o custo de energia reconhecido no reajuste tarifário;
- Custo da Energia de Itaipu: diferença de cotação do dólar entre os períodos (R\$ 3,29 em 31 de dezembro de 2017 versus R\$ 3,71 em 30 de junho de 2018);
- Encargos (ESS/EER): constituição de passivo regulatório, reflexo do aumento do custo de transmissão. Em anos anteriores, algumas transmissoras deixaram de efetuar o repasse dos investimentos realizados, devido ao incentivo que esperavam receber diretamente do governo federal. No entanto, por falta de recursos, a receitas destas transmissoras foi repassada para a tarifa no último reajuste tarifário;
- CDE: aumento de aproximadamente de 30,8% da quota mensal paga pelas distribuidoras, em comparação ao ano de 2017; e
- Outros: ressarcimento à Companhia proveniente das usinas térmicas e eólicas, pela indisponibilidade de cumprimento dos contratos de venda de energia devido a insuficiência de geração.

	EDP Consolidado						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	jun-18	Variação Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	806.160	234.963	(120.409)	12.110	11.753	944.577	138.417
Encargos	(534.783)	81.232	216.735	(7.391)	-	(244.207)	290.576
Sobrecontratação (100% a 105%)	(62.976)	(17.730)	8.171	(101)	-	(72.636)	(9.660)
Outros	(106.983)	(71.919)	(61.365)	(898)	-	(241.165)	(134.182)
<b>Total</b>	<b>101.418</b>	<b>226.546</b>	<b>43.132</b>	<b>3.720</b>	<b>11.753</b>	<b>386.569</b>	<b>285.151</b>

	EDP São Paulo						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	jun-18	Variação Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	496.917	88.350	(102.938)	8.369	9.791	500.489	3.572
Encargos	(327.523)	75.029	133.538	(5.642)	-	(124.598)	202.925
Sobrecontratação (100% a 105%)	8.257	9.448	16.128	1.332	-	35.165	26.908
Outros	(107.411)	(39.659)	(24.974)	(670)	-	(172.714)	(65.303)
<b>Total</b>	<b>70.240</b>	<b>133.168</b>	<b>21.754</b>	<b>3.389</b>	<b>9.791</b>	<b>238.342</b>	<b>168.102</b>

	EDP Espírito Santo						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	jun-18	Variação Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	309.243	146.613	(17.471)	3.741	1.962	444.088	134.845
Encargos	(207.260)	6.203	83.197	(1.749)	-	(119.609)	87.651
Sobrecontratação (100% a 105%)	(71.233)	(27.178)	(7.957)	(1.433)	-	(107.801)	(36.568)
Outros	428	(32.260)	(36.391)	(228)	-	(68.451)	(68.879)
<b>Total</b>	<b>31.178</b>	<b>93.378</b>	<b>21.378</b>	<b>331</b>	<b>1.962</b>	<b>148.227</b>	<b>117.049</b>

## 3.2. GERAÇÃO

### 3.2.1 GERAÇÃO HÍDRICA

#### 3.2.1.1 RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>312.312</b>	<b>328.751</b>	<b>-5,0%</b>	<b>636.097</b>	<b>617.330</b>	<b>3,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(70.301)</b>	<b>(78.428)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(117.269)</b>	<b>(108.215)</b>	<b>8,4%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(48.139)	(58.394)	-17,6%	(73.122)	(66.824)	9,4%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(22.023)	(20.034)	9,9%	(43.883)	(41.391)	6,0%
Outros	(139)	-	n.d.	(264)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>242.011</b>	<b>250.323</b>	<b>-3,3%</b>	<b>518.828</b>	<b>509.115</b>	<b>1,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(60.833)</b>	<b>(61.484)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(121.748)</b>	<b>(122.341)</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(22.033)</b>	<b>(22.979)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(44.277)</b>	<b>(45.399)</b>	<b>-2,5%</b>
Pessoal	(10.204)	(10.831)	-5,8%	(21.753)	(21.317)	2,0%
Material	(1.688)	(1.017)	66,0%	(2.334)	(1.750)	33,4%
Serviços de Terceiros	(7.642)	(8.665)	-11,8%	(15.807)	(17.142)	-7,8%
Provisões	(381)	(132)	188,6%	1.318	(565)	n.d.
Outros	(2.118)	(2.334)	-9,3%	(5.701)	(4.625)	23,3%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(137)	(625)	-78,1%	(138)	(622)	-77,8%
<b>EBITDA</b>	<b>219.841</b>	<b>226.719</b>	<b>-3,0%</b>	<b>474.413</b>	<b>463.094</b>	<b>2,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>70%</b>	<b>69%</b>	<b>2,1%</b>	<b>75%</b>	<b>75%</b>	<b>-0,58%</b>

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) <sup>1</sup>		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
Lajeado	713.072	779.154	-8,5%	178,5	176,6	1,1%
Investco	8.328	8.441	-1,3%	183,4	183,9	-0,3%
Enerpeixe	477.410	451.365	5,8%	178,3	166,9	6,9%
Energest	420.158	263.622	59,4%	196,2	195,4	0,4%
PCHs	102.401	108.091	-5,3%	248,3	308,2	-19,4%
Costa Rica	24.791	26.125	-5,1%	113,8	164,0	-30,6%
Santa Fé	34.100	33.640	1,4%	237,2	230,2	3,0%
<b>Total Hídricas</b>	<b>1.780.260</b>	<b>1.670.438</b>	<b>6,6%</b>	<b>167,0</b>	<b>178,2</b>	<b>-6,3%</b>

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) <sup>1</sup>		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
Lajeado	1.446.827	1.506.794	-4,0%	178,8	175,9	1,6%
Investco	16.694	16.737	-0,3%	183,4	180,9	1,3%
Enerpeixe	934.103	988.028	-5,5%	176,7	161,3	9,5%
Energest	648.732	519.956	24,8%	202,3	194,4	4,0%
PCHs	211.423	225.354	-6,2%	247,9	255,6	-3,0%
Costa Rica	53.182	50.596	5,1%	142,4	152,8	-6,8%
Santa Fé	71.296	102.962	-30,8%	236,0	215,0	9,7%
<b>Total Hídricas</b>	<b>3.382.259</b>	<b>3.410.428</b>	<b>-0,8%</b>	<b>195,3</b>	<b>190,8</b>	<b>2,3%</b>

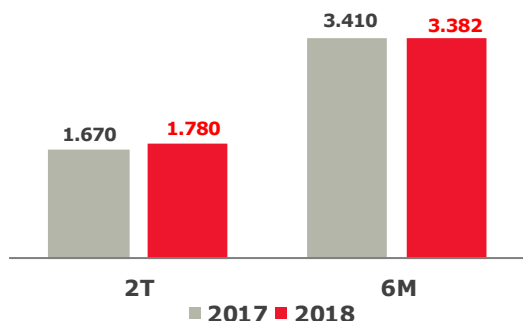
<sup>1</sup>Tarifa Total das Hídricas não considera eliminações intragrupo.

A Receita Líquida foi de R\$ 312,3 milhões no 2T18, redução de 5,0% decorrente da queda de 6,3% das tarifas médias de venda apesar do aumento de 6,6% no volume de energia vendida. A principal redução de tarifas ocorreu nas PCHs e na Costa Rica, uma vez que no 2T17 foram firmados contratos bilaterais de curta duração com a EDP Comercializadora e outras comercializadoras a um preço médio maior, em virtude do cenário econômico e de preço de energia naquele momento. Em relação ao volume, a Energest apresentou aumento de 59,4%, resultante da sobra de energia vendida via contrato bilateral de curto prazo.

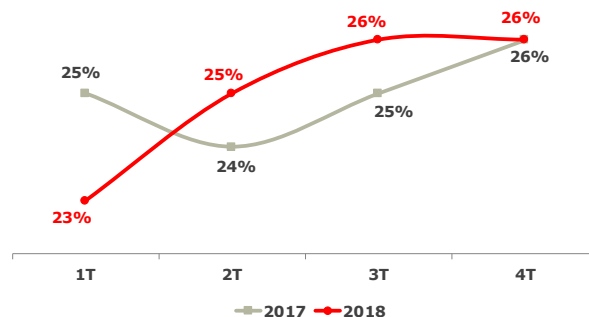
No acumulado do ano, a receita da geração hídrica foi de R\$ 636,1 milhões, aumento de 3,0%, decorrente do aumento de 2,3% nas tarifas médias de venda de energia, puxadas pelo aumento das tarifas médias na Enerpeixe e Energest, reflexo da estratégia de hedge adotada, bem como o reajuste anual dos contratos bilaterais e Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs") na Santa Fé. O volume de energia ficou estável no período (-0,8%), apesar do aumento de 24,8% na Energest, devido à sobra de energia já mencionada. As demais usinas, com exceção de Costa Rica, apresentaram queda de volume, conforme estratégia de sazonalização.

Conforme gráfico abaixo, a Companhia realizou sazonalização da geração hídrica, alocando mais energia no segundo semestre de 2018 em relação ao primeiro semestre. Entretanto, comparativamente ao 2T17, a Companhia alocou mais energia no 2T18, protegendo o resultado do cenário hidrológico adverso.

### Venda Consolidada da Geração Hídrica (GWh)

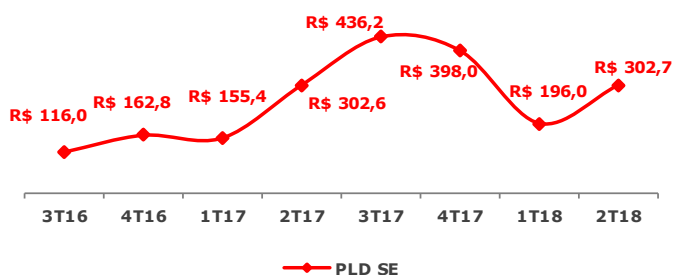


### Sazonalização dos Contratos de Venda das Hídricas (%)

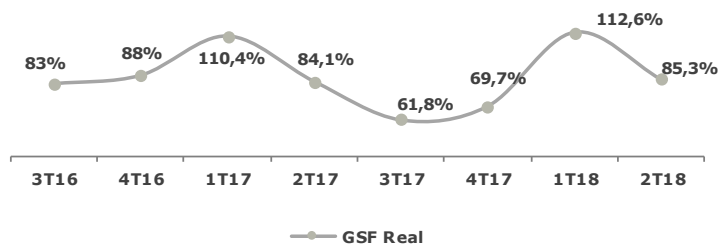


Os gastos não gerenciáveis no trimestre caíram 10,4%, impactados pela volatilidade do GSF entre os meses comparados e pela estratégia de alocação de energia da Companhia. No trimestre, o GSF médio foi de 85,3% enquanto o PLD médio do submercado sudeste ficou em R\$ 302,7/MWh. Embora o GSF e o PLD médio, entre os trimestres comparados, tenham sido semelhantes, a volatilidade entre os meses impactou a rubrica de "Energia Comprada para Revenda". No acumulado, os gastos não gerenciáveis cresceram 8,4%, puxado pelo crescimento de 57,7% no 1T18, advindo da estratégia da sazonalização da Companhia.

### Evolução do PLD (MWh)



### Evolução do GSF (%)



A Margem Bruta registrou queda de 3,3% no trimestre, refletindo além dos impactos já mencionados, R\$ 30 milhões decorrentes da repactuação do GSF e R\$ 91,0 milhões da estratégia de hedge para mitigação do risco hidrológico.

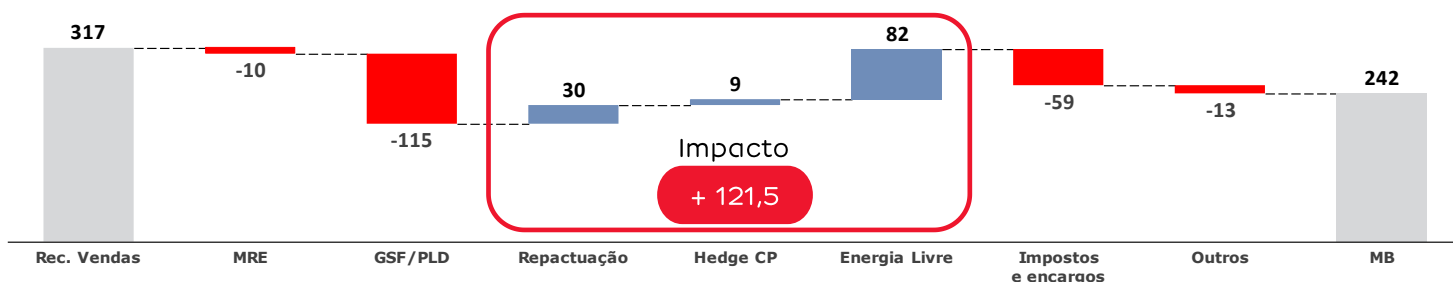
A EDP mantém uma estratégia para proteção de seu portfólio através da descontração e/ou compra de energia para mitigação de riscos relativos ao GSF e à oscilação do PLD através de "hedge". Em 2018, a Companhia adquiriu 72MW médios e descontratou 20 MW médios (Enerpeixe 7 MW médios, Energest 3 MW médios e São Manoel 10 MW médios), com o objetivo de elevar a parcela da energia total descontratada ("hedge natural") de 8,1%<sup>6</sup> (92 MW médios) no ano de 2017, para 16% (184 MW médios) no ano.

No trimestre a Companhia liquidou 71 MW médios no mercado de curto prazo, efetivando R\$ 82,0 milhões de resultado positivo, além de estratégia de contratos de compra e venda de curta duração "hedgando" o resultado em +R\$ 9,0 milhões.

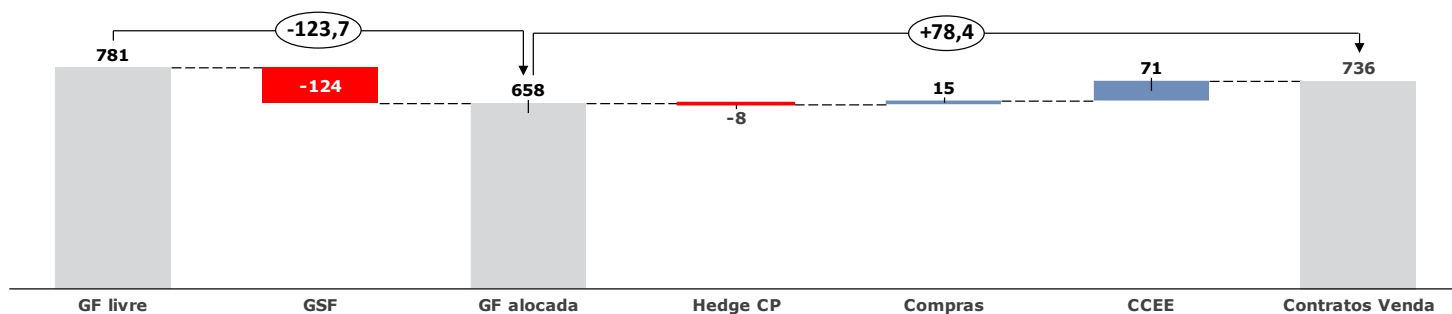
Ainda como parte da estratégia da gestão energética da Companhia, a Comercializadora vem atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, desta forma operando como instrumento de gestão do portfólio energético, mitigando o risco hidrológico do grupo e maximizando o resultado, contando com o suporte ativo da área regulatória e do planejamento energético.

6 Inclui a participação de 50% em Jari e Cachoeira Caldeirão e de 33,3% em São Manoel.

### Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 2T18 (R\$ milhões)

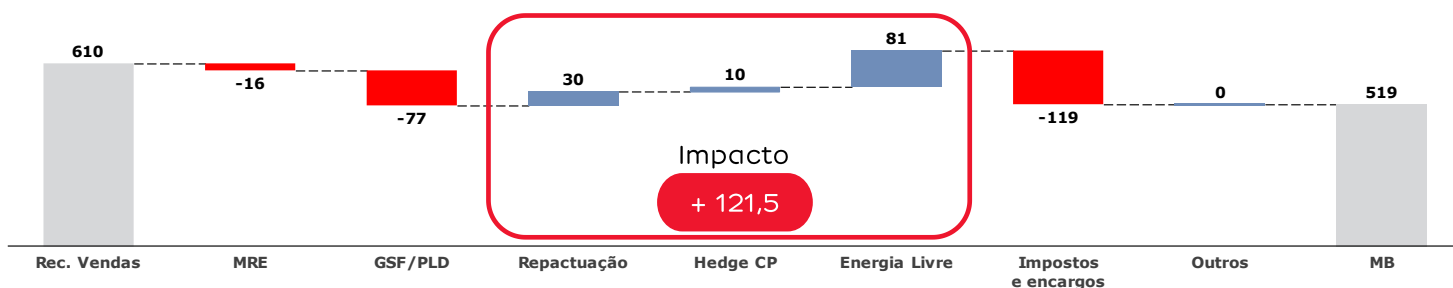


### Balanco Energético Consolidado da Geração Hídrica 2T18 (MW médios)

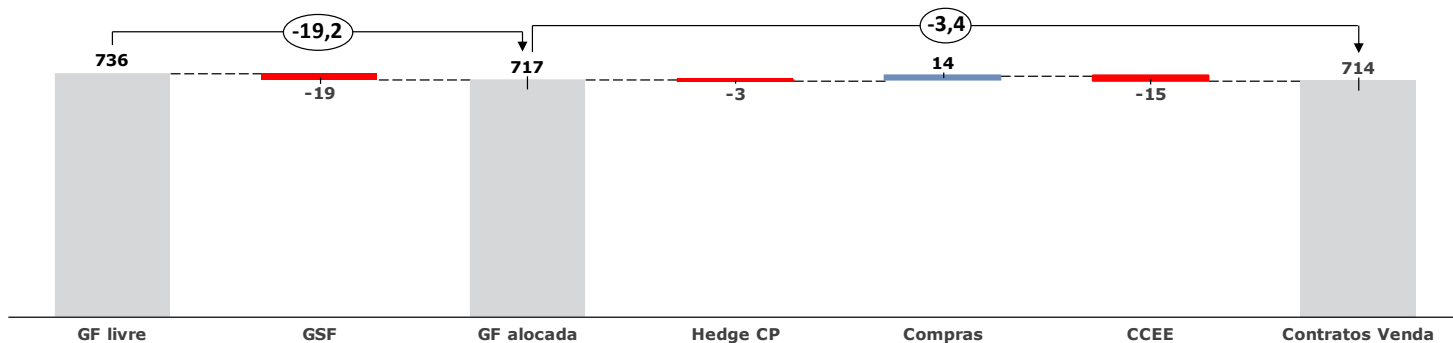


No acumulado, a repactuação do GSF resultou em ganho de R\$ 30 milhões, a energia descontratada de R\$ 81 milhões e o hedge de curto prazo de R\$ 10 milhões. A Margem Bruta subiu 1,9% atingindo R\$ 518,8 milhões.

### Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 6M18 (R\$ milhões)



### Balanco Energético Consolidado da Geração Hídrica em MW médios (6M18):

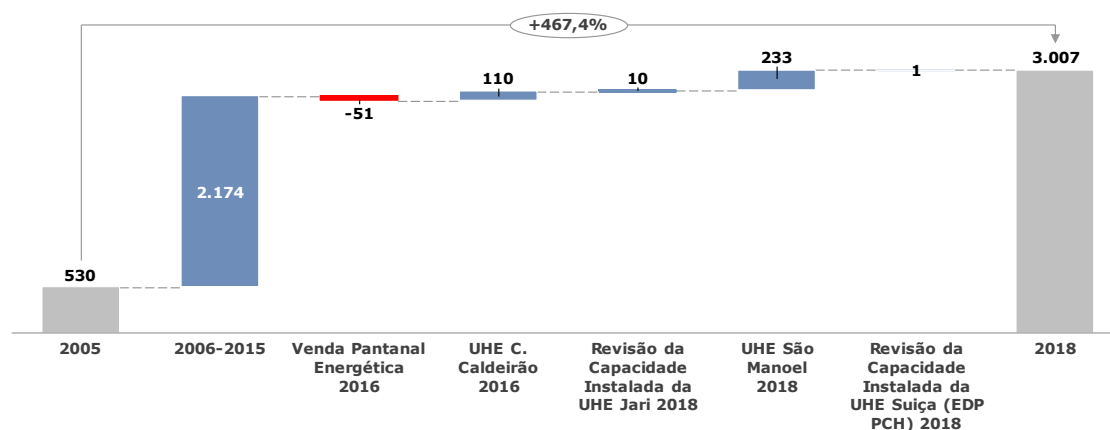


O PMSO apresentou redução de 4,1% no trimestre, atingindo R\$ 22,0 milhões. O EBITDA atingiu R\$ 219,8 milhões no 2T18, -3,0%. No acumulado, O PMSO apresentou redução de 2,5% atingindo R\$ 44,3 milhões. O EBITDA do semestre foi de R\$ 474,4 milhões, um crescimento de 2,4%.

### 3.2.1.2. CAPACIDADE INSTALADA

A Companhia encerrou o trimestre com capacidade instalada de 3.007 MW, aumento de 8,8% em relação ao mesmo período de 2017. Além do incremento advindo da entrada antecipada em operação das Unidades Geradoras de São Manoel (700 MW de capacidade total), houve também a revisão das capacidades instaladas de Jari e Suíça em janeiro e março, respectivamente (conforme portaria nº 6 de 12 de janeiro de 2018 e despacho nº 727 de 28 de março de 2018).

#### Capacidade Instalada em MW – Pro forma<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera a participação proporcional de Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,33%). A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

### 3.2.2 PROJETOS NÃO CONSOLIDADOS<sup>6</sup>

#### 3.2.2.1 RESULTADOS

##### 3.2.2.1.1 UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

Jari Consolidado						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30.430</b>	<b>29.405</b>	<b>3,5%</b>	<b>61.793</b>	<b>59.399</b>	<b>4,0%</b>
Gastos não gerenciáveis	(3.689)	(4.659)	-20,8%	(8.932)	(9.651)	-7,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>26.741</b>	<b>24.747</b>	<b>8,1%</b>	<b>52.861</b>	<b>49.749</b>	<b>6,3%</b>
Gastos gerenciáveis	(8.275)	(8.585)	-3,6%	(17.026)	(17.456)	-2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>25.138</b>	<b>23.106</b>	<b>8,8%</b>	<b>49.414</b>	<b>46.144</b>	<b>7,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>82,6%</b>	<b>78,6%</b>	<b>4,0 p.p.</b>	<b>80,0%</b>	<b>77,7%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
Resultado financeiro líquido	(8.599)	(9.705)	-11,4%	(16.929)	(21.442)	-21,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.560</b>	<b>4.309</b>	<b>52,2%</b>	<b>12.574</b>	<b>7.259</b>	<b>73,2%</b>

Nota: Valores correspondem a 50% de Jari, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
Jari (50%)	224.859	223.111	0,8%	154,3	149,7	3,0%

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
Jari (50%)	457.432	456.305	0,2%	153,6	148,7	3,3%

A Receita Líquida apresentou crescimento de 3,5% no trimestre, advindo principalmente do aumento de 3,0% nas tarifas médias decorrentes do reajuste anual pelo IPCA, bem como da sazonalização da garantia física em junho, que gerou uma sobra de energia vendida ao PLD norte de R\$ 441,96/MWh. O volume de energia ficou estável no período. Os gastos não gerenciáveis reduziram 20,8%, devido à redução de energia elétrica comprada para revenda. A Margem Bruta apresentou crescimento de 8,1% na mesma comparação, atingindo R\$ 26,7 milhões.

No acumulado, a Receita Líquida cresceu 4,0%, atingindo R\$ 61,8 milhões, resultado advindo também do crescimento da tarifa média de venda no período (+3,3%), devido aos fatores já mencionados, além da venda de energia secundária no 1T18. A Margem Bruta do semestre cresceu 6,3%, atingindo R\$ 52,9 milhões.

### 3.2.2.1.2 UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>15.794</b>	<b>15.975</b>	<b>-1,1%</b>	<b>31.961</b>	<b>31.771</b>	<b>0,6%</b>
Gastos não gerenciáveis	(3.127)	(3.168)	-1,3%	(6.355)	(7.230)	-12,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>12.667</b>	<b>12.807</b>	<b>-1,1%</b>	<b>25.607</b>	<b>24.541</b>	<b>4,3%</b>
Gastos gerenciáveis	(7.474)	(7.626)	-2,0%	(15.061)	(15.459)	-2,6%
<b>EBITDA</b>	<b>11.222</b>	<b>11.236</b>	<b>-0,1%</b>	<b>22.642</b>	<b>21.225</b>	<b>6,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,1%</b>	<b>70,3%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>70,8%</b>	<b>66,8%</b>	<b>4,0 p.p.</b>
Resultado financeiro líquido	(9.028)	(9.638)	-6,3%	(18.028)	(20.069)	-10,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(2.530)</b>	<b>(2.952)</b>	<b>-14,3%</b>	<b>(4.937)</b>	<b>(7.268)</b>	<b>-32,1%</b>

Nota: Valores correspondem a 50% de Cachoeira Caldeirão, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	138.246	136.677	1,1%	130,1	126,4	2,9%

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	282.070	281.850	0,1%	130,1	126,4	2,9%

A Receita Líquida atingiu R\$ 15,8 milhões no trimestre (-1,1%), resultado do aumento de 2,9% na tarifa média de venda, resultado do reajuste anual de preço dos contratos de venda pelo IPCA. O volume de energia vendida cresceu +1,1% no período. O impacto da perda resultante do efeito combinado do GSF e PLD, foi mitigado pela sobra de energia liquidada no curto prazo, aliada ao ressarcimento advindo da repactuação. A Margem Bruta atingiu R\$ 12,7 milhões (-1,1%).

No acumulado, a Receita Líquida ficou estável (+0,6%), atingindo R\$ 32,0 milhões, resultado do crescimento da tarifa média de venda no período (+2,9%), devido ao reajuste dos contratos e da venda de energia secundária no 1T18. Os gastos não gerenciáveis caíram 12,1%, devido à queda de energia elétrica comprada para revenda. A Margem Bruta do semestre cresceu 4,3%, atingindo R\$ 25,6 milhões.

### 3.2.2.1.3 UHE SÃO MANOEL

São Manoel						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>24.626</b>	-	<b>n.d.</b>	<b>47.774</b>	-	<b>n.d.</b>
Gastos não gerenciáveis	(9.138)	-	n.d.	(14.110)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>15.488</b>	-	<b>n.d.</b>	<b>33.665</b>	-	<b>n.d.</b>
Gastos gerenciáveis	(12.797)	(945)	1254,6%	(23.533)	(2.264)	939,5%
<b>EBITDA</b>	<b>12.941</b>	<b>(945)</b>	<b>n.d.</b>	<b>29.621</b>	<b>(2.264)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52,5%</b>	-	<b>n.d.</b>	<b>62,0%</b>	-	<b>n.d.</b>
Resultado financeiro líquido	(14.434)	33	n.d.	(25.386)	67	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(7.750)</b>	<b>(602)</b>	<b>1187,3%</b>	<b>(10.075)</b>	<b>(1.450)</b>	<b>594,6%</b>

Nota: Valores correspondem a 33,3% de São Manoel, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
São Manoel (33,3%)	256.817	-	n.d.	111,2	-	n.d.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
São Manoel (33,3%)	448.514	-	n.d.	123,1	-	n.d.

A Receita Líquida atingiu R\$ 24,6 milhões e R\$ 47,8 milhões, no 2T18 e no acumulado do ano, respectivamente. O contrato CCEAR de São Manoel passou a vigorar em 26 de abril de 2018, data em que a Usina entrou 100% em operação. A Margem Bruta atingiu R\$ 15,5 milhões e R\$ 33,7 milhões, no 2T18 e no acumulado do ano, respectivamente.

Como estratégia de mitigação dos riscos existentes no cenário hidrológico, a usina em maio de 2017, descontratou 120 MW médios do total de 409,5 MW médios originalmente contratados. Do montante descontratado, 90 MW médios foram recontratados pelos acionistas, através de suas comercializadoras, pelo período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2038 (data final do financiamento com o BNDES), e o restante alocados para hedge.

### 3.3. GERAÇÃO TÉRMICA

#### 3.3.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>500.962</b>	<b>395.392</b>	<b>26,7%</b>	<b>922.853</b>	<b>725.953</b>	<b>27,1%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(301.211)</b>	<b>(259.952)</b>	<b>15,9%</b>	<b>(565.437)</b>	<b>(466.286)</b>	<b>21,3%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(87.109)	(51.162)	70,3%	(120.213)	(75.328)	59,6%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(18.462)	(17.415)	6,0%	(36.791)	(34.908)	5,4%
Custo da Matéria Prima Consumida	(195.640)	(191.375)	2,2%	(408.433)	(356.050)	14,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>199.751</b>	<b>135.440</b>	<b>47,5%</b>	<b>357.416</b>	<b>259.667</b>	<b>37,6%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(67.754)</b>	<b>(73.247)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(134.878)</b>	<b>(140.662)</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(27.298)</b>	<b>(33.540)</b>	<b>-18,6%</b>	<b>(54.028)</b>	<b>(61.526)</b>	<b>-12,2%</b>
Pessoal	(10.193)	(12.010)	-15,1%	(20.266)	(22.858)	-11,3%
Material	(3.307)	(4.532)	-27,0%	(6.770)	(8.862)	-23,6%
Serviços de Terceiros	(9.397)	(12.460)	-24,6%	(18.396)	(21.312)	-13,7%
Provisões	(19)	(13)	46,2%	18	(28)	n.d.
Outros	(4.382)	(4.525)	-3,2%	(8.614)	(8.466)	1,7%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>172.453</b>	<b>101.900</b>	<b>69,2%</b>	<b>303.388</b>	<b>198.141</b>	<b>53,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>34%</b>	<b>26%</b>	<b>33,6%</b>	<b>33%</b>	<b>27%</b>	<b>20,4%</b>

Ativo	Volume (MWh)			CVU (R\$/MWh)		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
Pecém	1.343.160	1.343.160	0,0%	279,7	276,0	1,3%

Ativo	Volume (MWh)			CVU (R\$/MWh)		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
Pecém	2.672.175	2.672.175	0,0%	290,0	265,9	9,1%

A Receita Líquida registrou um crescimento de R\$ 105,6 milhões (+26,7%), atingindo R\$ 501,0 milhões no trimestre, resultante da contabilização de R\$ 62,6 milhões do ADOMP, decorrente do processo de revisão do FID, conforme Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL.

O aumento de 15,9% dos gastos não gerenciáveis resulta da maior compra de energia para recomposição de lastro e do aumento do preço do carvão. Em relação aos custos de descarregamento e transporte terrestre do carvão, as manutenções na esteira estão sendo feitas afim de reduzir este gasto, resultando neste trimestre em um custo com descarregamento de R\$2,5 milhões. A Margem Bruta totalizou R\$ 199,8 milhões registrando aumento de 47,5%.

O PMSO reduziu R\$ 6,2 milhões (-18,6%), resultante da otimização do quadro de colaboradores e terceiros, provenientes do aumento da eficiência operacional e da redução de horas extras.

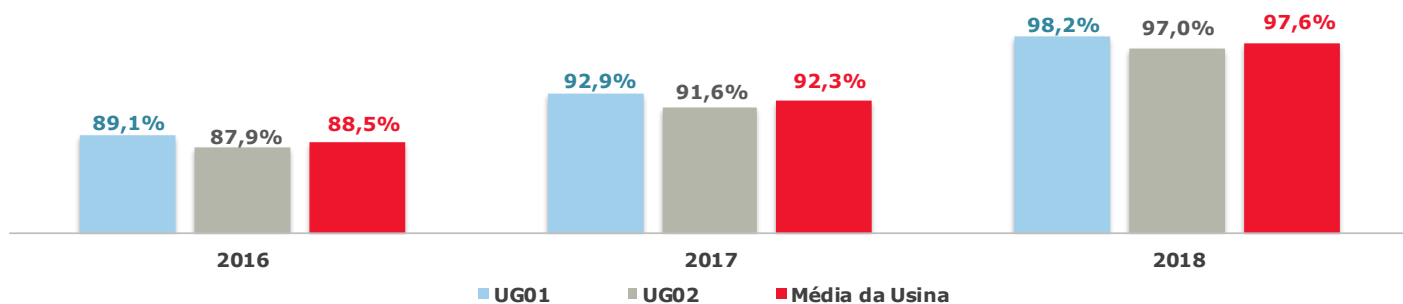
Com o objetivo de minimizar os impactos da volatilidade do PLD, em função do ADOMP, a Companhia estruturou um mecanismo de proteção através de contratos de energia, proteções cambiais e do preço do carvão. No trimestre, o hedge do ADOMP resultou em + R\$ 7,5 milhões na margem.

No acumulado, a Receita Líquida totalizou R\$ 922,9 milhões, +27,1%, em função do ressarcimento do ADOMP, já explicado (R\$ 73,4 milhões no semestre), além do reajuste da receita fixa pelo IPCA, bem como o aumento das vendas de contratos de energia de curto prazo. Os gastos não gerenciáveis aumentaram 21,3% devido ao aumento do preço médio do carvão e devido à compra de energia de curto prazo para efeito de hedge de ADOMP.

A Margem Bruta totalizou R\$ 357,4 milhões, aumento de 37,6% e o EBITDA foi de R\$ 303,4 milhões.

#### DISPONIBILIDADE

Pecém vem apresentando uma trajetória ascendente de eficiência operacional, fechando junho com uma disponibilidade média de 97,6%. No entanto, espera-se uma redução no percentual apresentado ao longo do ano, devido as manutenções (ocorrida a cada cinco anos) nas Unidades Geradoras, programada para o segundo semestre de 2018.



### 3.3.2. MANUTENÇÃO DA ESTEIRA TRANSPORTADORA DA UTE PECÉM I

No primeiro trimestre do ano, a Companhia realizou a troca de mais 02 trechos de correia (troca de 06 de um total de 07) da esteira transportadora, conforme cronograma de manutenção programado, a fim de reduzir o custo com o transporte do carvão e aumentar sua produtividade. No segundo semestre será efetuada a troca do último trecho da correia, concomitantemente com a manutenção das unidades geradoras da usina prevista para ocorrer em agosto e outubro.

### 3.4 COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS

#### 3.4.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercialização			EDP GRID			Total Comercialização + GRID		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>966.772</b>	<b>745.516</b>	<b>29,68%</b>	<b>14.856</b>	<b>11.660</b>	<b>27,41%</b>	<b>981.628</b>	<b>757.176</b>	<b>29,64%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(912.386)</b>	<b>(692.433)</b>	<b>31,77%</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(1.447)</b>	<b>62,13%</b>	<b>(914.732)</b>	<b>(693.880)</b>	<b>31,83%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(908.262)	(688.039)	32,01%	-	-	n.d.	(908.262)	(688.039)	32,01%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(3.653)	(3.460)	5,58%	-	-	n.d.	(3.653)	(3.460)	5,58%
Outros	(471)	(934)	-49,57%	(2.346)	(1.447)	62,13%	(2.817)	(2.381)	18,31%
<b>Margem Bruta</b>	<b>54.386</b>	<b>53.083</b>	<b>2,5%</b>	<b>12.510</b>	<b>10.213</b>	<b>22,5%</b>	<b>66.896</b>	<b>63.296</b>	<b>5,7%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(3.411)</b>	<b>(4.186)</b>	<b>-18,51%</b>	<b>(18.825)</b>	<b>(8.298)</b>	<b>126,86%</b>	<b>(22.236)</b>	<b>(12.484)</b>	<b>78,12%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.231)</b>	<b>(4.054)</b>	<b>-20,30%</b>	<b>(17.519)</b>	<b>(7.437)</b>	<b>135,57%</b>	<b>(20.750)</b>	<b>(11.491)</b>	<b>80,58%</b>
Pessoal	(2.401)	(2.194)	9,43%	(3.888)	(3.588)	8,36%	(6.289)	(5.782)	8,77%
Material	(16)	(22)	-27,27%	(1.673)	(248)	574,60%	(1.689)	(270)	525,56%
Serviços de Terceiros	(1.016)	(1.044)	-2,68%	(7.978)	(2.503)	218,74%	(8.994)	(3.547)	153,57%
Provisões	701	(183)	n.d.	2	(513)	n.d.	703	(696)	n.d.
Outros	(499)	(611)	-18,33%	(3.982)	(585)	580,68%	(4.481)	(1.196)	274,67%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	28	-100,00%	-	-	n.d.	-	28	-100,00%
<b>EBITDA</b>	<b>51.155</b>	<b>49.057</b>	<b>4,3%</b>	<b>(5.009)</b>	<b>2.776</b>	<b>n.d.</b>	<b>46.146</b>	<b>51.833</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-33,7%</b>	<b>23,8%</b>	<b>n.d.</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-31,3%</b>

	Volume (MWh)			Volume (MWh)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
Partes Relacionadas	387.327	371.051	4,4%	660.151	533.576	23,7%
Vendas fora do grupo	4.009.553	3.446.896	16,3%	7.822.293	6.415.456	21,9%
<b>Total Comercialização</b>	<b>4.396.880</b>	<b>3.817.947</b>	<b>15,2%</b>	<b>8.482.444</b>	<b>6.949.032</b>	<b>22,1%</b>
<b>Tarifa Média (R\$/MWh)</b>	<b>204,5</b>	<b>174,0</b>	<b>17,5%</b>	<b>204,5</b>	<b>174,0</b>	<b>17,5%</b>

A Receita Líquida foi de R\$ 966,8 milhões, crescimento de 29,7% e no acumulado de R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 39,9%, reflexo do aumento do volume de energia vendida e da volatilidade do PLD entre os períodos comparados. O crescimento no volume de energia vendida foi de 15,2% e de 22,1%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, tendo o PLD médio se mantido estável.

O aumento do volume de energia comercializada reflete: (i) volatilidade dos preços de mercado, que variaram entre R\$ 122,0/MWh e R\$ 303,0/MWh, associada à alta liquidez do mercado, beneficiando operações de tomada de posição long e short; (ii) da maior alocação de energia dos agentes para o primeiro semestre de 2018, gerando aumento da liquidez de curto prazo; (iii) maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras ocorridas em 2017 através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD - ou acordos bilaterais, refletindo ao longo de 2018; (iv) do aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre; e (v) estratégia de sazonalização de energia da comercializadora, utilizado para ajustar a curva de volume energético do ano.

Os gastos não gerenciáveis aumentaram 31,8% e 41,6%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, refletindo o aumento do volume de energia comprada decorrente da maior volatilidade do mercado de curto prazo.

A Margem Bruta apresentou crescimento de 2,5% e de 16,5%, no trimestre e no acumulado, respectivamente.

A redução no PMSO de 20,3% no trimestre e de 20,9% no acumulado, resulta de reversão de provisão.

Desta forma, o EBITDA do trimestre foi de R\$ 51,2 milhões, aumento de 4,3% e no acumulado foi de R\$ 85,9 milhões.

## EDP GRID:

A Receita Líquida no trimestre foi de R\$ 14,9 milhões e no acumulado de R\$ 27,3 milhões, crescimento de 27,4% e de 35,4%, respectivamente, resultante do aumento dos projetos de energia solar, que resultaram em margem bruta de R\$ 12,5 milhões no trimestre e de R\$ 22,7 milhões no acumulado.

O aumento no PMSO de R\$ 10,0 milhões reflete o crescimento nas rubricas de "Material", "Serviços de Terceiros" e "Outros" em função do aumento com custos em decorrência de novos projetos em curso. Em relação a rubrica "Outros", o aumento reflete a provisão de custos na EDP Solar nos meses de abril a outubro de 2018 (+R\$ 3,1 milhões). O EBITDA foi de R\$ 5,0 milhões negativos no trimestre e de R\$ 4,7 milhões negativo no acumulado.

### 3.5. TRANSMISSÃO

A Companhia possui cinco projetos de transmissão ganhos na 2ª Etapa do Leilão nº 013/2015, ocorrido em outubro de 2016, e no Leilão nº 05/2016, ocorrido em abril de 2017. As competências evidenciadas pela EDP na construção de projetos de geração e a experiência no segmento de Distribuição vêm se mostrando determinantes para o seu desempenho neste segmento de negócio projetos, representando uma nova fonte de retornos consistentes para os acionistas.

A linha de transmissão localizada no estado do Espírito Santo, lote que marcou a entrada da EDP no segmento, encontra-se com 48,0% das obras concluídas. Conforme citado em Eventos Relevantes, em junho de 2018, a Companhia realizou Emissão de Debêntures de R\$ 115,0 milhões para construção do projeto. As possibilidades de financiamento para os demais projetos encontram-se em fase de estruturação.

EDP Transmissão				
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	6M18	6M17
<b>Receita Operacional Líquida<sup>1</sup></b>	<b>2.903</b>	<b>40</b>	<b>4.515</b>	<b>40</b>
Receita com Construção da Infraestrutura <sup>1</sup>	50.608	1.599	65.503	2.351
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.903</b>	<b>40</b>	<b>4.515</b>	<b>40</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(52.458)</b>	<b>(1.717)</b>	<b>(69.019)</b>	<b>(2.530)</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(1.850)</b>	<b>(118)</b>	<b>(3.516)</b>	<b>(179)</b>
Pessoal	(1.643)	(88)	(2.844)	(113)
Serviços de Terceiros	(137)	(25)	(497)	(61)
Outros	(61)	(5)	(166)	(5)
Custo com Construção da Infraestrutura	(50.608)	(1.599)	(65.503)	(2.351)
<b>EBITDA</b>	<b>1.053</b>	<b>(78)</b>	<b>999</b>	<b>(139)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,3%</b>	<b>-195,0%</b>	<b>22,1%</b>	<b>-347,5%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>65</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>554</b>	<b>(78)</b>	<b>641</b>	<b>(139)</b>

<sup>1</sup> Líquido de PIS/COFINS

Para efeito de contabilização, segundo as regras vigentes, é necessário reconhecer no resultado a receita e o custo de construção, refletindo os investimentos realizados a partir do início do desenvolvimento dos projetos. Adicionalmente, deve-se reconhecer no resultado, como parte da receita líquida, a atualização do ativo financeiro referente a rentabilidade do projeto.

Em fase de construção, as despesas, com exceção das despesas corporativas são capitalizadas. Os Gastos Gerenciáveis são concentrados na rubrica "Custo com Construção da Infraestrutura", refletindo o avanço dos projetos dos lotes

Até o momento, foram investidos R\$ 65,5 milhões, refletindo os processos de construção, estudos territoriais e projetos de engenharia nos lotes adquiridos.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)					
Linhas de Transmissão (Lote)	2T18	2T17	6M18	6M17	Var
Transmissão (Lote 24)	23.031	1.599	31.121	2.351	2.351
Transmissão MA I (Lote 07)	740	-	2.402	-	-
Transmissão MA II (Lote 11)	4.005	-	4.486	-	-
Transmissão Aliança SC (Lote 21)	15.473	-	16.264	-	-
Transmissão SP-MG (Lote 18)	7.359	-	11.230	-	-
<b>Total</b>	<b>50.608</b>	<b>1.599</b>	<b>65.503</b>	<b>2.351</b>	<b>63.152</b>

## 4. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

### 4.1. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da EDP com o desenvolvimento sustentável é demonstrado através da comunicação aberta com suas partes interessadas e da internalização das melhores práticas de gestão ambiental, social e econômica.

A EDP integra, há mais de dez anos, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3<sup>7</sup>, o que demonstra a solidez da estratégia de sustentabilidade do Grupo e reforça o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

#### 4.1.1. COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundamentada na visão de ser “uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade”, a EDP Brasil assumiu, em 2016, seus compromissos com a sustentabilidade para 2020:

Pilares Estratégicos	Compromissos para 2020	Status 2018
<b>1. Gerar valor econômico</b> - ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis - ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas - ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis	1.1. Limitar a 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia e promover projetos para a redução de emissões de CO2	Com o início da operação da UHE São Manoel, a EDP chegou a 76% da potência instalada proveniente de energia renovável.
	1.2. Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia nos clientes	Os projetos realizados pela EDP Soluções totalizam economia de 19,4 GWh nos clientes e 58.696 tCO2e de emissões evitadas.
	1.3. Investir R\$ 100 milhões na expansão da telemedição em clientes de baixa tensão	Foram realizados R\$ 24 milhões em investimentos. Atualmente, mais de 135 mil clientes de baixa tensão são telemedidos.
	1.4. Investir R\$ 100 milhões em projetos inovadores	Foram investidos R\$ 14,2 milhões para Pesquisa & Desenvolvimento, sendo R\$ 11,2 milhões referentes à Distribuição e R\$ 3,0 milhões referentes à Geração.
<b>2. Gerir assuntos ambientais e climáticos</b> - ODS 13 – Ação Climática - ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre	2.1. Alcançar 100% de certificação ambiental e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	A Geração atingiu 88% <sup>8</sup> de potência instalada certificada, a Distribuição possui 27% e a Comercialização possui 100% de atividades certificadas.
	2.2. Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios	Processo de reaproveitamento de mais de 50% das cinzas produzidas em Pecém para processamento na indústria cimenteira.
	2.3. Valorar as externalidades ambientais na EDP relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários	O desenvolvimento de metodologias de valoração socioambiental adequadas para o setor elétrico está em avaliação.
<b>3. Desenvolver as nossas pessoas</b> - ODS 5 – Igualdade de Gênero - ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Econômico	3.1. Manter níveis de engajamento de colaboradores maiores do que 75%	A EDP Brasil manteve-se como destaque no Grupo EDP ao atingir 84% de engajamento na última pesquisa de satisfação.
	3.2. Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso em processos de contratação	Foi lançada a 1ª Escola de Eletricistas exclusiva para mulheres na EDP SP. A iniciativa selecionou 16 mulheres dentre mais de 550 inscrições para iniciar o curso de capacitação profissional.
	3.3. Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	A Geração atingiu 88% <sup>9</sup> de potência instalada certificada, a Distribuição, 46% e a Comercialização possui 100% de atividades certificadas.
<b>4. Melhorar a confiança</b> - ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	4.1. Manter a EDP como uma das Empresas mais Éticas do Brasil	Mantendo os esforços do compromisso ético, a EDP integra o “Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção”, liderado pelo Instituto Ethos, com objetivo de incentivar e estimular os princípios de ética no Brasil. A Companhia integra também o Pacto pelo Esporte, que visa contribuir para a boa governança, gestão profissional e transparência das Entidades Esportivas. Adicionalmente, a EDP publicou, em conjunto com a Fundação Nacional da Qualidade, um livro sobre sistemas de integridade e Compliance, um guia prático de implementação de sistemas de compliance, com aplicação para gestores.
	4.2. Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes	Visando o fortalecimento da marca e das relações com os clientes, foram realizados eventos com entidades representantes do setor Industrial em SP e ES e patrocínio de eventos populares. Além disso, as duas distribuidoras estão entre as melhores da região sudeste pelo Prêmio IASC 2017, o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (2º lugar para EDP ES e 4º lugar para EDP SP).
	4.3. Implementar mecanismos de consulta periódica com <i>stakeholders</i>	Foram iniciados os trabalhos para definição de procedimentos voltados à Gestão de Stakeholders.
	4.4. Investir R\$ 50 milhões para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis	Lançamento da 6ª edição Premio EDP nas Artes, com mais de 400 inscritos, e do EDP nas Escolas, programa que contribui com a melhoria da qualidade da vida estudantil em 41 escolas nos Estados em que a EDP atua. Em comemoração aos 10 anos do IEDP e ao Dia da Língua Portuguesa, foi realizado o Concerto Letras de Luz na Sala São Paulo, com participação de grandes nomes da música luso brasileira. A EDP investiu R\$ 3,4 milhões em projetos sociais ao longo do ano.

8 Considerando a potência instalada acrescida da UHE São Manoel  
 9 Considerando a potência instalada acrescida da UHE São Manoel

#### 4.1.2. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

##### DESEMPENHO NOS PRINCIPAIS INDICADORES E ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS:

Indicador	Und	2017	2018
Consumo de água <sup>1</sup>	m <sup>3</sup>	5.424.276	5.854.326
Consumo de energia elétrica <sup>1</sup>	MWh	229.124	250.041
Energia economizada no cliente	MWh	27.380	19.417
Resíduos perigosos <sup>1</sup>	Ton	916,83	858
Resíduos não perigosos <sup>1</sup>	Ton	78.506	81.912
Emissões diretas de CO2 (escopo 1) <sup>1</sup>	Ton CO2e	2.716.043	2.579.270
Emissões indiretas de CO2 (escopo 2) <sup>1</sup>	Ton CO2e	149.047	96.660
Emissões de NOX	Ton	2.501	2.369
Emissões de SO2	Ton	7.960	6.918
Emissões de material particulado	Ton	271	842
Potência líquida certificada (ISO 14001) – Distribuição	MVA	2.175	2.175
Potência líquida certificada (OHSAS 18001) – Distribuição	MVA	3.597	3.721
Potência líquida certificada (ISO 14001 e OHSAS 18001) - Geração	MW	2.429	2.626
Proporção de mulheres no quadro de colaboradores	%	22	22
Taxa de frequência (segurança do trabalho) – Próprios	Taxa	0	0,87
Taxa de frequência (segurança do trabalho) – Terceiros	Taxa	1,80	1,21
Taxa de gravidade (segurança do trabalho) – Próprios	Taxa	0	59
Taxa de gravidade (segurança do trabalho) – Terceiros	Taxa	1752	683
Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF)	Índice	79	87 <sup>2</sup>
Investimento social privado	R\$ mil	2.251,34	3.439,15

<sup>1</sup> Estes indicadores não consideram as UHE Sto Antonio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel em sua quantificação trimestral.

<sup>2</sup> Valor referente ao último Relatório de avaliação de Fornecedores (1T18). Os resultados do 2T18 serão concluídos posteriormente.

#### 4.1.3. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

A EDP segue as melhores práticas de mercado para a gestão e reporte em matéria de sustentabilidade, adotando as Diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI G4)* e a Norma da *International Integrated Reporting Council (IIRC)*. Para mais informações sobre o relatório EDP no formato GRI, consulte o site de Relações com Investidores da EDP, na seção de Relatórios Anuais.

**RECONHECIMENTO:** O case da EDP “Agência Contêiner: Infraestrutura Sustentável para Atendimento ao Cliente” foi escolhido como uma das melhores práticas do setor a ser apresentada no VIII Seminário Brasileiro de Meio Ambiente e Responsabilidade Social do Setor Elétrico (SMARS), evento organizado pela Cigré-Brasil, com apoio da Coelba.

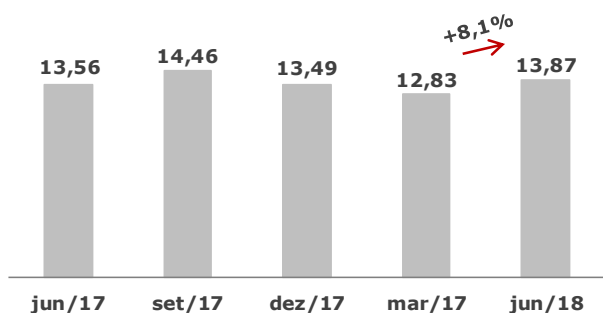
A Enerpeixe foi reconhecida com o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), na Categoria Empresa de Pequeno Porte. O prêmio foi devido ao modelo de gestão adotado pela Empresa com foco no desenvolvimento de iniciativas que visam a qualidade vida dos colaboradores.

## 5. MERCADO DE CAPITALIS

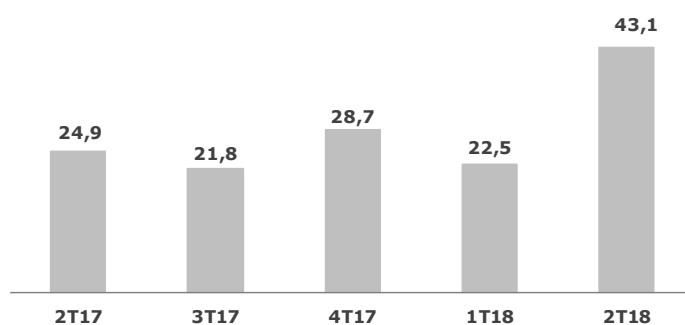
### 5.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) estavam cotadas a R\$ 13,87, considerando ajuste por dividendos no valor de R\$0,485702865, data base 10 de abril, com alta de 8,1% no trimestre, desempenho superior ao Ibovespa (-14,8%) e IEE (-7,0%). No acumulado do ano, as ações da Companhia apresentam alta de 2,8%, superior ao desempenho do Ibovespa e IEE, que acumulam quedas de 4,8% e 2,9%, respectivamente. As ações da EDP foram negociadas em todos os pregões, totalizando 200,1 milhões de ações no trimestre e 299,9 milhões de ações no ano. A média diária alcançou 3,2 milhões de ações negociadas no trimestre e 2,4 milhões negociadas no ano. O volume financeiro totalizou R\$ 4,1 bilhões em 2018, com volume médio diário de R\$ 33,0 milhões, reflexo do aumento do volume médio diário transacionado nos meses de maio e junho, em decorrência do anúncio da OPA pela CTG. O valor de mercado da Companhia era de R\$ 8,4 bilhões em 30 de junho.

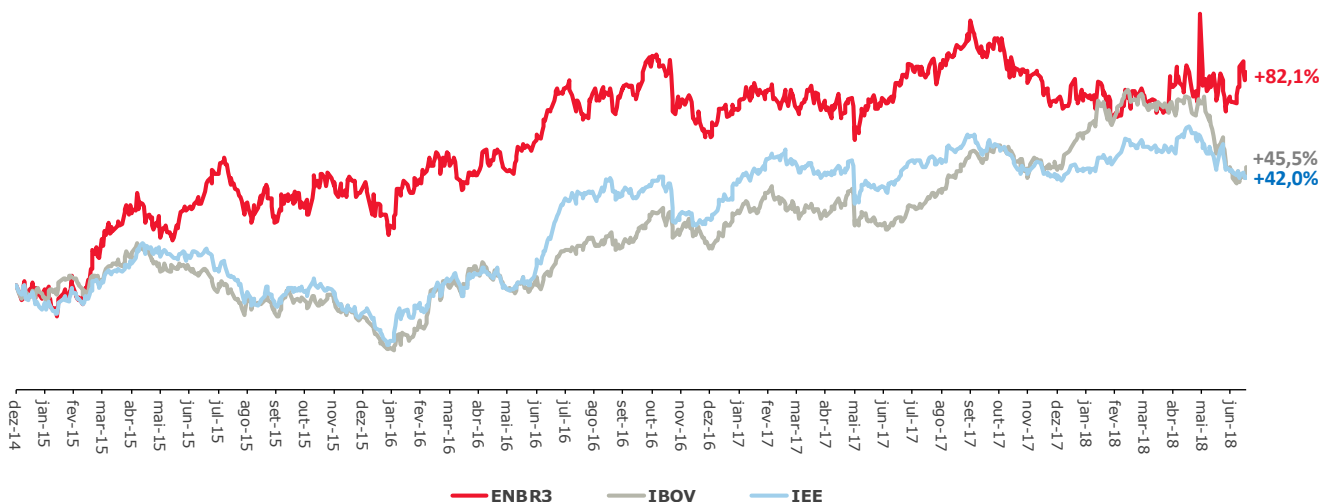
### Evolução da Cotação<sup>10</sup> (R\$)



### Volume Médio Diário (R\$ milhões)



### ENBR3 x Desempenho dos Índices (Base 100: 30/12/2014)



## 5.2. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 06 de junho, foi realizado o Plano de Incentivo de Longo Prazo referente ao ano de 2017 (ILP). O programa consiste na reversão de 30% da bonificação de executivos elegíveis em ações da Companhia. Na data em questão, 83.240 ações que estavam mantidas em tesouraria foram adquiridas por 28 executivos ao valor de R\$ 13,75, média ponderada do preço de fechamento dos 60 dias anteriores. O programa tem um *vesting* de 05 anos, podendo ser reduzido para 03 anos de acordo com sua rentabilidade.

## 5.3. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 606.850.394 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 295.402.222 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBOVESPA) e 602.236 ações encontram-se em tesouraria.

<sup>10</sup> Considera ajustes por proventos: dividendos no valor de R\$0,485702865, data base 10 de abril.

## 6. ANEXOS

### ANEXO I Perfil Corporativo

A EDP Energias do Brasil, controlada pela EDP em Portugal, uma das principais operadoras europeias no setor energético, é uma holding que detém investimentos nos segmentos de Geração, Distribuição, Comercialização, Transmissão e Serviços de Energia Elétrica. No segmento de Geração, controla as operações de empreendimentos de fonte convencional (Usinas Hidroelétricas, Pequenas Centrais Hidroelétricas e Usina Termelétrica) em 7 estados do país (Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Ceará, Pará e Amapá) e detém 3,0 GW de capacidade instalada. No segmento de Distribuição, atua com duas distribuidoras nos estados de São Paulo e Espírito Santo, e concluiu em abril de 2018, a aquisição de 19,62% de participação na Celesc, em Santa Catarina. No segmento de Comercialização, negocia contratos de compra e venda de energia com clientes distribuídos em todo território nacional. No segmento de Transmissão, a Companhia iniciou sua atuação em 2016 e possui 5 projetos em licenciamento e construção, totalizando 1.297 km de extensão. No segmento de Serviços, através da EDP Grid e EDP Soluções, presta serviços técnicos e comerciais, incluindo sistemas de transmissão, distribuição e manutenção para clientes corporativos, projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica.

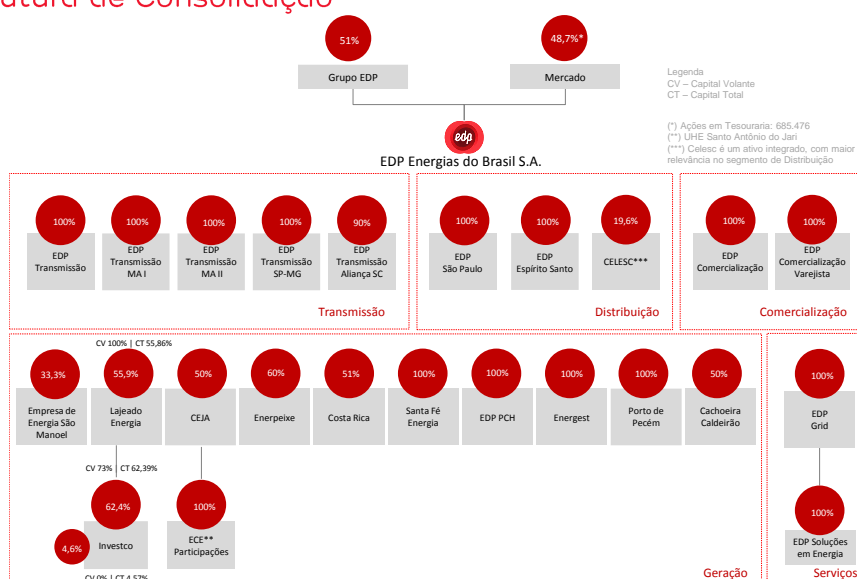
#### Estrutura de Consolidação

Conforme estrutura de consolidação, a Companhia possui três ativos hídricos (Jari; Cachoeira Caldeirão e São Manoel) e um ativo Integrado (Celesc), que são contabilizados via "equivalência patrimonial", proporcional à sua participação societária. A equivalência patrimonial da Celesc será adicionada ao resultado da Companhia a partir do próximo trimestre.

A Companhia possui 2 ativos hídricos, com parceria de minoritários, que são consolidados integralmente (Enerpeixe e Lajeado) e que excluem as participações na linha de "participação de minoritários".

A Lajeado Energia é um Holding detentora de 73% da energia gerada pela Usina Luis Eduardo Magalhães (Investco). Os demais 27% da energia são divididas entre outros sócios, mas que não passam pelo resultado da Companhia, uma vez que os PPAS são separados dentro do Consórcio. Adicionalmente, a Lajeado Energia possui o arrendamento da Investco proporcionalmente à sua participação. A Lajeado Energia possui como sócios a EDP e a Eletrobrás.

As demais empresas são 100% consolidadas.



ANEXO II  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

Ativo (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>1.231.307</b>	<b>1.373.650</b>	<b>5.707.881</b>	<b>5.454.157</b>
Caixa e equivalentes de caixa	622.018	827.201	1.477.501	1.603.158
Títulos a receber	3.097	2.423	-	-
Contas a receber	-	-	2.547.639	2.406.437
Impostos e contribuições sociais	122.895	149.843	580.235	869.775
Empréstimos a receber	80.180	51.476	-	-
Dividendos a receber	263.984	212.906	2.223	2.223
Estoques	-	-	191.122	144.816
Cauções e depósitos vinculados	222	222	10.261	4.298
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.085	4.085
Ativos não circulantes mantidos para venda	10.584	9.606	23.745	31.794
Títulos e valores mobiliários	118.505	112.474	287.653	112.474
Rendas a receber	-	-	3.424	4.218
Ativos financeiros setoriais	-	-	402.852	108.794
Outros créditos	9.822	7.499	177.141	162.085
<b>Não Circulante</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>384.958</b>	<b>408.001</b>	<b>3.879.202</b>	<b>3.658.812</b>
Títulos a receber	24.171	23.827	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	2.249.921	1.951.930
Contas a receber	-	-	89.549	119.633
Impostos e contribuições sociais	-	-	220.990	241.525
Tributos diferidos	-	-	783.780	806.689
Empréstimos a receber	299.883	290.056	21.921	21.064
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.170	80.160	-	35.500
Cauções e depósitos vinculados	8.532	7.185	241.096	208.747
Prêmio de risco - GSF	-	-	33.852	35.881
Ativos financeiros setoriais	-	-	205.150	198.641
Outros créditos	31.202	6.773	32.943	39.202
<b>Permanente</b>	<b>8.030.566</b>	<b>7.427.367</b>	<b>11.661.242</b>	<b>11.494.983</b>
Investimentos	7.988.945	7.383.671	1.926.082	1.514.827
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.259	12.356
Imobilizado	21.916	23.547	7.082.219	7.225.384
Intangível	14.705	15.149	2.640.682	2.742.416
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.646.831</b>	<b>9.209.018</b>	<b>21.248.325</b>	<b>20.607.952</b>

ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>763.202</b>	<b>579.600</b>	<b>4.640.613</b>	<b>4.526.264</b>
Fornecedores	6.141	14.001	1.917.569	1.754.393
Impostos e contribuições sociais	11.949	40.913	422.185	572.053
Tributos diferidos	-	-	916	529
Dividendos	360.835	149.933	393.023	231.850
Debêntures	350.593	349.823	874.555	863.053
Empréstimos e financiamentos	-	-	415.964	473.526
Benefícios pós-emprego	-	-	45.581	45.573
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	2.991	12.960
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.635	11.892	65.915	87.623
Encargos Setoriais	-	-	236.571	211.109
Uso do bem público	-	-	28.252	29.224
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	88.056	70.796
Provisões	-	-	34.556	29.899
Passivos financeiros setoriais	-	-	7.039	52.272
Outras contas a pagar	25.049	13.038	107.440	91.404
<b>Não Circulante</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>797.699</b>	<b>747.581</b>	<b>7.322.829</b>	<b>7.044.091</b>
Impostos e contribuições sociais	28.626	30.685	397.870	356.857
Tributos diferidos	203.282	182.500	399.343	370.392
Debêntures	524.946	514.650	2.937.576	2.699.368
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.909.138	2.021.732
Benefícios pós-emprego	-	-	780.746	768.795
Encargos setoriais	-	-	12.101	10.984
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.350	850
Uso do bem público	-	-	285.021	275.351
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	2.762	20.249
Provisões	14.048	12.647	346.507	333.429
Provisão para passivo a descoberto	6.945	5.132	6.945	4.521
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	214.394	153.745
Outras contas a pagar	19.852	1.967	11.828	10.570
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.085.930</b>	<b>7.881.837</b>	<b>8.085.930</b>	<b>7.881.837</b>
Capital social	4.682.716	4.682.716	4.682.716	4.682.716
Reservas de capital	136.403	135.787	136.403	135.787
Reservas de lucros	3.310.590	3.521.493	3.310.590	3.521.493
Outros resultados abrangentes	(446.044)	(452.766)	(446.044)	(452.766)
Ações em tesouraria	(4.738)	(5.393)	(4.738)	(5.393)
Lucros acumulados	407.003	-	407.003	-
Participações não controladores	-	-	1.198.953	1.155.760
<b>Total Passivo</b>	<b>9.646.831</b>	<b>9.209.018</b>	<b>21.248.325</b>	<b>20.607.952</b>

ANEXO IV  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2T18	2T17	Var	2T18	2T17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.023</b>	<b>1.817</b>	<b>-43,7%</b>	<b>3.255.823</b>	<b>2.586.807</b>	<b>25,9%</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	197.651	127.105	55,5%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(2.298.405)</b>	<b>(1.727.352)</b>	<b>33,1%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(1.833.395)	(1.410.601)	30,0%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(266.973)	(123.117)	116,8%
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(198.037)</b>	<b>(193.634)</b>	<b>2,3%</b>
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(196.831)	(192.822)	2,1%
Outras	-	-	n.d.	(1.206)	(812)	48,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.023</b>	<b>1.817</b>	<b>-43,7%</b>	<b>957.418</b>	<b>859.455</b>	<b>11,4%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(35.816)</b>	<b>(30.214)</b>	<b>18,5%</b>	<b>(705.230)</b>	<b>(592.911)</b>	<b>18,9%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(32.274)</b>	<b>(27.492)</b>	<b>17,4%</b>	<b>(336.364)</b>	<b>(313.613)</b>	<b>7,3%</b>
Pessoal	(16.433)	(11.122)	47,8%	(121.647)	(116.532)	4,4%
Material	(70)	(201)	-65,2%	(14.908)	(13.269)	12,4%
Serviços de terceiros	(13.189)	(12.318)	7,1%	(121.353)	(122.465)	-0,9%
Provisões	(1.084)	(224)	383,9%	(44.839)	(35.428)	26,6%
PECLD / perdas líquidas	-	-	n.d.	(23.755)	(32.277)	-26,4%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.084)	(224)	383,9%	(21.084)	(3.151)	569,1%
Outros	(1.498)	(3.627)	-58,7%	(33.617)	(25.919)	29,7%
Aluguéis e arrendamentos	1.919	(1.211)	n.d.	(8.179)	(6.242)	31,0%
Outras	(3.417)	(2.416)	41,4%	(25.438)	(19.677)	29,3%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(24.760)	(12.295)	101,4%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(197.651)	(127.105)	55,5%
Ganho na alienação de investimento	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>(31.251)</b>	<b>(25.675)</b>	<b>21,7%</b>	<b>596.294</b>	<b>533.547</b>	<b>11,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>18,3%</b>	<b>20,6%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.542)</b>	<b>(2.722)</b>	<b>30,1%</b>	<b>(146.455)</b>	<b>(139.898)</b>	<b>4,7%</b>
Depreciação	(923)	(830)	11,2%	(81.965)	(80.086)	2,3%
Amortização	(2.619)	(1.892)	38,4%	(64.490)	(59.812)	7,8%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>(34.793)</b>	<b>(28.397)</b>	<b>22,5%</b>	<b>449.839</b>	<b>393.649</b>	<b>14,3%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>225.931</b>	<b>175.718</b>	<b>28,6%</b>	<b>(7.927)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>513,1%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>57.660</b>	<b>(5.899)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(74.017)</b>	<b>(121.114)</b>	<b>-38,9%</b>
Receitas financeiras	82.733	32.338	155,8%	194.921	85.808	127,2%
Despesas financeiras	(25.073)	(38.237)	-34,4%	(268.938)	(206.922)	30,0%
<b>LAIR</b>	<b>248.798</b>	<b>141.422</b>	<b>n.d.</b>	<b>367.895</b>	<b>271.242</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(21.122)</b>	<b>576</b>	<b>n.d.</b>	<b>(122.037)</b>	<b>(94.386)</b>	<b>29,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	n.d.	(82.324)	(73.696)	11,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.122)	576	n.d.	(39.713)	(20.690)	91,9%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>227.676</b>	<b>141.998</b>	<b>60,3%</b>	<b>245.858</b>	<b>176.856</b>	<b>39,0%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(18.182)	(34.858)	-47,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>227.676</b>	<b>141.998</b>	<b>60,3%</b>	<b>227.676</b>	<b>141.998</b>	<b>60,3%</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	6M18	6M17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.746</b>	<b>3.657</b>	<b>-24,9%</b>	<b>6.090.116</b>	<b>4.885.320</b>	<b>24,7%</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	317.146	269.275	17,8%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4.177.709)</b>	<b>(3.151.664)</b>	<b>32,6%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(3.235.579)	(2.544.896)	27,1%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(527.694)	(247.591)	113,1%
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(414.436)</b>	<b>(359.177)</b>	<b>15,4%</b>
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(411.837)	(358.360)	14,9%
Outras	-	-	n.d.	(2.599)	(817)	218,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.746</b>	<b>3.657</b>	<b>-24,9%</b>	<b>1.912.407</b>	<b>1.733.656</b>	<b>10,3%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(72.379)</b>	<b>(58.425)</b>	<b>23,9%</b>	<b>(1.295.347)</b>	<b>(1.208.805)</b>	<b>7,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(49.073)</b>	<b>(53.085)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(634.891)</b>	<b>(628.061)</b>	<b>1,1%</b>
Pessoal	(26.106)	(22.508)	16,0%	(237.992)	(233.236)	2,0%
Material	(363)	(364)	-0,3%	(26.744)	(25.960)	3,0%
Serviços de terceiros	(18.141)	(22.750)	-20,3%	(231.002)	(238.317)	-3,1%
Provisões	(924)	(1.168)	-20,9%	(73.917)	(74.723)	-1,1%
PECLD / perdas líquidas	-	-	n.d.	(48.745)	(61.429)	-20,6%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(924)	(1.168)	-20,9%	(25.172)	(13.294)	89,3%
Outros	(3.539)	(6.295)	-43,8%	(65.236)	(55.825)	16,9%
Aluguéis e arrendamentos	727	(2.497)	n.d.	(15.250)	(12.140)	25,6%
Outras	(4.266)	(3.798)	12,3%	(49.986)	(43.685)	14,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(36.423)	(32.314)	12,7%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(317.146)	(269.275)	17,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(46.327)</b>	<b>(49.428)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>1.241.093</b>	<b>1.073.281</b>	<b>15,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>20,4%</b>	<b>22,0%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(23.306)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>336,4%</b>	<b>(306.887)</b>	<b>(279.155)</b>	<b>9,9%</b>
Depreciação	(1.847)	(1.622)	13,9%	(163.881)	(160.419)	2,2%
Amortização	(21.459)	(3.718)	477,2%	(143.006)	(118.736)	20,4%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>(69.633)</b>	<b>(54.768)</b>	<b>27,1%</b>	<b>934.206</b>	<b>794.126</b>	<b>17,6%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>478.465</b>	<b>336.263</b>	<b>42,3%</b>	<b>(7.010)</b>	<b>(4.813)</b>	<b>-45,6%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>53.708</b>	<b>(5.099)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(175.698)</b>	<b>(268.584)</b>	<b>-34,6%</b>
Receitas financeiras	104.776	79.789	31,3%	309.026	183.380	68,5%
Despesas financeiras	(51.068)	(84.888)	-39,8%	(484.724)	(451.964)	7,2%
<b>LAIR</b>	<b>462.540</b>	<b>276.396</b>	<b>67,3%</b>	<b>751.498</b>	<b>520.729</b>	<b>44,3%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(20.748)</b>	<b>361</b>	<b>n.d.</b>	<b>(243.374)</b>	<b>(179.758)</b>	<b>35,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(791)	-100,0%	(188.092)	(162.164)	16,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.748)	1.152	n.d.	(55.282)	(17.594)	214,2%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>441.792</b>	<b>276.757</b>	<b>59,6%</b>	<b>508.124</b>	<b>340.971</b>	<b>49,0%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(66.332)	(64.214)	3,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>441.792</b>	<b>276.757</b>	<b>59,6%</b>	<b>441.792</b>	<b>276.757</b>	<b>59,6%</b>

ANEXO V  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

GERAÇÃO

Geração Consolidado*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>813.274</b>	<b>724.143</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.558.950</b>	<b>1.343.283</b>	<b>16,1%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(371.512)</b>	<b>(338.380)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(682.706)</b>	<b>(574.501)</b>	<b>18,8%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(135.248)	(109.556)	23,5%	(193.335)	(142.152)	36,0%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(40.485)	(37.449)	8,1%	(80.674)	(76.299)	5,7%
Outros	(195.779)	(191.375)	2,3%	(408.697)	(356.050)	14,8%
Custo da matéria prima consumida	(195.640)	(191.375)	2,2%	(408.433)	(356.050)	14,7%
Outras	(139)	-	n.d.	(264)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>441.762</b>	<b>385.763</b>	<b>14,5%</b>	<b>876.244</b>	<b>768.782</b>	<b>14,0%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(128.587)</b>	<b>(134.731)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(256.626)</b>	<b>(263.003)</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(49.331)</b>	<b>(56.519)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(98.305)</b>	<b>(106.925)</b>	<b>-8,1%</b>
Pessoal	(20.397)	(22.841)	-10,7%	(42.019)	(44.175)	-4,9%
Material	(4.995)	(5.549)	-10,0%	(9.104)	(10.612)	-14,2%
Serviços de terceiros	(17.039)	(21.125)	-19,3%	(34.203)	(38.454)	-11,1%
Provisões	(400)	(145)	175,9%	1.336	(593)	n.d.
Outros	(6.500)	(6.859)	-5,2%	(14.315)	(13.091)	9,3%
Aluguéis e arrendamentos	(2.673)	(2.134)	25,3%	(4.527)	(3.758)	20,5%
Outras	(3.827)	(4.725)	-19,0%	(9.788)	(9.333)	4,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(137)	(625)	-78,1%	(138)	(622)	-77,8%
<b>EBITDA</b>	<b>392.294</b>	<b>328.619</b>	<b>19,4%</b>	<b>777.801</b>	<b>661.235</b>	<b>17,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>48,2%</b>	<b>45,4%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>49,9%</b>	<b>49,2%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(79.119)</b>	<b>(77.587)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(158.183)</b>	<b>(155.456)</b>	<b>1,8%</b>
Depreciação	(68.155)	(66.600)	2,3%	(136.259)	(133.500)	2,1%
Amortização	(10.964)	(10.987)	-0,2%	(21.924)	(21.956)	-0,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>313.175</b>	<b>251.032</b>	<b>24,8%</b>	<b>619.618</b>	<b>505.779</b>	<b>22,5%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>(5.412)</b>	<b>(937)</b>	<b>477,6%</b>	<b>(4.355)</b>	<b>(4.847)</b>	<b>-10,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(101.301)</b>	<b>(70.992)</b>	<b>42,7%</b>	<b>(175.730)</b>	<b>(171.596)</b>	<b>2,4%</b>
Receitas financeiras	51.369	19.598	162,1%	71.622	41.197	73,9%
Despesas financeiras	(152.670)	(90.590)	68,5%	(247.352)	(212.793)	16,2%
<b>LAIR</b>	<b>206.462</b>	<b>179.103</b>	<b>15,3%</b>	<b>439.533</b>	<b>329.336</b>	<b>33,5%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(52.940)</b>	<b>(52.039)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(111.107)</b>	<b>(97.944)</b>	<b>13,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.992)	(39.652)	-4,2%	(82.884)	(88.183)	-6,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.948)	(12.387)	20,7%	(28.223)	(9.761)	189,1%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>153.522</b>	<b>127.064</b>	<b>20,8%</b>	<b>328.426</b>	<b>231.392</b>	<b>41,9%</b>
Participações de minoritários	(18.183)	(34.858)	-47,8%	(66.327)	(64.214)	3,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>135.339</b>	<b>92.206</b>	<b>46,8%</b>	<b>262.099</b>	<b>167.178</b>	<b>56,8%</b>

\* Inclui UHE Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel em equivalência patrimonial.

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Enerpeixe*					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>75.181</b>	<b>88.929</b>	<b>-15,5%</b>	<b>166.043</b>	<b>164.331</b>	<b>1,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(13.605)</b>	<b>(19.374)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>(19.935)</b>	<b>(24.375)</b>	<b>-18,2%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(5.290)	(12.019)	-56,0%	(3.355)	(8.519)	-60,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(8.315)	(7.355)	13,1%	(16.580)	(15.856)	4,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>61.576</b>	<b>69.555</b>	<b>-11,5%</b>	<b>146.108</b>	<b>139.956</b>	<b>4,4%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(19.524)</b>	<b>(18.398)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(37.442)</b>	<b>(36.846)</b>	<b>1,6%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.398)</b>	<b>(5.837)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(11.191)</b>	<b>(11.036)</b>	<b>1,4%</b>
Pessoal	(2.888)	(2.569)	12,4%	(5.335)	(4.934)	8,1%
Material	(909)	(223)	307,6%	(1.054)	(429)	145,7%
Serviços de terceiros	(1.917)	(2.592)	-26,0%	(3.709)	(4.620)	-19,7%
Outros	(684)	(453)	51,0%	(1.093)	(1.053)	3,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(76)	-	n.d.	(74)	3	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>55.102</b>	<b>63.718</b>	<b>-13,5%</b>	<b>134.843</b>	<b>128.923</b>	<b>4,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>73,3%</b>	<b>71,7%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>81,2%</b>	<b>78,5%</b>	<b>2,8 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(13.050)</b>	<b>(12.561)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(26.177)</b>	<b>(25.813)</b>	<b>1,4%</b>
Depreciação	(11.142)	(10.667)	4,5%	(22.365)	(22.025)	1,5%
Amortização	(1.908)	(1.894)	0,7%	(3.812)	(3.788)	0,6%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>42.052</b>	<b>51.157</b>	<b>-17,8%</b>	<b>108.666</b>	<b>103.110</b>	<b>5,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(50.826)</b>	<b>(12.192)</b>	<b>316,9%</b>	<b>(72.803)</b>	<b>(31.508)</b>	<b>131,1%</b>
Receitas financeiras	12.346	10.602	16,4%	26.160	13.131	99,2%
Despesas financeiras	(63.172)	(22.794)	177,1%	(98.963)	(44.639)	121,7%
<b>LAIR</b>	<b>(8.774)</b>	<b>38.965</b>	<b>n.d.</b>	<b>35.863</b>	<b>71.602</b>	<b>-49,9%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>1.471</b>	<b>(13.073)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(5.454)</b>	<b>(24.085)</b>	<b>-77,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.569)	(10.748)	-85,4%	(7.889)	(22.351)	-64,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.040	(2.325)	n.d.	2.435	(1.734)	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>(7.303)</b>	<b>25.892</b>	<b>n.d.</b>	<b>30.409</b>	<b>47.517</b>	<b>-36,0%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(7.303)</b>	<b>25.892</b>	<b>n.d.</b>	<b>30.409</b>	<b>47.517</b>	<b>-36,0%</b>

\*Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Enerpeixe	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>2.184.958</b>	<b>2.141.720</b>
<b>Circulante</b>	<b>548.147</b>	<b>450.951</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	279.611	188.574
Outros	268.536	262.377
<b>Não Circulante</b>	<b>141.371</b>	<b>170.111</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.495.440</b>	<b>1.520.658</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.424.544</b>	<b>1.411.715</b>
<b>Circulante</b>	<b>624.591</b>	<b>666.451</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	176.812	178.570
Outros	447.779	487.881
<b>Não Circulante</b>	<b>799.953</b>	<b>745.264</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	493.549	492.997
Outros	306.404	252.267
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>760.414</b>	<b>730.005</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>2.184.958</b>	<b>2.141.720</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Energest*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>68.479</b>	<b>47.343</b>	<b>44,6%</b>	<b>125.446</b>	<b>94.541</b>	<b>32,7%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(22.004)</b>	<b>(4.667)</b>	<b>371,5%</b>	<b>(30.001)</b>	<b>(7.722)</b>	<b>288,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(20.453)	(3.513)	482,2%	(26.914)	(5.414)	397,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(1.518)	(1.154)	31,5%	(3.027)	(2.308)	31,2%
Outros	(33)	-	n.d.	(60)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>46.475</b>	<b>42.676</b>	<b>8,9%</b>	<b>95.445</b>	<b>86.819</b>	<b>9,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(7.564)</b>	<b>(8.013)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(15.746)</b>	<b>(16.153)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.602)</b>	<b>(5.580)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(11.818)</b>	<b>(11.886)</b>	<b>-0,6%</b>
Pessoal	(3.140)	(3.182)	-1,3%	(6.656)	(6.406)	3,9%
Material	(153)	(222)	-31,1%	(339)	(408)	-16,9%
Serviços de terceiros	(1.203)	(1.426)	-15,6%	(2.761)	(3.122)	-11,6%
Provisões	(408)	(2)	n.d.	(461)	(435)	6,0%
Outros	(698)	(748)	-6,7%	(1.601)	(1.515)	5,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(569)	-100,0%	-	(569)	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>40.873</b>	<b>36.527</b>	<b>11,9%</b>	<b>83.627</b>	<b>74.364</b>	<b>12,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	59,7%	77,2%	-17,5 p.p.	66,7%	78,7%	-12,0 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.962)</b>	<b>(1.864)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(3.928)</b>	<b>(3.698)</b>	<b>6,2%</b>
Depreciação	(1.955)	(1.863)	4,9%	(3.908)	(3.695)	5,8%
Amortização	(7)	(1)	600,0%	(20)	(3)	566,7%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>38.911</b>	<b>34.663</b>	<b>12,3%</b>	<b>79.699</b>	<b>70.666</b>	<b>12,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(3.368)</b>	<b>-66,7%</b>	<b>(2.662)</b>	<b>(8.021)</b>	<b>-66,8%</b>
Receitas financeiras	823	691	19,1%	2.119	2.471	-14,2%
Despesas financeiras	(1.943)	(4.059)	-52,1%	(4.781)	(10.492)	-54,4%
<b>LAIR</b>	<b>37.791</b>	<b>31.295</b>	<b>20,8%</b>	<b>77.037</b>	<b>62.645</b>	<b>23,0%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(5.720)</b>	<b>(5.942)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(11.734)</b>	<b>(13.160)</b>	<b>-10,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.042)	(6.112)	-1,1%	(11.969)	(13.522)	-11,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	322	170	89,4%	235	362	-35,1%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>32.071</b>	<b>25.353</b>	<b>26,5%</b>	<b>65.303</b>	<b>49.485</b>	<b>32,0%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>32.071</b>	<b>25.353</b>	<b>26,5%</b>	<b>65.303</b>	<b>49.485</b>	<b>32,0%</b>

\* Energest inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público).

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Energest	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>292.718</b>	<b>291.250</b>
<b>Circulante</b>	<b>66.485</b>	<b>63.191</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.027	20.255
Outros	46.458	42.936
<b>Não Circulante</b>	<b>16.984</b>	<b>15.387</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>209.249</b>	<b>212.672</b>
<b>Passivo</b>	<b>105.485</b>	<b>140.475</b>
<b>Circulante</b>	<b>59.425</b>	<b>86.428</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	22.188	58.967
Outros	37.237	27.461
<b>Não Circulante</b>	<b>46.060</b>	<b>54.047</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	21.551	32.296
Outros	24.509	21.751
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>187.233</b>	<b>150.775</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>292.718</b>	<b>291.250</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Lajeado Consolidado*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>133.382</b>	<b>146.087</b>	<b>-8,7%</b>	<b>271.304</b>	<b>281.527</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(35.237)</b>	<b>(42.634)</b>	<b>-17,4%</b>	<b>(65.728)</b>	<b>(63.565)</b>	<b>3,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(23.819)	(31.895)	-25,3%	(42.978)	(41.957)	2,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(11.330)	(10.739)	5,5%	(22.582)	(21.608)	4,5%
Outros	(88)	-	n.d.	(168)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>98.145</b>	<b>103.453</b>	<b>-5,1%</b>	<b>205.576</b>	<b>217.962</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(26.108)</b>	<b>(26.401)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(52.324)</b>	<b>(52.381)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.719)</b>	<b>(7.081)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(13.571)</b>	<b>(13.804)</b>	<b>-1,7%</b>
Pessoal	(3.606)	(3.481)	3,6%	(7.395)	(6.600)	12,0%
Material	(280)	(265)	5,7%	(443)	(518)	-14,5%
Serviços de terceiros	(2.478)	(2.570)	-3,6%	(5.272)	(5.237)	0,7%
Provisões	-	(130)	-100,0%	1.805	(130)	n.d.
Outros	(355)	(635)	-44,1%	(2.266)	(1.319)	71,8%
Aluguéis e arrendamentos	(144)	(100)	44,0%	(238)	(206)	15,5%
Outras	(211)	(535)	-60,6%	(2.028)	(1.113)	82,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	17	-100,0%	-	17	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>91.426</b>	<b>96.389</b>	<b>-5,1%</b>	<b>192.005</b>	<b>204.175</b>	<b>-6,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>68,5%</b>	<b>66,0%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>70,8%</b>	<b>72,5%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(19.389)</b>	<b>(19.337)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(38.753)</b>	<b>(38.594)</b>	<b>0,4%</b>
Depreciação	(11.493)	(11.447)	0,4%	(22.958)	(22.814)	0,6%
Amortização	(7.896)	(7.890)	0,1%	(15.795)	(15.780)	0,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>72.037</b>	<b>77.052</b>	<b>-6,5%</b>	<b>153.252</b>	<b>165.581</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(15.023)</b>	<b>(7.870)</b>	<b>90,9%</b>	<b>(30.567)</b>	<b>(34.246)</b>	<b>-10,7%</b>
Receitas financeiras	1.113	8.386	-86,7%	3.666	14.843	-75,3%
Despesas financeiras	(16.136)	(16.256)	-0,7%	(34.233)	(49.089)	-30,3%
<b>LAIR</b>	<b>57.014</b>	<b>69.182</b>	<b>-17,6%</b>	<b>122.685</b>	<b>131.335</b>	<b>-6,6%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(20.190)</b>	<b>(25.983)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>(45.987)</b>	<b>(49.544)</b>	<b>-7,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.883)	(20.385)	-2,5%	(44.177)	(47.806)	-7,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(307)	(5.598)	-94,5%	(1.810)	(1.738)	4,1%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>36.824</b>	<b>43.199</b>	<b>-14,8%</b>	<b>76.698</b>	<b>81.791</b>	<b>-6,2%</b>
Participações de minoritários	(6.067)	(8.373)	-27,5%	(11.828)	(13.589)	-13,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>30.757</b>	<b>34.826</b>	<b>-11,7%</b>	<b>64.870</b>	<b>68.202</b>	<b>-4,9%</b>

\* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Lajeado Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.801.832</b>	<b>1.882.664</b>
<b>Circulante</b>	<b>170.298</b>	<b>210.859</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	78.040	106.662
Outros	92.258	104.197
<b>Não Circulante</b>	<b>96.268</b>	<b>99.808</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.535.266</b>	<b>1.571.997</b>
<b>Passivo</b>	<b>907.540</b>	<b>1.031.102</b>
<b>Circulante</b>	<b>279.353</b>	<b>403.729</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	176.566	160.517
Outros	102.787	243.212
<b>Não Circulante</b>	<b>628.187</b>	<b>627.373</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	528.462	527.096
Outros	99.725	100.277
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>651.614</b>	<b>611.354</b>
<b>Participações Não Controladores</b>	<b>242.678</b>	<b>240.208</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.801.832</b>	<b>1.882.664</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Lajeado Energia						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>122.428</b>	<b>132.902</b>	<b>-7,9%</b>	<b>249.150</b>	<b>255.145</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(35.195)</b>	<b>(42.487)</b>	<b>-17,2%</b>	<b>(65.297)</b>	<b>(62.964)</b>	<b>3,7%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(24.185)	(32.148)	-24,8%	(43.362)	(42.158)	2,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.923)	(10.339)	5,6%	(21.769)	(20.806)	4,6%
Outros	(87)	-	n.d.	(166)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>87.233</b>	<b>90.415</b>	<b>-3,5%</b>	<b>183.853</b>	<b>192.181</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(33.216)</b>	<b>(38.611)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>(66.298)</b>	<b>(77.342)</b>	<b>-14,3%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(26.035)</b>	<b>(31.426)</b>	<b>-17,2%</b>	<b>(51.935)</b>	<b>(62.972)</b>	<b>-17,5%</b>
Pessoal	(518)	(197)	162,9%	(818)	(287)	185,0%
Material	(6)	-	n.d.	(7)	-	n.d.
Serviços de terceiros	(261)	(53)	392,5%	(612)	(364)	68,1%
Outros	(25.250)	(31.176)	-19,0%	(50.498)	(62.321)	-19,0%
<b>EBITDA</b>	<b>61.198</b>	<b>58.989</b>	<b>3,7%</b>	<b>131.918</b>	<b>129.209</b>	<b>2,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>50,0%</b>	<b>44,4%</b>	<b>5,6 p.p.</b>	<b>52,9%</b>	<b>50,6%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(7.181)</b>	<b>(7.185)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(14.363)</b>	<b>(14.370)</b>	<b>0,0%</b>
Depreciação	(1)	(1)	0,0%	(2)	(2)	0,0%
Amortização	(7.180)	(7.184)	-0,1%	(14.361)	(14.368)	0,0%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>54.017</b>	<b>51.804</b>	<b>4,3%</b>	<b>117.555</b>	<b>114.839</b>	<b>2,4%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>7.162</b>	<b>12.174</b>	<b>-41,2%</b>	<b>12.491</b>	<b>16.252</b>	<b>-23,1%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(9.389)</b>	<b>(7.899)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(19.874)</b>	<b>(17.234)</b>	<b>15,3%</b>
Receitas financeiras	1.695	5.408	-68,7%	3.274	11.611	-71,8%
Despesas financeiras	(11.084)	(13.307)	-16,7%	(23.148)	(28.845)	-19,8%
<b>LAIR</b>	<b>51.790</b>	<b>56.079</b>	<b>-7,6%</b>	<b>110.172</b>	<b>113.857</b>	<b>-3,2%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(17.615)</b>	<b>(17.383)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(38.094)</b>	<b>(38.077)</b>	<b>0,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.086)	(16.026)	0,4%	(34.891)	(34.836)	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.529)	(1.357)	12,7%	(3.203)	(3.241)	-1,2%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>34.175</b>	<b>38.696</b>	<b>-11,7%</b>	<b>72.078</b>	<b>75.780</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>34.175</b>	<b>38.696</b>	<b>-11,7%</b>	<b>72.078</b>	<b>75.780</b>	<b>-4,9%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Lajeado Energia	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.335.842</b>	<b>1.365.773</b>
<b>Circulante</b>	<b>161.943</b>	<b>180.030</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	67.524	83.072
Outros	94.419	96.958
<b>Não Circulante</b>	<b>101.272</b>	<b>105.434</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.072.627</b>	<b>1.080.309</b>
<b>Passivo</b>	<b>684.228</b>	<b>754.419</b>
<b>Circulante</b>	<b>232.434</b>	<b>304.396</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	152.898	152.597
Outros	79.536	151.799
<b>Não Circulante</b>	<b>451.794</b>	<b>450.023</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	448.988	448.753
Outros	2.806	1.270
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>651.614</b>	<b>611.354</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.335.842</b>	<b>1.365.773</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Investco						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>36.159</b>	<b>44.228</b>	<b>-18,2%</b>	<b>72.564</b>	<b>88.468</b>	<b>-18,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(42)</b>	<b>(147)</b>	<b>-71,4%</b>	<b>(431)</b>	<b>(601)</b>	<b>-28,3%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	366	253	44,7%	384	201	91,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(407)	(400)	1,8%	(813)	(802)	1,4%
Outros	(1)	-	n.d.	(2)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>36.117</b>	<b>44.081</b>	<b>-18,1%</b>	<b>72.133</b>	<b>87.867</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(18.098)</b>	<b>(18.833)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(36.437)</b>	<b>(37.125)</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.889)</b>	<b>(6.698)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(12.046)</b>	<b>(12.918)</b>	<b>-6,8%</b>
Pessoal	(3.088)	(3.284)	-6,0%	(6.577)	(6.313)	4,2%
Material	(274)	(265)	3,4%	(436)	(518)	-15,8%
Serviços de terceiros	(2.217)	(2.517)	-11,9%	(4.660)	(4.873)	-4,4%
Provisões	-	(130)	-100,0%	1.805	(130)	n.d.
Outros	(310)	(502)	-38,2%	(2.178)	(1.084)	100,9%
Aluguéis e arrendamentos	(129)	(92)	40,2%	(201,0)	(189)	6,3%
Outras	(181)	(410)	-55,9%	(1.977)	(895)	120,9%
<b>EBITDA</b>	<b>30.228</b>	<b>37.400</b>	<b>-19,2%</b>	<b>60.087</b>	<b>74.966</b>	<b>-19,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>83,6%</b>	<b>84,6%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	82,8%	84,7%	-1,9 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(12.209)</b>	<b>(12.152)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(24.391)</b>	<b>(24.224)</b>	<b>0,7%</b>
Depreciação	(11.492)	(11.446)	0,4%	(22.956)	(22.812)	0,6%
Amortização	(717)	(706)	1,6%	(1.435)	(1.412)	1,6%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>18.019</b>	<b>25.248</b>	<b>-28,6%</b>	<b>35.696</b>	<b>50.742</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5.634)</b>	<b>(1.164)</b>	<b>384,0%</b>	<b>(10.693)</b>	<b>(19.479)</b>	<b>-45,1%</b>
Receitas financeiras	(436)	3.120	n.d.	816	4.312	-81,1%
Despesas financeiras	(5.198)	(4.284)	21,3%	(11.509)	(23.791)	-51,6%
<b>LAIR</b>	<b>12.385</b>	<b>24.084</b>	<b>-48,6%</b>	<b>25.003</b>	<b>31.263</b>	<b>-20,0%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(2.575)</b>	<b>(8.602)</b>	<b>-70,1%</b>	<b>(7.893)</b>	<b>(16.474)</b>	<b>-52,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.797)	(8.436)	-55,0%	(9.286)	(17.047)	-45,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.222	(166)	n.d.	1.393	573	143,1%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>9.810</b>	<b>15.482</b>	<b>-36,6%</b>	<b>17.110</b>	<b>14.789</b>	<b>15,7%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.810</b>	<b>15.482</b>	<b>-36,6%</b>	<b>17.110</b>	<b>14.789</b>	<b>15,7%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Investco	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.160.422</b>	<b>1.206.964</b>
<b>Circulante</b>	<b>39.632</b>	<b>64.528</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.516	23.590
Outros	29.116	40.938
<b>Não Circulante</b>	<b>2.021</b>	<b>1.300</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.118.769</b>	<b>1.141.136</b>
<b>Passivo</b>	<b>261.614</b>	<b>317.308</b>
<b>Circulante</b>	<b>78.196</b>	<b>133.032</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	24.397	8.488
Outros	53.799	124.544
<b>Não Circulante</b>	<b>183.418</b>	<b>184.276</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	86.499	85.269
Outros	96.919	99.007
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>898.808</b>	<b>889.656</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.160.422</b>	<b>1.206.964</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Pecém					
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>500.962</b>	<b>395.392</b>	<b>26,7%</b>	<b>922.853</b>	<b>725.953</b>	<b>27,1%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(301.211)</b>	<b>(259.952)</b>	<b>15,9%</b>	<b>(565.437)</b>	<b>(466.286)</b>	<b>21,3%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(87.109)	(51.162)	70,3%	(120.213)	(75.328)	59,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(18.462)	(17.415)	6,0%	(36.791)	(34.908)	5,4%
Outros	(195.640)	(191.375)	2,2%	(408.433)	(356.050)	14,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>199.751</b>	<b>135.440</b>	<b>47,5%</b>	<b>357.416</b>	<b>259.667</b>	<b>37,6%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(67.754)</b>	<b>(73.247)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(134.878)</b>	<b>(140.662)</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(27.298)</b>	<b>(33.540)</b>	<b>-18,6%</b>	<b>(54.028)</b>	<b>(61.526)</b>	<b>-12,2%</b>
Pessoal	(10.193)	(12.010)	-15,1%	(20.266)	(22.858)	-11,3%
Material	(3.307)	(4.532)	-27,0%	(6.770)	(8.862)	-23,6%
Serviços de terceiros	(9.397)	(12.460)	-24,6%	(18.396)	(21.312)	-13,7%
Provisões	(19)	(13)	46,2%	18	(28)	n.d.
Outros	(4.382)	(4.525)	-3,2%	(8.614)	(8.466)	1,7%
<b>EBITDA</b>	<b>172.453</b>	<b>101.900</b>	<b>69,2%</b>	<b>303.388</b>	<b>198.141</b>	<b>53,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>34,4%</b>	<b>25,8%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>32,9%</b>	<b>27,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(40.456)</b>	<b>(39.707)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(80.850)</b>	<b>(79.136)</b>	<b>2,2%</b>
Depreciação	(39.696)	(38.861)	2,1%	(79.331)	(77.462)	2,4%
Amortização	(760)	(846)	-10,2%	(1.519)	(1.674)	-9,3%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>131.997</b>	<b>62.193</b>	<b>112,2%</b>	<b>222.538</b>	<b>119.005</b>	<b>87,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(31.809)</b>	<b>(48.503)</b>	<b>-34,4%</b>	<b>(64.473)</b>	<b>(99.779)</b>	<b>-35,4%</b>
Receitas financeiras	29.361	(2.033)	n.d.	37.411	6.675	460,5%
Despesas financeiras	(61.170)	(46.470)	31,6%	(101.884)	(106.454)	-4,3%
<b>LAIR</b>	<b>100.188</b>	<b>13.690</b>	<b>631,8%</b>	<b>158.065</b>	<b>19.226</b>	<b>722,1%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(22.422)</b>	<b>(4.634)</b>	<b>383,9%</b>	<b>(35.928)</b>	<b>(6.651)</b>	<b>440,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.200)	-	n.d.	(6.435)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.222)	(4.634)	293,2%	(29.493)	(6.651)	343,4%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>77.766</b>	<b>9.056</b>	<b>758,7%</b>	<b>122.137</b>	<b>12.575</b>	<b>871,3%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>77.766</b>	<b>9.056</b>	<b>758,7%</b>	<b>122.137</b>	<b>12.575</b>	<b>871,3%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Pecém	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>4.342.576</b>	<b>4.251.690</b>
<b>Circulante</b>	<b>750.761</b>	<b>551.920</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.059	29.582
Outros	734.702	522.338
<b>Não Circulante</b>	<b>466.826</b>	<b>501.131</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.124.989</b>	<b>3.198.639</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.044.740</b>	<b>2.077.583</b>
<b>Circulante</b>	<b>420.344</b>	<b>380.391</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	129.638	129.679
Outros	290.706	250.712
<b>Não Circulante</b>	<b>1.624.396</b>	<b>1.697.192</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.611.458	1.659.895
Outros	12.938	37.297
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.297.836</b>	<b>2.174.107</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>4.342.576</b>	<b>4.251.690</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Jari Consolidado						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>60.859</b>	<b>58.810</b>	<b>3,5%</b>	<b>123.585</b>	<b>118.798</b>	<b>4,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(7.378)</b>	<b>(9.317)</b>	<b>-20,8%</b>	<b>(17.863)</b>	<b>(19.301)</b>	<b>-7,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.387)	(3.028)	-54,2%	(5.903)	(6.645)	-11,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(5.945)	(6.289)	-5,5%	(11.872)	(12.656)	-6,2%
Outros	(46)	-	n.d.	(88)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>53.481</b>	<b>49.493</b>	<b>8,1%</b>	<b>105.722</b>	<b>99.497</b>	<b>6,3%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(16.549)</b>	<b>(17.169)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(34.051)</b>	<b>(34.911)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.205)</b>	<b>(3.281)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(6.895)</b>	<b>(7.226)</b>	<b>-4,6%</b>
Pessoal	(1.206)	(1.096)	10,0%	(2.189)	(2.152)	1,7%
Material	(130)	(93)	39,8%	(237)	(287)	-17,4%
Serviços de terceiros	(1.294)	(1.425)	-9,2%	(3.189)	(3.446)	-7,5%
Provisões	(60)	(181)	-66,9%	(118)	(301)	-60,8%
Outros	(515)	(486)	6,0%	(1.162)	(1.040)	11,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	17	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>50.276</b>	<b>46.212</b>	<b>8,8%</b>	<b>98.827</b>	<b>92.288</b>	<b>7,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>82,6%</b>	<b>78,6%</b>	<b>4,0 p.p.</b>	<b>80,0%</b>	<b>77,7%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(13.344)</b>	<b>(13.888)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(27.156)</b>	<b>(27.702)</b>	<b>-2,0%</b>
Depreciação	(9.091)	(9.180)	-1,0%	(18.201)	(18.297)	-0,5%
Amortização	(4.253)	(4.708)	-9,7%	(8.955)	(9.405)	-4,8%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>36.932</b>	<b>32.324</b>	<b>14,3%</b>	<b>71.671</b>	<b>64.586</b>	<b>11,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(17.198)</b>	<b>(19.410)</b>	<b>-11,4%</b>	<b>(33.858)</b>	<b>(42.883)</b>	<b>-21,0%</b>
Receitas financeiras	1.545	3.832	-59,7%	2.446	6.421	-61,9%
Despesas financeiras	(18.743)	(23.242)	-19,4%	(36.304)	(49.304)	-26,4%
<b>LAIR</b>	<b>19.734</b>	<b>12.914</b>	<b>52,8%</b>	<b>37.813</b>	<b>21.703</b>	<b>74,2%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(6.615)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>54,0%</b>	<b>(12.666)</b>	<b>(7.186)</b>	<b>76,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.157)	(7.357)	24,5%	(17.611)	(14.764)	19,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.542	3.061	-17,0%	4.945	7.578	-34,7%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>13.119</b>	<b>8.618</b>	<b>52,2%</b>	<b>25.147</b>	<b>14.517</b>	<b>73,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>13.119</b>	<b>8.618</b>	<b>52,2%</b>	<b>25.147</b>	<b>14.517</b>	<b>73,2%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Jari Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2016
<b>Ativo</b>	<b>1.856.866</b>	<b>1.854.974</b>
<b>Circulante</b>	<b>101.695</b>	<b>70.676</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.749	22.251
Outros	52.946	48.425
<b>Não Circulante</b>	<b>112.721</b>	<b>115.161</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.642.450</b>	<b>1.669.137</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.040.793</b>	<b>1.135.048</b>
<b>Circulante</b>	<b>223.305</b>	<b>220.280</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	173.161	173.381
Outros	50.144	46.899
<b>Não Circulante</b>	<b>817.488</b>	<b>914.768</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	619.976	644.181
Outros	197.512	270.587
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>816.073</b>	<b>719.926</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.856.866</b>	<b>1.854.974</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>31.587</b>	<b>31.950</b>	<b>-1,1%</b>	<b>63.922</b>	<b>63.542</b>	<b>0,6%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(6.254)</b>	<b>(6.336)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(12.709)</b>	<b>(14.460)</b>	<b>-12,1%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.159)	(2.137)	1,0%	(4.549)	(6.010)	-24,3%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(4.068)	(4.199)	-3,1%	(8.107)	(8.450)	-4,1%
Outros	(27)	-	n.d.	(53)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>25.333</b>	<b>25.614</b>	<b>-1,1%</b>	<b>51.213</b>	<b>49.082</b>	<b>4,3%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(14.948)</b>	<b>(15.252)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(30.122)</b>	<b>(30.917)</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(2.890)</b>	<b>(3.027)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(5.930)</b>	<b>(6.517)</b>	<b>-9,0%</b>
Pessoal	(789)	(934)	-15,5%	(1.755)	(2.045)	-14,2%
Material	(102)	(38)	168,4%	(183)	(185)	-1,1%
Serviços de Terceiros	(1.292)	(1.421)	-9,1%	(2.308)	(2.777)	-16,9%
Provisões	(154)	-	n.d.	(315)	-	n.d.
Outros	(553)	(634)	-12,8%	(1.369)	(1.510)	-9,3%
<b>EBITDA</b>	<b>22.443</b>	<b>22.472</b>	<b>-0,1%</b>	<b>45.283</b>	<b>42.450</b>	<b>6,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,1%</b>	<b>70,3%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>70,8%</b>	<b>66,8%</b>	<b>4,0 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(12.058)</b>	<b>(12.110)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(24.192)</b>	<b>(24.285)</b>	<b>-0,4%</b>
Depreciação	(10.847)	(10.845)	0,0%	(21.769)	(21.764)	0,0%
Amortização	(1.211)	(1.265)	-4,3%	(2.423)	(2.521)	-3,9%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>10.385</b>	<b>10.362</b>	<b>0,2%</b>	<b>21.091</b>	<b>18.165</b>	<b>16,1%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(18.056)</b>	<b>(19.275)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(36.056)</b>	<b>(40.137)</b>	<b>-10,2%</b>
Receitas Financeiras	1.449	866	67,3%	3.298	980	236,5%
Despesas Financeiras	(19.505)	(20.141)	-3,2%	(39.354)	(41.117)	-4,3%
<b>LAIR</b>	<b>(7.671)</b>	<b>(8.913)</b>	<b>-13,9%</b>	<b>(14.965)</b>	<b>(21.972)</b>	<b>-31,9%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>2.612</b>	<b>3.009</b>	<b>-13,2%</b>	<b>5.092</b>	<b>7.436</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>(5.059)</b>	<b>(5.904)</b>	<b>-14,3%</b>	<b>(9.873)</b>	<b>(14.536)</b>	<b>-32,1%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.059)</b>	<b>(5.904)</b>	<b>-14,3%</b>	<b>(9.873)</b>	<b>(14.536)</b>	<b>-32,1%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Cachoeira Caldeirão	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.498.100</b>	<b>1.510.316</b>
<b>Circulante</b>	<b>98.498</b>	<b>93.944</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	53.808	40.428
Outros	44.690	53.516
<b>Não Circulante</b>	<b>112.853</b>	<b>105.718</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.286.749</b>	<b>1.310.654</b>
<b>Passivo</b>	<b>865.001</b>	<b>867.344</b>
<b>Circulante</b>	<b>82.883</b>	<b>76.844</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	44.453	37.383
Outros	38.430	39.461
<b>Não Circulante</b>	<b>782.118</b>	<b>790.500</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	761.151	769.597
Outros	20.967	20.903
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>633.099</b>	<b>642.972</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.498.100</b>	<b>1.510.316</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

São Manoel						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>73.879</b>	-	n.d.	<b>143.323</b>	-	n.d.
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(27.414)</b>	-	n.d.	<b>(42.329)</b>	-	n.d.
Energia elétrica comprada para revenda	(10.401)	-	n.d.	(16.075)	-	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(16.991)	-	n.d.	(26.230)	-	n.d.
Outros	(22)	-	n.d.	(24)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>46.465</b>	-	n.d.	<b>100.994</b>	-	n.d.
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(38.390)</b>	<b>(2.834)</b>	n.d.	<b>(70.600)</b>	<b>(6.792)</b>	<b>939,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(7.643)</b>	<b>(2.834)</b>	<b>169,7%</b>	<b>(12.132)</b>	<b>(6.792)</b>	<b>78,6%</b>
Pessoal	(2.659)	(1.687)	57,6%	(4.370)	(3.294)	32,7%
Material	(92)	(14)	557,1%	(165)	(157)	5,1%
Serviços de terceiros	(1.460)	(927)	57,5%	(2.295)	(2.954)	-22,3%
Outros	(3.432)	(206)	n.d.	(5.302)	(387)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>38.822</b>	<b>(2.834)</b>	n.d.	<b>88.862</b>	<b>(6.792)</b>	n.d.
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52,5%</b>	n.d.	n.d.	<b>62,0%</b>	n.d.	n.d.
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(30.747)</b>	-	n.d.	<b>(58.468)</b>	-	n.d.
Depreciação	(25.682)	-	n.d.	(48.341)	-	n.d.
Amortização	(5.065)	-	n.d.	(10.127)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>8.075</b>	<b>(2.834)</b>	n.d.	<b>30.394</b>	<b>(6.792)</b>	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(43.303)</b>	<b>99</b>	n.d.	<b>(76.158)</b>	<b>201</b>	n.d.
Receitas financeiras	2.599	173	n.d.	5.092	304	n.d.
Despesas Financeiras	(45.902)	(74)	n.d.	(81.250)	(103)	n.d.
<b>LAIR</b>	<b>(35.228)</b>	<b>(2.735)</b>	n.d.	<b>(45.764)</b>	<b>(6.591)</b>	<b>594,3%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>11.979</b>	<b>929</b>	n.d.	<b>15.540</b>	<b>2.240</b>	<b>593,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.708	-	n.d.	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.271	929	359,7%	15.540	2.240	593,8%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(23.249)</b>	<b>(1.806)</b>	n.d.	<b>(30.224)</b>	<b>(4.351)</b>	<b>594,6%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(23.249)</b>	<b>(1.806)</b>	n.d.	<b>(30.224)</b>	<b>(4.351)</b>	<b>594,6%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	São Manoel	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>3.913.122</b>	<b>3.750.584</b>
<b>Circulante</b>	<b>191.052</b>	<b>191.897</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	78.548	114.311
Outros	112.504	77.586
<b>Não Circulante</b>	<b>329.811</b>	<b>280.866</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.392.259</b>	<b>3.277.821</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.968.314</b>	<b>1.805.552</b>
<b>Circulante</b>	<b>462.110</b>	<b>394.633</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	396.766	341.687
Outros	65.344	52.946
<b>Não Circulante</b>	<b>1.506.204</b>	<b>1.410.919</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.422.989	1.346.600
Outros	83.215	64.319
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.944.808</b>	<b>1.945.032</b>
<b>Participações Não Controladores</b>	-	-
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>3.913.122</b>	<b>3.750.584</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

EDP PCHs						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var.	6M18	6M17	Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>27.804</b>	<b>39.503</b>	<b>-29,6%</b>	<b>56.902</b>	<b>63.800</b>	<b>-10,8%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(3.343)</b>	<b>(15.180)</b>	<b>-78,0%</b>	<b>(7.912)</b>	<b>(19.242)</b>	<b>-58,9%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(2.723)	(14.584)	-81,3%	(6.656)	(18.025)	-63,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(606)	(596)	1,7%	(1.231)	(1.217)	1,2%
Outros	(14)	-	n.d.	(25)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>24.461</b>	<b>24.323</b>	<b>0,6%</b>	<b>48.990</b>	<b>44.558</b>	<b>9,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(6.036)</b>	<b>(6.694)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(12.441)</b>	<b>(13.196)</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(2.898)</b>	<b>(3.689)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(6.280)</b>	<b>(7.277)</b>	<b>-13,7%</b>
Pessoal	(564)	(1.520)	-62,9%	(2.271)	(3.277)	-30,7%
Material	(266)	(152)	75,0%	(382)	(208)	83,7%
Serviços de terceiros	(1.771)	(1.589)	11,5%	(3.029)	(3.199)	-5,3%
Provisões	27	-	n.d.	(26)	-	n.d.
Outros	(324)	(428)	-24,3%	(572)	(593)	-3,5%
<b>EBITDA</b>	<b>21.499</b>	<b>20.561</b>	<b>4,6%</b>	<b>42.646</b>	<b>37.208</b>	<b>14,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>77,3%</b>	<b>52,0%</b>	<b>25,3 p.p.</b>	<b>74,9%</b>	<b>58,3%</b>	<b>16,6 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.074)</b>	<b>(2.932)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(6.097)</b>	<b>(5.846)</b>	<b>4,3%</b>
Depreciação	(2.684)	(2.580)	4,0%	(5.327)	(5.140)	3,6%
Amortização	(390)	(352)	10,8%	(770)	(706)	9,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>18.425</b>	<b>17.629</b>	<b>4,5%</b>	<b>36.549</b>	<b>31.362</b>	<b>16,5%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.432)</b>	<b>579</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4.928)</b>	<b>1.195</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	571	731	-21,9%	1.071	1.524	-29,7%
Despesas financeiras	(3.003)	(152)	1875,7%	(5.999)	(329)	1723,4%
<b>LAIR</b>	<b>15.993</b>	<b>18.208</b>	<b>-12,2%</b>	<b>31.621</b>	<b>32.557</b>	<b>-2,9%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(5.462)</b>	<b>(1.612)</b>	<b>238,8%</b>	<b>(10.776)</b>	<b>(2.733)</b>	<b>294,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.681)	(1.612)	252,4%	(11.186)	(2.733)	309,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	219	-	n.d.	410	-	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>10.531</b>	<b>16.596</b>	<b>-36,5%</b>	<b>20.845</b>	<b>29.824</b>	<b>-30,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.531</b>	<b>16.596</b>	<b>-36,5%</b>	<b>20.845</b>	<b>29.824</b>	<b>-30,1%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PCHs	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>312.520</b>	<b>305.734</b>
<b>Circulante</b>	<b>47.425</b>	<b>40.787</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.429	21.882
Outros	24.996	18.905
<b>Não Circulante</b>	<b>8.237</b>	<b>6.306</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>256.858</b>	<b>258.641</b>
<b>Passivo</b>	<b>168.273</b>	<b>162.328</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.405</b>	<b>10.970</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	97	95
Outros	17.308	10.875
<b>Não Circulante</b>	<b>150.868</b>	<b>151.358</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	149.513	149.444
Outros	1.355	1.914
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>144.247</b>	<b>143.406</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>312.520</b>	<b>305.734</b>

**ANEXO VI**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP SÃO PAULO**

<b>EDP São Paulo</b>						
<b>Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)</b>	<b>2T18</b>	<b>2T17</b>	<b>Var</b>	<b>6M18</b>	<b>6M17</b>	<b>Var</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.002.874</b>	<b>805.795</b>	<b>24,5%</b>	<b>1.869.360</b>	<b>1.581.315</b>	<b>18,2%</b>
Receita com Construção da Infraestrutura	66.366	70.013	-5,2%	121.455	147.505	-17,7%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(772.690)</b>	<b>(584.260)</b>	<b>32,3%</b>	<b>(1.389.577)</b>	<b>(1.123.512)</b>	<b>23,7%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(628.398)	(531.872)	18,1%	(1.105.400)	(1.018.866)	8,5%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(143.992)	(52.388)	174,9%	(283.606)	(104.646)	171,0%
Outros	(300)	-	n.d.	(571)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>230.184</b>	<b>221.535</b>	<b>3,9%</b>	<b>479.783</b>	<b>457.803</b>	<b>4,8%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(218.600)</b>	<b>(208.680)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(417.403)</b>	<b>(442.876)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(117.763)</b>	<b>(108.781)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(230.401)</b>	<b>(231.844)</b>	<b>-0,6%</b>
Pessoal	(42.239)	(39.700)	6,4%	(85.151)	(82.274)	3,5%
Material	(4.723)	(3.526)	33,9%	(7.790)	(6.992)	11,4%
Serviços de Terceiros	(39.819)	(43.603)	-8,7%	(79.692)	(86.868)	-8,3%
Provisões	(17.476)	(12.369)	41,3%	(31.772)	(32.516)	-2,3%
Outros	(13.506)	(9.583)	40,9%	(25.996)	(23.194)	12,1%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(9.223)	(7.064)	30,6%	(16.138)	(18.639)	-13,4%
Custo com Construção da Infraestrutura	(66.366)	(70.013)	-5,2%	(121.455)	(147.505)	-17,7%
<b>EBITDA</b>	<b>103.198</b>	<b>105.690</b>	<b>-2,4%</b>	<b>233.244</b>	<b>207.320</b>	<b>12,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,3%</b>	<b>13,1%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>	<b>12,5%</b>	<b>13,1%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(25.248)</b>	<b>(22.822)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(49.409)</b>	<b>(44.888)</b>	<b>10,1%</b>
Depreciação	(84)	(84)	0,0%	(175)	(144)	21,5%
Amortização	(25.164)	(22.738)	10,7%	(49.234)	(44.744)	10,0%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>77.950</b>	<b>82.868</b>	<b>-5,9%</b>	<b>183.835</b>	<b>162.432</b>	<b>13,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(14.935)</b>	<b>(14.134)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(19.234)</b>	<b>(24.479)</b>	<b>-21,4%</b>
Receitas Financeiras	36.990	17.565	110,6%	72.026	41.475	73,7%
Despesas Financeiras	(51.925)	(31.699)	63,8%	(91.260)	(65.954)	38,4%
<b>LAIR</b>	<b>63.015</b>	<b>68.734</b>	<b>-8,3%</b>	<b>164.601</b>	<b>137.953</b>	<b>19,3%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(21.353)</b>	<b>(23.431)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(55.365)</b>	<b>(47.031)</b>	<b>17,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(16.953)	1.538	n.d.	(50.512)	(3.792)	1232,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(4.400)	(24.969)	-82,4%	(4.853)	(43.239)	-88,8%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>41.662</b>	<b>45.303</b>	<b>-8,0%</b>	<b>109.236</b>	<b>90.922</b>	<b>20,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41.662</b>	<b>45.303</b>	<b>-8,0%</b>	<b>109.236</b>	<b>90.922</b>	<b>20,1%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

<b>Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)</b>	<b>EDP São Paulo</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativo</b>	<b>3.898.363</b>	<b>3.677.691</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.618.873</b>	<b>1.423.101</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.379	132.915
Outros	1.427.494	1.290.186
<b>Não Circulante</b>	<b>1.305.684</b>	<b>1.241.589</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>973.806</b>	<b>1.013.001</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.824.919</b>	<b>2.571.990</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.443.700</b>	<b>1.245.483</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	250.629	237.385
Outros	1.193.071	1.008.098
<b>Não Circulante</b>	<b>1.381.219</b>	<b>1.326.507</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	833.620	832.970
Outros	547.599	493.537
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.073.444</b>	<b>1.105.701</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>3.898.363</b>	<b>3.677.691</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESPÍRITO SANTO

EDP Espírito Santo						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>774.679</b>	<b>588.222</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.485.012</b>	<b>1.212.233</b>	<b>22,5%</b>
Receita com Construção da Infraestrutura	80.677	55.493	45,4%	130.188	119.419	9,0%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(560.724)</b>	<b>(401.218)</b>	<b>39,8%</b>	<b>(1.051.246)</b>	<b>(806.509)</b>	<b>30,3%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(475.827)	(366.287)	29,9%	(883.205)	(736.554)	19,9%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(84.601)	(34.931)	142,2%	(167.547)	(69.955)	139,5%
Outros	(296)	-	n.d.	(494)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>213.955</b>	<b>187.004</b>	<b>14,4%</b>	<b>433.766</b>	<b>405.724</b>	<b>6,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(235.691)</b>	<b>(193.448)</b>	<b>21,8%</b>	<b>(421.395)</b>	<b>(394.739)</b>	<b>6,8%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(115.742)</b>	<b>(109.212)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(220.490)</b>	<b>(214.114)</b>	<b>3,0%</b>
Pessoal	(34.329)	(36.999)	-7,2%	(68.911)	(72.669)	-5,2%
Material	(3.422)	(3.723)	-8,1%	(6.308)	(7.588)	-16,9%
Serviços de Terceiros	(42.074)	(41.847)	0,5%	(86.294)	(83.326)	3,6%
Provisões	(26.568)	(21.994)	20,8%	(43.103)	(39.650)	8,7%
Outros	(9.349)	(4.649)	101,1%	(15.874)	(10.881)	45,9%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(13.604)	(4.634)	193,6%	(20.491)	(13.056)	56,9%
Custo com Construção da Infraestrutura	(80.677)	(55.493)	45,4%	(130.188)	(119.419)	9,0%
<b>EBITDA</b>	<b>84.609</b>	<b>73.158</b>	<b>15,7%</b>	<b>192.785</b>	<b>178.554</b>	<b>8,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,9%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>13,0%</b>	<b>14,7%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(25.668)</b>	<b>(24.109)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(50.226)</b>	<b>(48.150)</b>	<b>4,3%</b>
Depreciação	(104)	(68)	52,9%	(197)	(133)	48,1%
Amortização	(25.564)	(24.041)	6,3%	(50.029)	(48.017)	4,2%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>58.941</b>	<b>49.049</b>	<b>20,2%</b>	<b>142.559</b>	<b>130.404</b>	<b>9,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(14.967)</b>	<b>(30.452)</b>	<b>-50,9%</b>	<b>(37.320)</b>	<b>(67.976)</b>	<b>-45,1%</b>
Receitas Financeiras	34.272	20.762	65,1%	65.781	36.243	81,5%
Despesas Financeiras	(49.239)	(51.214)	-3,9%	(103.101)	(104.219)	-1,1%
<b>LAIR</b>	<b>43.974</b>	<b>18.597</b>	<b>136,5%</b>	<b>105.239</b>	<b>62.428</b>	<b>68,6%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(13.812)</b>	<b>(5.324)</b>	<b>159,4%</b>	<b>(32.928)</b>	<b>(18.627)</b>	<b>76,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(9.239)	(18.281)	-49,5%	(23.831)	(45.033)	-47,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(4.573)	12.957	n.d.	(9.097)	26.406	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>30.162</b>	<b>13.273</b>	<b>127,2%</b>	<b>72.311</b>	<b>43.801</b>	<b>65,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>30.162</b>	<b>13.273</b>	<b>127,2%</b>	<b>72.311</b>	<b>43.801</b>	<b>65,1%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Espírito Santo	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>3.703.724</b>	<b>3.587.538</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.066.578</b>	<b>1.099.211</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.867	185.371
Outros	983.711	913.840
<b>Não Circulante</b>	<b>1.809.291</b>	<b>1.642.900</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>827.855</b>	<b>845.427</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.884.712</b>	<b>2.795.638</b>
<b>Circulante</b>	<b>977.397</b>	<b>1.030.532</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	186.204	216.293
Outros	791.193	814.239
<b>Não Circulante</b>	<b>1.907.315</b>	<b>1.765.106</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	843.314	767.283
Outros	1.064.001	997.823
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>819.012</b>	<b>791.900</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>3.703.724</b>	<b>3.587.538</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS – DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO

Distribuição (EDP São Paulo + EDP Espírito Santo)						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.777.553</b>	<b>1.394.017</b>	<b>27,5%</b>	<b>3.354.372</b>	<b>2.793.548</b>	<b>20,1%</b>
Receita com Construção da Infraestrutura	147.043	125.506	17,2%	251.643	266.924	-5,7%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.333.414)</b>	<b>(985.478)</b>	<b>35,3%</b>	<b>(2.440.823)</b>	<b>(1.930.021)</b>	<b>26,5%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.104.225)	(898.159)	22,9%	(1.988.605)	(1.755.420)	13,3%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(228.593)	(87.319)	161,8%	(451.153)	(174.601)	158,4%
Outros	(596)	-	n.d.	(1.065)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>444.139</b>	<b>408.539</b>	<b>8,7%</b>	<b>913.549</b>	<b>863.527</b>	<b>5,8%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(454.291)</b>	<b>(402.128)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(838.798)</b>	<b>(837.615)</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(233.505)</b>	<b>(217.993)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(450.891)</b>	<b>(445.958)</b>	<b>1,1%</b>
Pessoal	(76.568)	(76.699)	-0,2%	(154.062)	(154.943)	-0,6%
Material	(8.145)	(7.249)	12,4%	(14.098)	(14.580)	-3,3%
Serviços de Terceiros	(81.893)	(85.450)	-4,2%	(165.986)	(170.194)	-2,5%
Provisões	(44.044)	(34.363)	28,2%	(74.875)	(72.166)	3,8%
Outros	(22.855)	(14.232)	60,6%	(41.870)	(34.075)	22,9%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Ber	(22.827)	(11.698)	95,1%	(36.629)	(31.695)	15,6%
Custo com Construção da Infraestrutura	(147.043)	(125.506)	17,2%	(251.643)	(266.924)	-5,7%
<b>EBITDA</b>	<b>187.807</b>	<b>178.848</b>	<b>5,0%</b>	<b>426.029</b>	<b>385.874</b>	<b>10,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-17,6 p.p.</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-8,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(50.916)</b>	<b>(46.931)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(99.635)</b>	<b>(93.038)</b>	<b>7,1%</b>
Depreciação	(188)	(152)	23,7%	(372)	(277)	34,3%
Amortização	(50.728)	(46.779)	8,4%	(99.263)	(92.761)	7,0%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>136.891</b>	<b>131.917</b>	<b>3,8%</b>	<b>326.394</b>	<b>292.836</b>	<b>11,5%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(29.902)</b>	<b>(44.586)</b>	<b>-32,9%</b>	<b>(56.554)</b>	<b>(92.455)</b>	<b>-38,8%</b>
Receitas Financeiras	71.262	38.327	85,9%	137.807	77.718	77,3%
Despesas Financeiras	(101.164)	(82.913)	22,0%	(194.361)	(170.173)	14,2%
<b>LAIR</b>	<b>106.989</b>	<b>87.331</b>	<b>22,5%</b>	<b>269.840</b>	<b>200.381</b>	<b>34,7%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(35.165)</b>	<b>(28.755)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(88.293)</b>	<b>(65.658)</b>	<b>34,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(26.192)	(16.743)	56,4%	(74.343)	(48.825)	52,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(8.973)	(12.012)	-25,3%	(13.950)	(16.833)	-17,1%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>71.824</b>	<b>58.576</b>	<b>22,6%</b>	<b>181.547</b>	<b>134.723</b>	<b>34,8%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>71.824</b>	<b>58.576</b>	<b>22,6%</b>	<b>181.547</b>	<b>134.723</b>	<b>34,8%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

ANEXO VII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Comercialização						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>966.772</b>	<b>745.516</b>	<b>29,7%</b>	<b>1.703.822</b>	<b>1.217.741</b>	<b>39,9%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(912.386)</b>	<b>(692.433)</b>	<b>31,8%</b>	<b>(1.610.877)</b>	<b>(1.137.941)</b>	<b>41,6%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(908.262)	(688.039)	32,0%	(1.602.347)	(1.130.048)	41,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.653)	(3.460)	5,6%	(7.260)	(6.954)	4,4%
Outros	(471)	(934)	-49,6%	(1.270)	(939)	35,3%
Outras	(471)	(934)	-49,6%	(1.270)	(939)	35,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>54.386</b>	<b>53.083</b>	<b>2,5%</b>	<b>92.945</b>	<b>79.800</b>	<b>16,5%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(3.411)</b>	<b>(4.186)</b>	<b>-18,5%</b>	<b>(7.385)</b>	<b>(9.170)</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.231)</b>	<b>(4.054)</b>	<b>-20,3%</b>	<b>(7.022)</b>	<b>(8.882)</b>	<b>-20,9%</b>
Pessoal	(2.401)	(2.194)	9,4%	(4.940)	(5.149)	-4,1%
Material	(16)	(22)	-27,3%	(36)	(40)	-10,0%
Serviços de terceiros	(1.016)	(1.044)	-2,7%	(1.837)	(2.128)	-13,7%
Provisões	701	(183)	n.d.	561	(280)	n.d.
PECLD / perdas líquidas	828	(183)	n.d.	688	(280)	n.d.
Outros	(499)	(611)	-18,3%	(770)	(1.285)	-40,1%
Aluguéis e arrendamentos	(268)	(140)	91,4%	(379)	(286)	32,5%
Outras	(231)	(471)	-51,0%	(391)	(999)	-60,9%
<b>EBITDA</b>	<b>51.155</b>	<b>49.057</b>	<b>4,3%</b>	<b>85.923</b>	<b>70.946</b>	<b>21,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(180)</b>	<b>(160)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(363)</b>	<b>(316)</b>	<b>14,9%</b>
Depreciação	(12)	(15)	-20,0%	(23)	(33)	-30,3%
Amortização	(168)	(145)	15,9%	(340)	(283)	20,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>50.975</b>	<b>48.897</b>	<b>4,2%</b>	<b>85.560</b>	<b>70.630</b>	<b>21,1%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1.415</b>	<b>1.412</b>	<b>0,2%</b>	<b>4.959</b>	<b>3.083</b>	<b>60,8%</b>
Receitas financeiras	1.752	2.011	-12,9%	5.597	4.163	34,4%
Despesas financeiras	(337)	(599)	-43,7%	(638)	(1.080)	-40,9%
<b>LAIR</b>	<b>52.390</b>	<b>50.309</b>	<b>4,1%</b>	<b>90.519</b>	<b>73.713</b>	<b>22,8%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(17.785)</b>	<b>(16.917)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(30.766)</b>	<b>(24.600)</b>	<b>25,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.527)	(16.980)	3,2%	(29.683)	(23.593)	25,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(258)	63	n.d.	(1.083)	(1.007)	7,5%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>34.605</b>	<b>33.392</b>	<b>3,6%</b>	<b>59.753</b>	<b>49.113</b>	<b>21,7%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>34.605</b>	<b>33.392</b>	<b>3,6%</b>	<b>59.753</b>	<b>49.113</b>	<b>21,7%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercialização	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>520.402</b>	<b>497.403</b>
<b>Circulante</b>	<b>504.951</b>	<b>484.211</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.248	51.610
Outros	466.703	432.601
<b>Não Circulante</b>	<b>12.533</b>	<b>10.058</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.918</b>	<b>3.134</b>
<b>Passivo</b>	<b>429.320</b>	<b>391.755</b>
<b>Circulante</b>	<b>428.385</b>	<b>391.464</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	-
Outros	428.385	391.464
<b>Não Circulante</b>	<b>935</b>	<b>291</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	935	291
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>91.082</b>	<b>105.648</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>520.402</b>	<b>497.403</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP GRID							
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.856</b>	<b>11.660</b>	<b>27,4%</b>	<b>3.196</b>	<b>27.300</b>	<b>20.160</b>	<b>35,4%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(1.447)</b>	<b>62,1%</b>	<b>(899)</b>	<b>(4.559)</b>	<b>(2.310)</b>	<b>97,4%</b>
Custo da Matéria Prima Consumida	(2.346)	(1.447)	62,1%	(899)	(4.559)	(2.310)	97,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>12.510</b>	<b>10.213</b>	<b>22,5%</b>	<b>2.297</b>	<b>22.741</b>	<b>17.850</b>	<b>27,4%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(18.825)</b>	<b>(8.298)</b>	<b>126,9%</b>	<b>(10.527)</b>	<b>(30.054)</b>	<b>(14.779)</b>	<b>103,4%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(17.519)</b>	<b>(7.437)</b>	<b>135,6%</b>	<b>(10.082)</b>	<b>(27.786)</b>	<b>(13.032)</b>	<b>113,2%</b>
Pessoal	(3.888)	(3.588)	8,4%	(300)	(7.506)	(6.348)	18,2%
Material	(1.673)	(248)	574,6%	(1.425)	(3.134)	(364)	761,0%
Serviços de Terceiros	(7.978)	(2.503)	218,7%	(5.475)	(10.439)	(4.730)	120,7%
Provisões	2	(513)	n.d.	515	(1)	(516)	-99,8%
PECLD / Perdas Líquidas	2	-	n.d.	2	(1)	(3)	-66,7%
Outros	(3.982)	(585)	580,7%	(3.397)	(6.706)	(1.074)	524,4%
Aluguéis e Arrendamentos	(282)	(367)	-23,2%	85	(730)	(665)	9,8%
Outras	(3.700)	(218)	1597,2%	(3.482)	(5.976)	(409)	1361,1%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	-	n.d.	-	<b>344</b>	<b>(25)</b>	<b>n.d.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(5.009)</b>	<b>2.776</b>	<b>n.d.</b>	<b>(7.785)</b>	<b>(4.701)</b>	<b>4.793</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-33,7%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-57,5 p.p.</b>	<b>-57,5%</b>	<b>-17,2%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-41,0 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.306)</b>	<b>(861)</b>	<b>51,7%</b>	<b>(445)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(1.722)</b>	<b>51,7%</b>
Depreciação	(1.296)	(852)	52,1%	(444)	(2.592)	(1.704)	52,1%
Amortização	(10)	(9)	11,1%	(1)	(20)	(18)	11,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>(6.315)</b>	<b>1.915</b>	<b>n.d.</b>	<b>(8.230)</b>	<b>(7.313)</b>	<b>3.071</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(1.049)</b>	<b>89,2%</b>	<b>(936)</b>	<b>(2.390)</b>	<b>(2.517)</b>	<b>-5,0%</b>
Receitas Financeiras	144	69	108,7%	75	1.407	231	509,1%
Despesas Financeiras	(2.129)	(1.118)	90,4%	(1.011)	(3.797)	(2.748)	38,2%
<b>LAIR</b>	<b>(8.300)</b>	<b>866</b>	<b>n.d.</b>	<b>(9.166)</b>	<b>(9.703)</b>	<b>554</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>1.645</b>	<b>(1.208)</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.853</b>	<b>1.482</b>	<b>166</b>	<b>792,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(519)	(321)	61,7%	(198)	(1.026)	(772)	32,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.164	(887)	n.d.	3.051	2.508	938	167,4%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(342)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6.313)</b>	<b>(8.221)</b>	<b>720</b>	<b>n.d.</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(342)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6.313)</b>	<b>(8.221)</b>	<b>720</b>	<b>n.d.</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Grid	
	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>188.517</b>	<b>176.465</b>
<b>Circulante</b>	<b>72.674</b>	<b>73.751</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.070	1.352
Outros	71.604	72.399
<b>Não Circulante</b>	<b>64.782</b>	<b>49.374</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>51.061</b>	<b>53.340</b>
<b>Passivo</b>	<b>131.422</b>	<b>120.607</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.894</b>	<b>79.611</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	75.100	53.182
Outros	28.794	26.429
<b>Não Circulante</b>	<b>27.528</b>	<b>40.996</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	6.146	7.097
Outros	21.382	33.899
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>57.095</b>	<b>55.858</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>188.517</b>	<b>176.465</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP COMERCIALIZADORA + GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Comercialização + GRID						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>981.628</b>	<b>757.176</b>	<b>29,6%</b>	<b>1.731.122</b>	<b>1.237.901</b>	<b>39,8%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(914.732)</b>	<b>(693.880)</b>	<b>31,8%</b>	<b>(1.615.436)</b>	<b>(1.140.251)</b>	<b>41,7%</b>
Custo da Matéria Prima Consumida	(2.346)	(1.447)	62,1%	(4.559)	(2.310)	97,4%
Outras	(471)	(934)	-49,6%	(1.270)	(939)	35,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>66.896</b>	<b>63.296</b>	<b>5,7%</b>	<b>115.686</b>	<b>97.650</b>	<b>18,5%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(22.236)</b>	<b>(12.484)</b>	<b>78,1%</b>	<b>(37.439)</b>	<b>(23.949)</b>	<b>56,3%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(20.750)</b>	<b>(11.491)</b>	<b>80,6%</b>	<b>(34.808)</b>	<b>(21.914)</b>	<b>58,8%</b>
Pessoal	(6.289)	(5.782)	8,8%	(12.446)	(11.497)	8,3%
Material	(1.689)	(270)	525,6%	(3.170)	(404)	684,7%
Serviços de Terceiros	(8.994)	(3.547)	153,6%	(12.276)	(6.858)	79,0%
Provisões	703	(696)	n.d.	560	(796)	n.d.
PECLD / perdas líquidas	830	(183)	n.d.	687	(283)	n.d.
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(127)	(513)	-75,2%	(127)	(513)	-75,2%
Outros	(4.481)	(1.196)	274,7%	(7.476)	(2.359)	216,9%
Aluguéis e Arrendamentos	(550)	(507)	8,5%	(1.109)	(951)	16,6%
Outras	(3.931)	(689)	470,5%	(6.367)	(1.408)	352,2%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	28	-100,0%	344	3	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>46.146</b>	<b>51.833</b>	<b>-11,0%</b>	<b>81.222</b>	<b>75.739</b>	<b>7,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,1%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.486)</b>	<b>(1.021)</b>	<b>45,5%</b>	<b>(2.975)</b>	<b>(2.038)</b>	<b>46,0%</b>
Depreciação	(1.308)	(867)	50,9%	(2.615)	(1.737)	50,5%
Amortização	(178)	(154)	15,6%	(360)	(301)	19,6%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>44.660</b>	<b>50.812</b>	<b>-12,1%</b>	<b>78.247</b>	<b>73.701</b>	<b>6,2%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(570)</b>	<b>363</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.569</b>	<b>566</b>	<b>353,9%</b>
Receitas Financeiras	1.896	2.080	-8,8%	7.004	4.394	59,4%
Despesas Financeiras	(2.466)	(1.717)	43,6%	(4.435)	(3.828)	15,9%
<b>LAIR</b>	<b>44.090</b>	<b>51.175</b>	<b>-13,8%</b>	<b>80.816</b>	<b>74.267</b>	<b>8,8%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(16.140)</b>	<b>(18.125)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(29.284)</b>	<b>(24.434)</b>	<b>19,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(18.046)	(17.301)	4,3%	(30.709)	(24.365)	26,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.906	(824)	n.d.	1.425	(69)	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>27.950</b>	<b>33.050</b>	<b>-15,4%</b>	<b>51.532</b>	<b>49.833</b>	<b>3,4%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.950</b>	<b>33.050</b>	<b>-15,4%</b>	<b>51.532</b>	<b>49.833</b>	<b>3,4%</b>

ANEXO VIII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - TRANSMISSÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Transmissão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida<sup>1</sup></b>	<b>2.903</b>	<b>40</b>	<b>n.d.</b>	<b>4.515</b>	<b>40</b>	<b>n.d.</b>
Receita com Construção da Infraestrutura <sup>1</sup>	50.608	1.599	n.d.	65.503	2.351	n.d.
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.903</b>	<b>40</b>	<b>n.d.</b>	<b>4.515</b>	<b>40</b>	<b>n.d.</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(52.458)</b>	<b>(1.717)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(69.019)</b>	<b>(2.530)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(1.850)</b>	<b>(118)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(3.516)</b>	<b>(179)</b>	<b>n.d.</b>
Pessoal	(1.643)	(88)	n.d.	(2.844)	(113)	n.d.
Serviços de Terceiros	(137)	(25)	n.d.	(497)	(61)	n.d.
Outros	(61)	(5)	n.d.	(166)	(5)	n.d.
Custo com Construção da Infraestrutura	(50.608)	(1.599)	n.d.	(65.503)	(2.351)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>1.053</b>	<b>(78)</b>	<b>n.d.</b>	<b>999</b>	<b>(139)</b>	<b>-818,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,3%</b>	<b>-195,0%</b>	<b>231,3 p.p.</b>	<b>22,1%</b>	<b>-347,5%</b>	<b>369,6 p.p.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>554</b>	<b>(78)</b>	<b>-810,3%</b>	<b>641</b>	<b>(139)</b>	<b>n.d.</b>

<sup>1</sup>Líquido de PIS/COFINS